



Anuário Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição

**Volume 11
Nº 1**

2019/2020

PRESIDENTE
Jair Bolsonaro

MINISTRO DA SAÚDE
Marcelo Queiroga

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Cláudio da Silva Oliveira
Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo
Daniel Meirelles Fernandes Pereira
Edenilson Bomfim da Silva
Humberto Scheuermann (Independente)
Leandro Gostisa
Rogério Dalfollo Pires (Independente)

CONSELHO FISCAL
Arionaldo Bomfim Rosendo (Titular)
Raquel da Ressurreição Costa Amorim (Titular)
Jorge Luiz Rocha Ramos (Suplente)
Clóvis Monteiro Ferreira da Silva Neto (Suplente)
Neyde Glória Moreira Garrido (Suplente)

DIRETORIA DO GHC
Cláudio da Silva Oliveira – Diretor Presidente
Moisés Renato Gonçalves Prevedello - Diretor Administrativo e Financeiro
Francisco Antônio Zancan Paz – Diretor Técnico

GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA
Bruna Donida - Gerente
Abrahão Assein Arús Neto – Coordenador
Fernando Anschau – Pesquisa
Fernando Pivatto Junior – Monitoramento Pesquisa Clínica
Juliano de Oliveira Guterres - Ensino
Rodrigo de Oliveira Azevedo – Ensino
Sati Jaber Mahmud – Projetos Estratégicos

Airton Tetelbom Stein
Alexandre Grandini Emidio
Aline Zeller Branchi
Ananyr Porto Fajardo
Bianca da Silva Alves
Cecília Biasibetti Soster
Cesar Roberto Tamanini
Claudete Bittencourt
Daniel Klug
Denise Helena Barbosa Tolentino
Dinara Dornfeld
Edenilson Bomfim da Silva
Eliane Dorneles da Silva
Elisandro Rodrigues
Fernanda Miranda Seixas Einloft
Fernando Santos Lerina
Gabriela da Rosa Ávila
Geraldo Leandro Vasques Mandicaju
Ilse Teresinha Kipper Velloso

Jairo Alberto Vieira
Juliana Nunes Vieira Mello da Silva
Juliane Meira Winckler
Karen Magnus Ritt
Lana Claudia Chagas de Oliveira
Leandro Baptista Ceron
Lélio Santos da Silva
Luana Marques Cabral
Luciane Berto Benedetti
Luciane Kopittke
Mari José Sobieski Teixeira
Mariângela de Moraes Butori
Michele da Rosa Ferreira
Nivia Helena Nascimento Silva Braga
Patricia Rosane Naymaer Schneider
Rosane Ribeiro de Lione
Suzana Rolim Tambara
Thaiani Farias Vinade de Castilhos

Edição/Normalização: Abrahão Assein Arús Neto

Projeto Gráfico: Abrahão Assein Arús Neto

Periodicidade: Anual

Anuário: produções científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2019/2020.
V. 11, n. 1 (2ºsem. 2021)- . Porto Alegre: Grupo Hospitalar Conceição,
2007 - .
v. ; 23 cm.

Anual.
ISSN 1981-4828

1. Grupo Hospitalar Conceição – Periódicos.

CDU 001.891(816.5):614(058)

Catalogação elaborada por Luciane Berto Benedetti, CRB10/1458

Comissão Editorial

Abrahão Assein Arús Neto

Ana Paula Brun

Rogério Farias Bitencourt

Sumário

Apresentação.....	05
Apresentações de Trabalhos em Eventos Científicos.....	06
Livros, Capítulos de Livros, Artigos e Demais Publicações.....	48
Trabalhos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado.....	63

Apresentação

A Gerência de Ensino e Pesquisa tem como uma de suas prerrogativas a qualificação e o desenvolvimento dos profissionais do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Nesse sentido, agradece a todos os trabalhadores do GHC pela contribuição e disponibilização de seus trabalhos para a construção da 11^a edição do Anuário das Produções Científicas GHC. O Anuário soma-se a outras tantas iniciativas do GHC que visam o fortalecimento e a democratização do conhecimento contribuindo para o aprimoramento e qualificação da atenção à saúde. O nosso Anuário visa manter atualizado o registro das produções de ensino e pesquisa realizadas nesta instituição. A Gerência de Ensino e Pesquisa sente-se honrada em poder divulgar os trabalhos científicos aqui desenvolvidos, refletindo o resultado da qualificação profissional, dedicação à ciência e esforço pessoal de todos os que compõem nossa comunidade científica.

Gerência de Ensino e Pesquisa



Apresentações de Trabalhos em Eventos Científicos

A ADESÃO DA APLICAÇÃO DO CHECK LIST NA CIRURGIA SEGURA NO HOSPITAL CRISTO REDENTOR

Autor(es): BRENTANO, V.; ZANINI, L. N.; SILVA, A. B.; RIBAS, E. O.; GONÇALVES, A.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Com a finalidade de reforçar as práticas de segurança, promover melhor comunicação e trabalho em equipe, a lista de verificação (checklist) é uma ferramenta que promove a melhoria da segurança em cirurgias reduzindo mortes e complicações desnecessárias. O checklist vem sendo utilizado como ferramenta de segurança no HCR, no setor de bloco cirúrgico, estendendo-se até a sala de recuperação. Para coleta de indicadores foi realizada amostragem de uma semana das cirurgias eletivas. **Adesão:** Observou-se que a mediana do ano de 2018 (91%) permanece a mesma que a do ano anterior. Em 2018 este indicador tornou-se contratualizado com meta de 90%. Utilizar o checklist de maneira correta ainda é um desafio, pois está relacionado à mudança no processo de trabalho e de cultura. Por isso, em dezembro de 2018 iniciou-se um teste para avaliação da realização da lista de verificação nos 3 momentos: antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes do paciente sair da sala de cirurgia. A coleta deste indicador consiste em avaliar se a equipe preenche o check list no momento adequado. O resultado posteriormente é notificado à secretaria de saúde via FORMSUS. **Demarcação do sítio cirúrgico:** Com o objetivo de prevenir troca na lateralidade, a equipe da traumatologia realiza a demarcação no membro a ser operado. O acompanhamento de adesão a esta prática é avaliado através da análise no check list. A finalidade é determinar as medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes e eventos adversos e a mortalidade cirúrgica, possibilitando o aumento da segurança na realização de procedimentos cirúrgicos, no local correto e no paciente correto, por meio do uso da Check List de Cirurgia Segura.

A ATUAÇÃO DO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO NO CAPS ADIII – GHC

Autor(es): SCHNEIDER, P. R. N.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Sabemos que não esgotamos a multiplicidade de significados que podem ser construídos pelas várias formas de se atuar no campo da Saúde Mental, portanto em Abril de 2017 foi colocado à disposição do CAPS AD III do GHC a possibilidade de atuação de um técnico em educação. Partiu-se da novidade na atuação desse profissional em uma equipe multidisciplinar para se fazer as descrições que se seguem. O técnico em educação dentro da Instituição GHC tem como exigência mínima o diploma, devidamente registrado, de curso de graduação de nível superior licenciatura, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e certificado de conclusão de Curso de Pós-graduação em Saúde no caso em questão Bacharelado e Licenciatura em Psicologia e Especialização em Psicopedagogia e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. A atividade do Técnico em Educação no CAPS compreende atualmente: Assistência a pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas, tendo abarcado atividades de acolhimento de novos pacientes, atendimento individual (orientação medicamentosa e educação em saúde); oficinas terapêuticas e grupos de atividades física, visitas e atendimentos domiciliares atendimento em grupos (grupo operativos, atividades de suporte social, espiritualidade por exemplo), atendimento à família, atividades comunitárias focalizando a reinserção do dependente químico à sociedade e inclusão familiar e acompanhamento de atendimento de desintoxicação em regime de permanência 24 horas. A relevância da atuação desse profissional se justifica na capacidade de unir o papel de Terapeuta de Referência, organizando o Plano Terapêutico Singular e a ação de Educação em Saúde onde preponderam ações de cuidado individualizado, sempre humanizado e pautado nas diretrizes do sistema Único de Saúde e sua legislação.

A CRISE DOS PARADIGMAS E O SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL: ENTRE A PLURALIDADE E O ECLETISMO

Autor(es): GOSSLER, R. C.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Dentre os onze princípios que fundamentam o atual Código de Ética Profissional do Assistente Social, o de número sete estabelece a “Garantia do pluralismo, através do respeito às correntes profissionais democráticas existentes e suas expressões teóricas, e compromisso com o constante aprimoramento intelectual” (CFESS, 1993, p. 24). Diante da variedade de matrizes teóricas decorrentes da “crise dos paradigmas”, cabe identificar de que forma este fenômeno repercute no Serviço Social e de que forma o Serviço Social, enquanto categoria profissional, responde a ele. Ademais, emerge a necessidade de saber, a partir de uma consciência epistemológica, frente a crise dos paradigmas, até que ponto temos liberdade de construir nossa instrumentalidade respaldada em diferentes linhas teóricas, dentro do princípio da pluralidade, sem cair em ecletismo teórico e metodológico. Através da revisão de literatura, foi possível identificar que existem análises divergentes, principalmente em relação à utilização das teorias pós-modernas para construção da instrumentalidade profissional. Também foi

possível perceber que a divergência de posicionamentos acontece, em grande parte, devido a diferença de paradigma epistemológico orientador das análises dos autores. Um que se refere à compreensão do significado das teorias pós-modernas e sua relação com a pluralidade teórica a partir do “paradigma epistemológico da modernidade” e outro, a partir do “paradigma epistemológico da complexidade”. Estes divergem em suas concepções quanto ao papel e capacidade da ciência em oferecer “verdades” às questões que afligem a sociedade e consequentemente, possuem limites diferentes de abertura ao diálogo com a pluralidade de produções teóricas.

A EQUIPE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE: SUA (IN) SATISFAÇÃO NO TRABALHO E A SAÚDE DO TRABALHADOR

Autor(es): MACHADO, M. G. P.; ALBERT, C. E.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Coletar e analisar estudos recentes a respeito das equipes de assistência ao paciente que tenham como principal tema a (in) satisfação no trabalho e a influência que esse sentimento provoca na saúde do trabalhador. **Métodos:** O estudo caracteriza-se por pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva, que lançará mão da coleta e análise de artigos sobre o tema. A pesquisa foi realizada através da busca de artigos científicos, seguindo critérios de inclusão e exclusão. Após a seleção, realizou-se a leitura e organizados em ficha expondo-os conforme os objetivos da pesquisa e analisados segundo a técnica de análise de conteúdo, estruturados em categorias. **Resultados:** A categoria “A Equipe e a influência da sua (in) satisfação no trabalho” evidenciou os fatores de descontentamento das equipes com a sobrecarga de trabalho, a violência psicológica e a falta de momentos para alívio do estresse, também se demonstra as formas para modificar esta situação. Já a categoria “A satisfação do trabalho na saúde do trabalhador” articula como a satisfação do trabalhador no ambiente laboral ameniza os adoecimentos psíquicos e demonstra o efeito da aplicação do Método de Roda não somente ao trabalhador, mas também para as instituições. **Conclusões:** Demonstra-se a importância da implantação da Linha de Cuidado em Saúde Mental para os Trabalhadores onde não seria apenas um local de terapia, mas um novo olhar à saúde mental ligada ao trabalho, na rede de saúde e serviços do SUS. Concluiu-se também como o trabalho pode alterar e afetar a saúde e a convivência de um ser humano nas suas relações. Também é fundamental em nossa vida e o que acontece nele reflete nos demais pontos de relação, fazer do trabalho um local agradável torna o ser humano mais tranquilo, dedicado e concentrado.

A IMPLEMENTAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO PARA O MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE AÇÕES NO CAPS AD III PASSO A PASSO DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO (GHC)

Autor(es): MARTINI, P.; MOSQUEIRO, B. P.; GHIGGI, L. A.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: O CAPS AD (Álcool e outras Drogas) desempenha importante papel como referência no tratamento psicossocial de base comunitária para pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, bem como para suas famílias. As informações em saúde procuram refletir o processo saúde/doença, as condições de vida da população e informações administrativas para os serviços de saúde, possibilitando o conhecimento da realidade sanitária desta população. Assim, os indicadores mostram-se como importantes ferramentas de gestão, à medida em que auxiliam no monitoramento das ações, na avaliação dos resultados obtidos e apontam o norte para um planejamento mais assertivo. O CAPS AD III GHC é referência para aproximadamente 300.000 pessoas da região norte-eixo-Baltazar da cidade de Porto Alegre-RS; funciona 24 horas por dia, 07 dias da semana, contando com atendimentos individuais e coletivos por equipe multidisciplinar, oficinas e 9 leitos para permanência noturna. Este estudo apresenta resultados compilados de uma série histórica (2016-2018) de indicadores pactuados junto à Gerência de Saúde Comunitária do GHC e elaborados pela equipe deste serviço com o objetivo de subsidiar melhorias do processo de trabalho e/ou auxiliar na elaboração/acompanhamento do plano terapêutico singular (PTS) dos usuários. Alguns deles são: taxa de ocupação de leitos, tipo de desfecho da ação de acolhimento diurno/noturno, acolhimentos iniciais, atividades de grupos/oficinas, porcentagem de acompanhamento de PTS. Neste sentido, a equipe elaborou instrumentos de registro auxiliares em forma de tabelas (google drive) que são alimentados sistematicamente, compilados, analisados e discutidos trimestralmente.

A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM BEBÊS PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA

Autor(es): ZANINI, L. N.; BOTENE, D. Z. A.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Projeto de pesquisa que analisa a importância da estimulação precoce para o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas de qualquer indivíduo, sabendo que para os bebês que possuem a Síndrome de

Down, essa estimulação é de fundamental importância desde o início da vida, afim de desenvolvimento e aprimoramento de habilidades. Sabe-se que a estimulação precoce consiste no planejamento de atividades específicas através de estímulos sensoriais, motores e afetivos que conduzem a criança a apresentar uma interação maior com o seu meio, obedecendo a sua constituição com liberdade de expressão para todos os seus sentimentos e percepções, aumentando a capacidade de desenvolver as suas habilidades neuropsicomotoras desde seu primeiro ano de vida. A decisão de estimular os bebês desde o nascimento cabe aos pais e a equipe multidisciplinar, pois a estimulação precoce se inicia desde o nascimento até os quatro anos de idade, período em que os padrões de posturas e movimentos estão se concretizando, principalmente nos bebês com Síndrome de Down. Isso facilitará no desenvolvimento da criança e ao estimular o bebê precocemente o mesmo terá maiores chances de ter uma vida “normal”, assim investindo em seu futuro. Este projeto tem como objetivo, avaliar o estímulo precoce e a sua importância para os bebês com síndrome de Down desde o início de sua vida.

A INSERÇÃO DA GESTÃO DE RISCO ASSISTENCIAL NO GT DE MONITORAMENTO DO GHC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): SANTOS, L. C.; GREINER, S.; SAKAMOTO, V. T. M.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Durante a pandemia do COVID-19, a instituição 100% SUS se tornou referência para atendimento de pacientes suspeitos ou com diagnóstico confirmado de coronavírus. A instituição vivenciou o aumento crescente de profissionais afastados por sintomas compatíveis de síndrome gripal. Esse novo cenário exigiu desenvolvimento de novas estratégias de enfrentamento, dentre elas a formação do Grupo de Trabalho (GT) de monitoramento a fim de nortear as ações do gabinete de crise relacionadas aos profissionais do GHC. No final de abril, as profissionais da Gestão de Risco Assistencial (GRA) se inseriram no GT com o intuito de auxiliar com as demandas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelas profissionais da GRAI durante a atuação no GT de monitoramento GHC. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência. **RESULTADOS:** O GT de monitoramento foi idealizado pela diretoria do GHC e objetiva monitorar, acompanhar e orientar os profissionais durante esse processo de adoecimento, almejando a aproximação da instituição com os profissionais nesse momento de fragilidade, em que os mesmos se tornam pacientes. A GRA ao ser inserida no GT desenvolveu uma metodologia de trabalho que proporcionou um acompanhamento dos profissionais afastados, registro adequado das escutas humanizadas e a quantificação dos dados em indicadores. O processo que anteriormente era manual foi informatizado, o que permitiu otimização do trabalho, uma vez que possibilita o acesso simultâneo às informações para a equipe do GT. Além disso, as informações geradas pelo GT amparam outros setores como, por exemplo, Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, Gerência de Recursos Humanos, Auditoria Interna, Jurídico entre outras. **CONCLUSÃO:** A participação das profissionais da GRA foi de fundamental importância para a consolidação do trabalho do GT e dos indicadores para tomada de decisão pela alta gestão da instituição.

A PESQUISA DE EGRESSOS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO: UMA CONVERSA SOBRE A SUA METODOLOGIA

Autor(es): ALVES, B. S.; BRANCHI, A. Z.; KLUG, D.; TOLENTINO, D. H. B.; MANDICAJU, G. L. V.; SILVA, N. H. N.; TAMBARÁ, S. R.; SEVERO, S. B.; CASTILHOS, T. F.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A Residência Multiprofissional em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (COREMU-GHC), de Porto Alegre/RS, foi constituída em 2004 e, ao longo destes 17 anos de existência, já formou quase mil especialistas. Em conformidade com a Lei 11.129/2005, que estabelece o propósito principal das Residências em Áreas Profissionais da Saúde, objetiva “favorecer a inserção qualificada dos jovens profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias do SUS”. Orientada por este e outros propósitos, em 2018, realizou pesquisa de egressos com a finalidade primordial de descrever as condições de empregabilidade daqueles profissionais que haviam concluído algum dos seus sete programas. Ao caracterizarmos a pesquisa de egressos como uma inovadora estratégia de avaliação de tecnologias de educação em saúde, pretendemos por meio deste trabalho apresentar a metodologia utilizada para o desenvolvimento da referida pesquisa. A pesquisa de egressos foi desenvolvida a partir de instrumento constituído por 35 questões objetivas e duas discursivas e organizado em três partes: Identificação e Perfil do egresso; Empregabilidade; Formação Realizada no GHC. Estruturado como um formulário em uma conta de e-mail do Gmail, o instrumento permaneceu disponível durante 30 dias. Foram convidados a participar da pesquisa 665 residentes egressos das turmas 2004 a 2016, os quais haviam concluído as suas formações até fevereiro de 2018. Ao efetuarmos este relato, esperamos contribuir também para que a pesquisa de egressos, enquanto ferramenta de gestão da educação em saúde, possa ser multiplicada em outras instituições de acordo com as suas características, com vistas à qualificação dos processos de ensino e formação para o SUS.

A SEGURANÇA DO PACIENTE SOB A ÓTICA DE RESIDENTES DE GESTÃO EM SAÚDE

Autor(es): FEIL, A. I.; PARRAGA, J.; ETGES, M. R.; TRINDADE, E. N.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: O preceito de ética médica “primeiro, não cause danos” apresentado por Hipócrates a cerca de 2.000 anos, pai da medicina, explicitava que o cuidado poderia causar algum tipo de dano. Em 2009, a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou a Classificação Internacional de Segurança do Paciente. Onde define, a redução ao mínimo aceitável de dano desnecessário ao paciente. Dano este, que por definição, não decorre de negligência ou imperícia dos profissionais de saúde, mas da ausência de medidas de segurança nas organizações de saúde. **OBJETIVO:** Refletir sobre as percepções de residentes que vivenciam suas práticas em hospital terciário do SUS. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência. **RESULTADOS:** No Brasil, em 2015 a estimativa de mortalidade associada aos Eventos Adversos (EA), estava entre as cinco primeiras causas de óbito. Nos EUA, em 2016 ocupavam o terceiro lugar. Em estudo brasileiro de 2011, considerando apenas os óbitos em pacientes com EA preveníveis, a proporção em relação ao total de óbitos por estes de qualquer natureza foi de 78%. Em 2018, a OMS evidenciou percentuais entre 50% a 70,2% de EA que poderiam ser prevenidos por meio de abordagens sistemáticas abrangentes sobre a SP. Os EA possuem um caráter multifatorial, ou seja, eles são resultantes de falhas na complexa cadeia do cuidar em que estão envolvidas as estratégias da organização, a cultura, as práticas do cotidiano de trabalho, o nível da gestão de qualidade, prevenção de riscos, a compreensão de corresponsabilização dos profissionais e a aptidão para aprender a partir das falhas ou fragilidades dos processos. **CONCLUSÃO:** É vital que a instituição esteja aberta e receptiva para alterar as condições de trabalho, criando defesas no sistema. O entendimento dos fatores associados à ocorrência de incidentes é necessário para orientar a identificação de ações de redução de risco e aumento da segurança.

A SOCIALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE OS DIREITOS SOCIAIS NO CONTEXTO DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Autor(es): GROCHOWALSK, L. R.;

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A pesquisa aqui apresentada fez parte da avaliação acadêmica de Serviço Social (IPA). Possui relação com o estágio obrigatório vivenciado na nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre agosto de 2017 e julho de 2018, onde se pensou sobre como os processos de trabalho da estagiária contribuíram para a socialização da informação sobre os direitos sociais dos pacientes atendidos. O objetivo da pesquisa foi a análise desses processos. A pesquisa possui importância por apresentar um contexto específico, que envolveu processos de trabalho realizados junto a pacientes com doença renal crônica. A análise relacionada à socialização da informação sobre os direitos sociais, que no contexto atual têm sofrido ameaças também possui relevância. Há ainda a relação entre Serviço Social e pesquisa enquanto instrumento de trabalho relacionado à competência profissional. Os materiais que serviram de base foram diários de campo e relatórios produzidos pela estagiária. A pesquisa é documental, de natureza qualitativa, com a análise e interpretação dos dados feita através de seleção, análise e interpretação. Durante o estágio, pensou-se em três hipóteses para se responder ao problema: Em que medida os processos de trabalho da estagiária contribuíram para socialização da informação sobre os direitos sociais dos pacientes atendidos na nefrologia? H1) por meio do grupo; H2) por meio da entrevista pré-transplante; H3) por meio do acolhimento a pacientes em início de hemodiálise. Quanto aos resultados, espera-se que a pesquisa possa ser fonte de informação e reflexão sobre processos de trabalho realizados dentro de uma equipe multiprofissional da área da saúde e também sobre a importância da socialização da informação de direitos sociais considerando o contexto de tratamento de uma doença crônica e de desigualdade social.

A VINCULAÇÃO COM O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ENFERMAGEM COMO EDUCADOR EM SAÚDE

Autor(es): SOSTER, C. B.; FERREIRA, M. R.; DORNFELD, D.; EINLOFT, F. M., S.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política governamental desenvolvida para a integração entre os serviços de atenção primária à saúde e a população escolar do território, com o objetivo de promover ações de educação em saúde para essa comunidade. Discentes, do curso técnico em enfermagem, foram desafiados a desenvolver e aplicar ações de educação em saúde para a comunidade escolar, considerando o território e as escolas prioritárias pelo PSE na área de abrangência do Grupo Hospitalar Conceição. O objetivo da atividade foi desenvolver habilidades para a educação em saúde e estimular o protagonismo do Técnico de Enfermagem como educador em saúde. Utilizou-se como metodologia a aprendizagem baseada em projeto. Sob orientação de uma docente, discentes desenvolveram de forma autônoma todas as etapas do projeto: planejamento, implementação, observação e avaliação. As atividades planejadas resultaram em quatro ações de educação em saúde voltadas para a comunidade escolar, conforme a faixa etária, desenvolvidas por 26 discentes do curso técnico, que

beneficiaram 112 discentes da educação infantil e básica. As atividades variaram entre jogos, dramatizações e apresentações, cujos temas foram: prevenção de acidentes domésticos, suporte básico de vida e sexualidade. Após as intervenções, promoveu-se uma roda de conversa com docentes e discentes para analisar a execução do projeto: identificar as características e fragilidades da população atendida, compreender aquela população em seu contexto social e de saúde e analisar o processo de aprendizagem nessa atividade. Em um momento posterior, todos os discentes envolvidos compartilharam as experiências e os novos conhecimentos adquiridos em uma roda de conversa em sala de aula. Concluiu-se que os técnicos de enfermagem são profissionais essenciais no desenvolvimento do vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade escolar e tecnicamente aptos a desempenhar o papel de educador, enquanto membros da equipe de saúde, no contexto do PSE.

ABORDAGEM COMPORTAMENTAL APLICADA EM GRUPOS DE NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Autor(es): LA PORTA, L. L.; FAUSTINO-SILVA, D. D.; JUNG, N. M.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A abordagem comportamental é uma forma de cuidado em saúde que considera o contexto de cada indivíduo e sua relação com os alimentos. A obesidade, enquanto doença de etiologia multifatorial pode ser beneficiada com essa abordagem, uma vez que o excesso de peso transcende os aspectos biológicos. Grupos de educação em saúde voltados para alimentação saudável promovem reflexão, construção de conhecimento e aumento de autonomia frente às escolhas alimentares. Nesse sentido, instrumentalizar do ponto de vista teórico e prático profissionais de saúde que coordenam grupos de educação alimentar e nutricional é de extrema relevância. A partir do conhecimento a respeito da abordagem comportamental, esses profissionais poderão exercer uma nova estratégia para o enfrentamento da obesidade com auxílio de ferramentas como a entrevista motivacional, técnicas de atenção plena e o comer intuitivo. Dessa forma, o presente trabalho teve por objetivo elaborar uma cartilha de cunho teórico e prático sobre a abordagem comportamental em nutrição com vistas a apoiar tecnicamente os profissionais de saúde que coordenam grupos de nutrição, nas Unidades de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição de Porto Alegre.

ABSENTEÍSMO NAS CONSULTAS DE NUTRIÇÃO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Autor(es): SCHATTSCHEIDER, D. P.; LIMA, L. A.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: O absenteísmo nas consultas agendadas é um problema crônico dos sistemas de saúde, atingindo mais de 50%, em determinadas circunstâncias. Este trabalho tem como objetivo identificar o absenteísmo e possíveis associações, nas consultas com nutricionista em uma unidade de saúde (US) de Porto Alegre. A nutricionista compõe a equipe de matriciamento, sendo que as consultas individuais ocorrem por meio de encaminhamento. Dados relativos a todos os encaminhamentos para consulta com nutricionista, ao longo de 10 meses, foram tabulados e analisados no SPSS 2.0. Obteve-se amostra de 152 indivíduos, a maioria do sexo feminino (63,8%) e faixa etária predominantemente adulta (55,2%). A categoria médica foi a que mais encaminhou (82,2%) e o principal motivo foi às condições crônicas (51,3%). O absenteísmo foi de 26,3%, sendo maior entre os homens (34,5%) e adultos (33,9%). As gestantes (18,5%) e aqueles encaminhados pelos médicos (25,6%) tiveram menores taxas. O absenteísmo total encontrado assemelha-se aos demais estudos (SILVEIRA, 2018; TRISTÃO, 2016). O maior absenteísmo entre homens confirma a ausência masculina na Atenção Primária em Saúde (APS) e nos cuidados preventivos (GOMES, 2011). A maior ausência nos adultos pode-se relacionar a coincidência do horário de trabalho com o de funcionamento da US (GONÇALVES, 2015). Já o menor absenteísmo entre as gestantes está de acordo com o encontrado por Silveira, 2018. Conclui-se que a taxa de absenteísmo nas consultas de nutrição não difere daquelas encontradas na APS e, não obstante, constituem um desafio para as nutricionistas que têm uma agenda limitada com demanda além da capacidade de atendimento. O absenteísmo indica um mau uso dos recursos humanos e físicos que implicam em falhas na prevenção de doenças e promoção de saúde. O cuidado nutricional é um recurso escasso na APS, sendo assim, as causas das faltas nas consultas devem ser investigadas com vistas a diminuição do absenteísmo.

ACESSO DE REFUGIADOS À ATENÇÃO BÁSICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DO SERVIÇO DE SAÚDE COMUNITÁRIA DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Autor(es): BORGES, P. Z.; SILVA, D. D. F

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Sendo a Atenção Básica a porta de entrada no Sistema Único de Saúde do Brasil e a coordenadora do cuidado em rede, esta pesquisa traz a discussão acerca do acesso ao serviço de atenção primária à saúde do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição por refugiados em uma Unidade de Saúde. Com o auxílio das agentes de saúde e do Sistema de Informações em Saúde do GHC, foi possível avaliar e listar todos os pacientes adstritos, rastreando moradores do mesmo endereço e verificando cada CID-10 nos prontuários

eletrônicos. Dos 29 imigrantes cadastrados na unidade, oito não foram atendidos na atenção. A maioria são homens, com idades entre 30 e 51 anos. O país de maior emigração é o Senegal. As razões pela procura são em sua maioria relacionadas a questões agudas, com dores musculares, problemas digestivos e dores de origem orofaciais e odontogênicas. Porém, pode-se inferir o estabelecimento do vínculo, pois muitas consultas são por rotina, manutenção, acompanhamento, retorno, e finalização de tratamentos realizados na atenção secundária. Conclui-se que as atuais políticas públicas no país poderiam ser suficientes para abranger a população imigrante e refugiada. A Estratégia da Saúde da Família pode ser uma maneira muito eficiente de conhecer, vincular e assistir essa população. A saúde bucal ainda é vista como sintomática, tratando apenas a dor. Novas maneiras de educação em saúde devem ser exploradas, associando a formação profissional à comunicação com a população. Políticas públicas de acesso para essa população devem ser estabelecidas a fim de aprimorar o cuidado.

ADAPTAÇÕES PARA MANEJO DE VIA AÉREA NA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL CRISTO REDENTOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): RUSSO, A. D.; OLIVEIRA, A. P. A.; MUNIZ, I. S.; DONELLI, L. L. S.; BARD, N. D.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Trata-se de um relato de experiência dos enfermeiros de uma emergência de trauma sobre as adaptações realizadas para manejar a via aérea dos pacientes com segurança durante a pandemia da COVID-19. Este estudo tem por objetivo relatar as nossas experiências neste procedimento desde fevereiro de 2020 até a presente data, contribuindo para o desenvolvimento das melhores práticas possíveis dentro da realidade brasileira. Dentre as adaptações realizadas, pode-se citar: uso de filtro HEPA no sistema da ventilação mecânica; uso de pinça adaptada para clampeamento do tubo orotraqueal; ajuste de borracha (extraída de uma seringa) adaptada à guia para oclusão do tubo, impedindo a aerossolização proveniente do paciente possivelmente contaminado por SARS-CoV2 e consequentemente, minimizando as chances de contaminação dos profissionais e ambiente envolvidos no processo; uso do sistema fechado (Trach Care) para todas as intubações; uso de campânula para extubação; criação de área de paramentação e desparamentação; manutenção das portas fechadas em salas de isolamento; uso de máscara cirúrgica para todos os pacientes acomodados em nossas salas de observação; adaptação de máscara cirúrgica por baixo da ventilação não-invasiva (máscara de Hudson) e por cima de cateteres de oxigênio; manutenção da sala fechada por 3 horas após procedimento gerador de aerossolização para posterior limpeza terminal. A adoção dessas medidas visa a redução da transmissibilidade do SARS-CoV2. Dessa forma, foram inúmeras adequações realizadas até o momento, as quais continuamos a reavaliar dia-a-dia, baseadas nas experiências publicadas e recomendações feitas pelas associações e órgãos competentes. Evidencia-se a necessidade de treinamento e educação contínua das equipes assistenciais envolvidas (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, higienização) para que o manejo da via aérea seja cada vez mais seguro para os pacientes e profissionais.

ANÁLISE DE 621 BIÓPSIAS HEPÁTICAS REALIZADAS NO TRANSOPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA EM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE 100% SUS

Autor(es): SOUTO, K. E. P.; RAMOS, M.; ROSA, A.; RAMOS, M.; FONTOURA, J.; MEINHARDT, N.; BRASIL, P. A.; ANTONITSCH, A.; ULBRICH, J. M.

Trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de cirurgia Bariátrica e Metabólica - São Paulo, SP, novembro de 2019.

Resumo: Foi realizada revisão de prontuário de todos os pacientes submetidos à cirurgia bariátrica de 2005 a 2019 e os dados de pacientes cujo material de biópsia hepática transoperatória pôde ser revisado por uma única patologista foram coletados. Foi usada a classificação de Kleiner para análise das biópsias. No total 911 pacientes foram operados, excluídos paciente cujo material de biópsia foi exíguo para análise. As biópsias de 621 pacientes foram analisadas. Apenas 9 pacientes apresentaram biópsia com grau zero de esteatose (1,44%) e 295 (47,5%) não apresentaram fibrose. 35 (5,63%) apresentava fibrose grau 1, 100 (16,1%) apresentaram fibrose grau 2 e 27 (4,34%) apresentaram grau 3 de fibrose hepática. 46 (7,4%) apresentaram diagnóstico de NASH pelo escore NAS maior ou igual a 5 e 184 (29,2%) ficaram com NAS 3 e 4 e 14 (2,25%) apresentavam fibrose grau 4-Cirrose na biópsia que não foi diagnosticada através dos exames do pré-operatório. conclusão: Nesta série, a grande maioria dos pacientes apresentou doença hepática e 14 pacientes já eram portadores de Cirrose hepática. Chama a atenção que a população portadora de obesidade grave possui risco aumentado de esteatose hepática, esteatohepatite e evolução para cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. A cirurgia bariátrica pode ser um tratamento para evitar a evolução da esteatose para formas mais graves.

ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA POR COVID-19 NO COMPORTAMENTO DA SOCIEDADE GAÚCHA

Autor(es): MACHADO, F. C.; BIEDRZYCKI, J. P.; MAIESKI, V.; KRUEL, A. J.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Esta pesquisa, em andamento, visa analisar comportamentos da sociedade gaúcha durante a pandemia por COVID-19. Trata-se de uma pesquisa exploratória, sob abordagem qualitativa. Os dados provêm de reportagens veiculadas em três jornais de grande circulação no Estado: Correio do Povo, Zero Hora e Jornal do Comércio. Foram coletadas 405 reportagens, publicadas de janeiro a outubro/2020. Os dados são analisados concomitantemente à coleta, e classificados por categorias temáticas que emergem dos mesmos: a) paradoxo entre adaptação e resistência; b) paradoxo entre solidariedade e individualismo; c) efeitos ideológicos sobre cuidado em saúde; d) hábitos financeiros, de consumo e de autocuidado; e) disputa entre ciência, política e *fake news*; f) desgaste emocional e adoecimento mental. Além das categorias, está sendo mapeada uma evolução dos comportamentos ao longo da pandemia. Com os resultados parciais, já é possível perceber reflexos da pandemia sobre a sociedade e como esta responde a situações de crises extremas, bem como observar a necessidade de planos contingenciais prévios e de formas mais efetivas de comunicação em saúde com os diferentes públicos da população. Assim, os resultados e recomendações desta pesquisa podem ser direcionados aos gestores em saúde, em diferentes âmbitos e níveis de gestão. Ainda, esta pesquisa poderá contribuir para a literatura na área de gestão de crises nas organizações, incluindo aspectos de análise comportamental e comprometimento coletivo. Por um lado, este trabalho vem sendo realizado durante o fenômeno da pandemia, praticamente em tempo real, o que é desafiador e positivo para o desenvolvimento da ciência da gestão. Por outro lado, esta pesquisa é limitada pela vasta quantidade de informações disponíveis, muitas das quais falsas e/ou conflitantes, o que faz com que a busca das informações seja restringida e filtrada. Ademais, pelos dados originarem-se de fontes publicizadas, esta pesquisa dispensa a submissão por Comitê de Ética em Pesquisa.

ANÁLISE DO ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE GESTANTES DURANTE A FASE ATIVA DE PARTO NORMAL EM UM CENTRO OBSTÉTRICO NO SUL DO BRASIL

Autor(es): ASSIS, S. P. G.; SILVA, D. D. F.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: O modelo de parto deve incentivar as boas práticas obstétricas, como os métodos não farmacológicos para alívio da dor e o estímulo à movimentação. Neste processo, o fisioterapeuta atua utilizando as tecnologias não farmacológicas, suporte físico e posicionamento à gestante. Objetivos: avaliar o nível de dor, o tipo e o tempo de parto nas gestantes em trabalho de parto ativo antes e após o acompanhamento fisioterapêutico, em comparação ao acompanhamento de rotina do Centro Obstétrico do Hospital Fêmina em Porto Alegre-RS. Métodos: estudo quase experimental que avaliou as parturientes maiores de 18 anos, em fase ativa do trabalho de parto, com feto na posição cefálica, único, com gestação de baixo risco a termo de 37 semanas ou mais. A amostra foi composta por 81 gestantes, 40 no grupo teste (GT), acompanhado pela equipe de fisioterapia, e 41 no grupo comparação (GC) acompanhado pela equipe do centro obstétrico. Os grupos foram comparados através de teste estatístico adequado a sua distribuição (Teste *t* de Student, Mann - Whitney ou Qui - quadrado). O nível de significância adotado neste trabalho foi de 5% (p -valor $<0,05$). Resultados: idade materna, com média de 26,28 anos ($\pm 6,15$), idade gestacional com média de 39,51 semanas ($\pm 1,13$). 39 mulheres eram primíparas, e 42 multiparas. Referente as condutas para alívio da dor verificou-se a preferência pelo banho em ambos os grupos, 20 parturientes (50%) adotaram essa postura no GT e 27 parturientes (65,9%) no GC. O uso da bola foi preferido por 11 parturientes (27,5%) do GT e 4 (9,8%) do GC. E a caminhada teve adesão de 9 parturientes (22,5%) no GT e 10 parturientes (24,4%) no GC. Em relação à dor, o GT apresentou redução de 6,52 ($\pm 2,7$) para 6,15 ($\pm 2,8$) na avaliação pós. Já o GC apresentou dor 6,78 ($\pm 2,7$) e 6,63 ($\pm 2,8$) após a conduta ($p=0,656$ e $p=0,623$, respectivamente). A magnitude da variação da dor foi significativamente maior na caminhada que no banho ($+1,21$ vs $-0,7$ respectivamente [$p=0,009$]), porém sem diferença com relação a bola. O tempo de trabalho de parto foi equivalente entre os grupos, e o desfecho de parto normal ocorreu para 61 parturientes. Conclusão: não houve diferenças estatisticamente significativas para o acompanhamento fisioterapêutico na redução da dor, redução do tempo da fase ativa de trabalho de parto, e na redução no número de intervenções e intercorrências pré e intraparto quando comparado ao manejo habitual do centro obstétrico.

APLICAÇÃO DO LEAN HEALTHCARE EM HOSPITAIS PÚBLICOS: O CASO DO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL NO SUL DO BRASIL

Autor(es): KRUEL, A. J.; RIBEIRO, R. N.; ANSCHAU, F.

Trabalho apresentado no VI Encontro Brasileiro de Administração Pública - VI EBAP, Salvador, BA, junho de 2019.

Resumo: Este trabalho se propôs a apresentar e analisar a adoção de elementos do lean healthcare em um Centro Cirúrgico de um hospital público brasileiro e seus resultados. Seu embasamento teórico ocorreu a partir da metodologia lean healthcare. Para tanto, adotou-se a técnica de estudo de caso único, sob abordagem mista (quanti-quali). Os dados foram obtidos por meio de relatórios internos do serviço estudado, de apresentações feitas às equipes de especialidades cirúrgicas e a outros níveis hierárquicos institucionais, e pela participação dos autores em reuniões do serviço e do hospital. Os dados quantitativos foram analisados por estatística inferencial/descriptiva, e os dados qualitativos foram analisados por meio de categorias temáticas

previamente estabelecidas (contexto em estudo, diagnóstico inicial, ações desenvolvidas e resultados). Os resultados demonstram redução de ociosidade, aumento de produtividade e reflexos positivos sobre outra área, a saber, a Emergência do mesmo hospital.

APRENDIZAGEM BASEADA EM DESAFIOS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CRIATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Autor(es): KRUEL, A. J.; ALVES, T. S.; FAJARDO, A. P.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Este *paper* relata uma abordagem pedagógica que vem sendo aplicada em disciplinas de um Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, em ambiente virtual: a aprendizagem baseada em desafios. A formação tecnológica visa principalmente a profissionalização de pessoas, e a formação de gestores pressupõe o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas, conceituais, relacionais, de tomada de decisão e solução de problemas, dentre outras. Atualmente, vive-se um tempo de inovação constante em vários âmbitos, o que requer, necessariamente, que as pessoas assumam comportamentos criativos. A criatividade é, segundo o conceito de *ser criativo* de Platão, uma capacidade de raciocínio construtivo e evolutivo, inata do ser humano. Contudo, ela possui níveis, e na medida em que somos socializados, vai sendo estimulada ou limitada (Predebon, 2013). Assim sendo, com vistas ao desenvolvimento da habilidade criativa, as autoras adotaram a abordagem de Aprendizagem Baseada em Desafios em suas disciplinas. Nesta abordagem, os professores demandam dos estudantes ações que gerem resultados em um tempo pré-definido, em geral curto. Para tanto, os estudantes são apresentados aos conceitos e à demanda, e devem buscar compreender o problema ou oportunidade, estudá-lo, planejar soluções e apresentar resultados específicos. Nas disciplinas em questão, cada aula possui o chamado “momento criativo”, em que os estudantes são divididos em duplas, sempre diferentes, e lhes é designado um desafio com tempo limitado, cujo resultado deve ser apresentado na mesma aula. Os desafios possuem complexidade crescente a cada aula. Os estudantes já foram demandados a planejar eventos festivos (como aniversários de municípios, por exemplo), criar jogos de tabuleiro e atividades de passatempos. Esta abordagem vem agregando aos estudantes: curiosidade, engajamento com o próprio aprendizado, entrosamento e colaboração entre os pares, e além das habilidades criativas, também as de liderança e comunicação. Por sua característica, este relato dispensa apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS PELA ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

Autor(es): GOMES, A. M. P.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Para a captação de órgãos e tecidos de qualidade é fundamental uma manutenção adequada do potencial doador evitando com essa ação o descarte desses enxertos. Acredito ser de fundamental importância o debate sobre a doação de órgãos e o conhecimento científico acerca das repercussões hemodinâmicas e fisiopatológicas inerentes à morte encefálica e dos cuidados necessários para garantir as melhores condições funcionais possíveis dos órgãos a serem retirados e transplantados. A proposta de pesquisa ao identificar as responsabilidades da enfermeira ao participar do processo de doação de órgãos poderá, baseada nos resultados, apontar a necessidade da implementação de uma política institucional educacional sistematizada sobre a doação de órgãos à direção do hospital Cristo Redentor, sendo a captação de órgãos um dos compromissos sociais do referido nosocômio. Para isso, propõe-se um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. Uma das ferramentas de análise dos dados a serem utilizadas a fim de alcançar os objetivos será a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), o que compreende um conjunto de técnicas interpretativas que visam descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Através dos achados da pesquisa considera-se possível contribuir para a compreensão das práticas profissionais das trabalhadoras enfermeiras que prestam assistência nas áreas críticas ao potencial doador de órgãos.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA ATRAVÉS DA AFERIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS ALCOOLISTAS EM UM CAPS AD III

Autor(es): MARTINI, P.; MENDONÇA, C. S.; KOPITTKE, L.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A criação dos serviços de saúde mental de base comunitária como os Centros de Atenção Psicossocial para Usuários de Álcool e Outras Drogas, redirecionou o modelo de atenção ao alcoolismo, que representa uma das principais cargas de doenças, incapacidades e óbitos no Brasil e no mundo. A dependência do álcool exige intervenções que garantam adesão ao tratamento, e o Acolhimento Noturno é um dos dispositivos dos CAPS AD com essa finalidade. A Qualidade de Vida pode ser utilizada para avaliar os efeitos terapêuticos de determinadas tecnologias que impactem na subjetividade dos usuários dependentes do álcool. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade

de vida em usuários dependentes de álcool, antes e depois da utilização da tecnologia de acolhimento noturno em um CAPS AD III. **SUJEITOS E MÉTODOS:** Estudo longitudinal com aplicação do instrumento WHOQOL-Bref (World Health Organization Quality of Life) durante o período em que os usuários estiveram em acolhimento noturno e reaplicado no período entre 30 e 60 dias após. As dimensões foram analisadas segundo variáveis socioeconômicas, severidade da dependência química por álcool (Short-Form Alcohol Dependence Data - SADD), rastreio da depressão (Patient Health Questionnaire 2 -PHQ-2) e multimorbidade, descrevendo os dispositivos de cuidado utilizados no acolhimento noturno. **RESULTADOS:** estudo foi composto por 30 sujeitos, 78% homens, média 47 anos, baixo grau de escolaridade, muito baixa renda, alto grau de dependência grave do álcool (83,3%), alta prevalência de multimorbidade (92,7%). A auto avaliação da qualidade de vida variou em média de 30,83 no acolhimento para 51,66, dois meses após ($p=0,001$) mostrando diferença significativa positiva em todos os domínios, com exceção do domínio "relações sociais". **CONCLUSÕES:** os resultados sugerem que a autoavaliação da qualidade de vida melhorou após a intervenção no acolhimento noturno e seguimento do tratamento, assim como os domínios físico, psicológico e do meio ambiente, mostrando a potencialidade desse serviço.

AValiação DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM ACERCA DA MONITORIZAÇÃO DA PRESSÃO INTRACRANIANA EM UMA UNIDADE DE NEUROINTENSIVISMO

Autor(es): LEMKE, D.; VIEGAS, K.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição, abril de 2019 e IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A monitorização da Pressão Intracraniana (PIC) busca identificar precocemente a presença continuada de Hipertensão Intracraniana (HIC), permitindo a adoção de intervenções que minimizem o sofrimento de células neurológicas e que mantenham o fluxo sanguíneo cerebral adequado. É através dos registros de enfermagem que se pode detectar precocemente inconformidades, uma vez que equipe de enfermagem é quem está responsável pelo acompanhamento contínuo e o registro desses parâmetros. Nesse contexto a educação continuada torna-se uma ferramenta importante na melhoria dos registros. **Objetivo:** avaliar a qualidade dos registros que envolvem a PIC, antes e após uma intervenção educativa. **Método:** estudo quase-experimental do tipo antes e depois, mediado por uma intervenção educativa, do tipo aula expositiva-dialogada, sobre mecanismos que envolvem a PIC, com a equipe de enfermagem de uma unidade especializada em Neurointensivismo de Porto Alegre/RS. Os dados foram coletados mediante a verificação direta nos prontuários, com a finalidade de avaliar os registros de enfermagem relacionados à monitorização da PIC. **Resultados:** a intervenção foi avaliada positivamente pelos profissionais que responderam um questionário de satisfação e acreditaram ter um benefício em seu desempenho. Houve, também, uma redução nos índices de incompletude dos registros e um aumento de 28,9% nos registros completos. Além disso, observou-se um aumento significativo nos registros de informações que permitiram relacionar as intervenções de enfermagem com episódios de HIC, assim como de intervenções para controle destas. Dessa forma obteve-se uma melhoria na qualidade da assistência prestada, oferecendo condições antecipadas de medidas que prevenissem crises de HIC. **Conclusão:** a intervenção mostrou-se satisfatória melhorando os registros de enfermagem e estimulando a reativação da política institucional de educação continuada.

BIOBADABRASIL: SAFETY PROFILE OF THE FIRST BIOLOGICAL AGENT OR JAK INHIBITOR FOR THE TREATMENT OF RA

Autor(es): BREDEMEIER, M.; RANZA, R. ; KAKEHASI, A. M. ; RANZOLIN, A. ; LAURINDO, I.M. ; AUTORES, O

Trabalho apresentado no 37º Congresso Brasileiro de Reumatologia, novembro de 2020.

Resumo: O estudo avalia o perfil de segurança de diversos medicamentos biológicos e o efeito de medicamentos não-biológicos sobre esse perfil.

BRINCAR É COISA SÉRIA: O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL

Autor(es): PAUL, F. M.;

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Este escrito trata-se de um projeto de pesquisa científica apresentado à Residência Multiprofissional em Saúde – Programa de Saúde Mental – do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) enquanto processo do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). O objetivo geral será compreender como o brincar em um Centro de Atenção Psicossocial destinado à infância e adolescência pode contribuir para a estruturação psíquica do sujeito. Os instrumentos de estudo serão diários de bordo referentes a situações em que o brincar se consolidou como prática no cuidado aos usuários do serviço; artigos científicos e livros que tratem do tema do brincar a partir da psicanálise; e supervisões com psicanalistas que possuem experiência na área da infância e poderão contribuir para a reflexão sobre o brincar como recurso terapêutico de um serviço de saúde mental do SUS. Consiste em um

estudo teórico de abordagem qualitativa e como recurso metodológico utiliza-se da interpretação hermenêutica de Paul Ricoeur.

CAPILAROSCOPIA E ASSOCIAÇÃO COM GRAVIDADE E MANIFESTAÇÕES VISCERAIS DA ES

Autor(es): BREDEMEIER, M.

Trabalho apresentado no 36º Congresso Brasileiro de Reumatologia, Fortaleza, CE, setembro de 2019.

Resumo: Palestra sobre associação das alterações na capilaroscopia periungueal com danos em órgãos alvo na esclerose sistêmica.

CASE REPORT: HENOC-SCHÖNLEIN PURPURA TRIGGERED BY SARS-COV-2 INFECTION

Autor(es): MARTINS, V.Q.; DE SOUZA, J. P. V.; STÜKER, G.; PIOVESAN, D. M.; DA SILVA, B. M.; SCHAFER, C.; SCHEIBEL, I. M.; MALTCHIK, M.; WILHELMS, R. C.; BREDEMEIER, M.

Trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Reumatologia – Campinas, SP, novembro de 2020.

Resumo: Henoch-Schönlein purpura (HSP) results from vascular inflammation due to immunoglobulin A (IgA) deposition after an environmental trigger. Approximately 50% of cases are preceded by viral or bacterial infections of the upper airways. Manifestations of the disease classically involve purpura, arthralgia, and peripheral edema; visceral edema (which may cause intussusception) and renal complications [systemic arterial hypertension (SAH) and chronic kidney disease] may be present. We report a case of a child who developed the syndrome after infection by the SARS-CoV-2 virus. CASE REPORT A 5-year-old boy, with no identified infectious prodrome, arrived at the emergency department with a report of abdominal pain and constipation, which, after 3 days, evolved with fever, diarrhea, vomiting and purplish lesions with an ascending pattern in the lower limbs and abdomen, followed by edema of hands and feet. About 10 days after the onset of the condition, the patient presented worsening abdominal pain and an increase in the area committed by purpura. Abdominal ultrasound showed edema of loops of the small bowel, and blood tests showed elevated liver enzymes, without other remarkable laboratory changes. During hospitalization, the patient presented a worsening clinical condition with prostration, arthralgia, testicular pain and progression of edema extending to the gluteus, scrotum, face and forearms. During etiological evaluation, PCR for SARS-CoV-2 tested positive, and it was considered the main trigger for HSP in this case. The management consisted of a "minipulse" with methylprednisolone (8 mg/kg, single dose, intravenously), followed by oral corticosteroid therapy, with showed effectiveness improving the clinical manifestations and the general condition of the patient, despite the persistence of an extensive purpuric rash, even 30 days after the disease onset. CONCLUSION We report a case of HSP, occurring after infection by the SARS-CoV-2 virus, presenting exuberant clinical manifestations but benign evolution. Further studies are needed to define the role of SARS-CoV-2 as a potential trigger of HSP.

CHARLSON, CHARLSON AGE, SIMPLIFIED HOSPITAL AND LACE SCORE TO PREDICT 30-DAY NON-ELECTIVE READMISSION IN A BRAZILIAN TERTIARY CARE TEACHING PUBLIC HOSPITAL

Autor(es): WAJNER, A.; ULBRICH, A. H. D. P. S.; ANDREATTA, A. P. F.; LIBRELATO, A. P.; GHENO, J.; ASSIS, R. L.; PETRY, R. C.; NUNES, T. S.; PIVATTO JÚNIOR, F.

Trabalho apresentado no Hospital Medicine 2019's Scientific Abstract Competition, National Harbor, Maryland, Estados Unidos, maio de 2019.

COAGUCHEK® E POLITRAUMATIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): OLIVEIRA, A. P. A.; RUSSO, A. D.; MUNIZ, I. S.; DONELLI, L. L. S.; BARD, N. D.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Trata-se de um relato de experiência dos enfermeiros de uma emergência de trauma a respeito da incorporação e o uso do dispositivo CoaguChek na rotina assistencial. O CoaguChek® é um aparelho, de pequeno porte, com a capacidade de medição de coagulação. O instrumento é simples e seguro, obtendo o valor de Razão Normalizada Internacional (RNI), ou seja, o valor de tempo de protrombina, em cerca de um minuto, através de uma gota de sangue. O tempo de protrombina mede a velocidade de coagulação do sangue e é um exame muito utilizado em pacientes que fazem uso de anticoagulantes, por exemplo, a fim de se manter a dosagem da medicação dentro da faixa alvo e valores adequados de RNI. Esse dispositivo muito utilizado no domicílio por estes indivíduos, foi recentemente incorporado à rotina assistencial em emergência de trauma. O politraumatizado apresenta frequentemente choques hipovolêmicos em decorrência a hemorragias, sendo que essa perda importante de sangue pode estar relacionada a um distúrbio de coagulação do mesmo. Nesse sentido, incorporou-se esta avaliação, à beira leito, como marcador de risco de coagulopatias. Na prática assistencial, os enfermeiros foram capacitados para o manuseio do dispositivo, através de treinamento rápido, in loco. Quando indicado, o

enfermeiro colhe uma gota de sangue, preferencialmente da lateral do dedo, através de agulha estéril ou lanceta, de modo a preencher o campo da fita de medição. Cerca de um minuto após, o valor é apresentado no visor do aparelho. O enfermeiro deve então registrar esse valor em evolução de prontuário e comunicar o restante da equipe assistencial. O valor é norteador para condutas tomadas frente ao manejo do politraumatizado no que se refere ao risco de sangramentos importantes. Destaca-se a importância de um dispositivo de simples manuseio para o manejo de casos graves e de grande risco.

COBERTURAS NÃO ADERENTES EM FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): ROSA, J. S.; RECH, R. S.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Este estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de caso clínico surgiu diante o recebimento de curativos primários não aderentes para avaliação em feridas acompanhadas em uma Unidade da Atenção Primária à Saúde (APS) de Gravataí/RS. No período de maio a setembro de 2018 dois pacientes preencheram os critérios do estudo (feridas em fase de granulação) e consentiram participar do mesmo, sendo acompanhados diariamente com registros fotográficos. A prevalência do Diabetes Mellitus associado à Hipertensão Arterial, e suas complicações como lesões de pele, são problemas de Saúde Pública sensíveis à APS. Lesões vasculares e complicações de pé diabético são demandas frequentes na sala de curativos, diante disso, as lesões de dois usuários do sexo masculino (C.P.L., 52 anos – pé diabético com amputação de hálux; G.V., 77 anos – lesão arterial em membro inferior) foram acompanhadas desde o processo necrótico até a fase de granulação. A lesão de G.V. foi tratada com gaze não aderente e cicatrizou totalmente em 3 meses, já em C.P.L., foi utilizada a tela de silicone e o usuário seguiu acompanhamento com boa evolução, em fase de contração da ferida e retração de bordas. Estes curativos mostraram-se eficazes no tratamento de lesões em fases proliferativa e de remodelação, permitindo acompanhamento visual das feridas; facilidade de passagem do exsudato para cobertura secundária protegendo bordas e pele adjacente de maceração; substituição do curativo de forma atraumática e garantindo meios para boa evolução das lesões. No entanto, devido ao tempo de permanência da tela de silicone ser de até 14 dias, esta apresentou melhor relação custo/benefício do que a gaze não aderente, que necessitou ser trocada diariamente ou no máximo a cada 2 dias por ressecar e aderir à ferida. Foi evidenciada satisfação dos usuários com relação ao conforto, redução da frequência de realização dos curativos e tempo de progressão das lesões.

COMPARAÇÃO DA PERFORMANCE DO ESCORE SHARPEN PARA PREDIÇÃO DE MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR ENTRE PACIENTES CIRÚRGICOS E NÃO CIRÚRGICOS

Autor(es): ALVES, S. G.; PIVATTO JÚNIOR, F.; FILIPPINI, F. B.; DANNENHAUER, G. P.; SEROISKA, G.; BISCHOFF, H. M.; BIRK, L.; TERRA, D. H.; SGANZERLA, D.; MIGLIORANZA, M. H.

Trabalho apresentado no XXIV Salão de Iniciação Científica do IC/FUC - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

COMPARTILHAMENTO DE FRASCOS DE MEDICAMENTOS FORNECIDOS VIA DEMANDA JUDICIAL NA CENTRAL DE MISTURAS INTRAVENOSAS DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

Autor(es): GARCIA, M. P.; TAGLIARI, B.; AMORIN, V. S.; GUINIS, R. A. G.; SILVA, M. G.; SCHERER, E. B.; OLIVEIRA, C. F.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A judicialização da saúde é um fenômeno no qual o poder público é obrigado a fornecer medicamentos em razão de decisões judiciais. Para racionalizar a dispensação destes medicamentos, firmou-se termo de cooperação técnica entre Secretaria Estadual de Saúde e Centro de Alta Complexidade em Oncologia. Objetivo: Avaliar o impacto financeiro gerado a partir do compartilhamento de frascos fornecidos por meio de demandas judiciais a pacientes atendidos no hospital. Método: Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo realizado em um hospital, referente ao ano de 2017. Os dados foram obtidos a partir dos inventários do Sistema de Administração de Medicamentos da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul. Foram consideradas as devoluções geradas por compartilhamento de frascos e as devoluções de frascos comprados por bloqueio de valores e não utilizados. Resultados: No período de janeiro a dezembro de 2017 foram realizados 12 inventários do estoque de medicamentos, foram devolvidos ao estoque 274 frascos de diferentes medicamentos, totalizando R\$ 719.584,03. Deste total, 218 frascos (R\$ 436.012,08) foram sobras devidas ao compartilhamento de doses e 56 frascos (R\$ 283.571,95) foram devoluções de medicamentos comprados por bloqueio de valores da secretaria Estadual de Saúde e armazenados no hospital. Conclusão: O modelo de distribuição dos medicamentos de demanda judicial diretamente para o hospital pode reduzir o consumo e gerar economia para o Estado, evitando que os medicamentos sejam armazenados e/ou transportados de forma inadequada e desperdício em casos de óbitos ou suspensão de tratamentos.

COMUNICAÇÃO ENTRE AS REDES DE SAÚDE ATRAVÉS DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

Autor(es): BUENO, P. O. B.; BIELINSKI, A. T.; AUGUSTIN, R. S.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Com o cenário atual aonde as tecnologias da informação e comunicação (TIC) vieram para agregar na área da saúde podemos contar com o prontuário eletrônico do paciente (PEP) que segundo o conselho federal de medicina no artigo 1º da resolução de nº 1.638/2002 é o conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada, de caráter legal, sigiloso e científico, utilizado para disponibilizar a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma reflexão teórica a partir da literatura, sobre o uso do prontuário eletrônico e a importância da inter-relação do mesmo nas redes de saúde. O método utilizado foi uma reflexão teórica fundamentada na revisão bibliográfica de artigos e manuais sobre a temática. Como resultados destaca-se aqui o ponto da comunicação entre a equipe, visto que o prontuário eletrônico já está implementado em boa parte da atenção primária surgiu a interrogativa da importância das redes secundária e terciária usarem um mesmo sistema da atenção primária visando uma melhora na comunicação, subsídios para a manutenção da saúde do paciente e fornece o compartilhamento de informações entre diferentes profissionais. Conclui-se então que o compartilhamento de informações sobre o paciente entre as redes trará benefícios para o sistema único de saúde na perspectiva da melhor eficácia do tratamento do paciente evitando assim diagnósticos diferenciados em determinadas redes, melhor educação em saúde com uma informação fidedigna entre todas as equipes.

CONHECIMENTOS, PRÁTICAS E ATITUDES DE MÃES ACERCA DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS EM UM SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor(es): FAUSTINO-SILVA, D. D.; PEREIRA, D. D.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Avaliar os conhecimentos, práticas e atitudes de mães acerca da saúde bucal dos seus filhos acompanhados em um serviço de atenção primária à saúde. Materiais e métodos: Esta pesquisa é um recorte transversal de um estudo de coorte sobre saúde bucal infantil na atenção primária. A coleta de dados foi realizada nos anos de 2014 e 2015, em 12 unidades de saúde de Porto Alegre, com amostra composta por 442 crianças nascidas em 2013. Foram utilizados apenas dados dos instrumentos socioeconômicos e dos Conhecimentos, Práticas e Atitudes (CAP) para análise. Resultados: Das 442 mães 46% tinha entre 25 e 34 anos e 94% renda *per capita* de até R\$700,00. Cerca de 80% das perguntas sobre Conhecimentos tiveram mais respostas adequadas do que inadequadas. Na área de Atitudes há uma inversão, sendo apenas 2 perguntas com o número de respostas adequadas superior ao de inadequadas. Já o eixo das Práticas teve as perguntas com maior porcentagem de respostas inadequadas. A baixa escolaridade materna esteve mais associada com respostas inadequadas - conhecimento da doença ($p=0,014$); atitudes de aleitamento ($p=0,036$), higiene ($p=0,043$; $p=0,046$) e consumo de doces ($p=0,032$; $p=0,035$) - da mesma forma que o número de dentes das crianças na primeira consulta - conhecimento da alimentação ($p=0,002$), atitudes de alimentação ($p=0,011$) e consumo de doces ($p=0,017$) e práticas de aleitamento ($p=0,030$) e higiene ($p=0,021$). Conclusão: As mães mostraram ter um bom conhecimento sobre saúde bucal, atitudes razoáveis, porém as práticas mostraram-se ser de risco para o desenvolvimento da doença cárie. Alguns grupos estão associados as piores pontuações de conhecimentos, atitudes e práticas e por isso devem ter um cuidado especial pelo profissional de saúde, garantindo a equidade da atenção em saúde.

CONSULTA DE PRÉ-NATAL A IMIGRANTES HAITIANAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA ZONA NORTE DE PORTO ALEGRE/BRASIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): OLIVEIRA, G. P.; PIRES, R. B. C.; ROCHO, A.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A migração é uma situação comum no Brasil, porém, muitos imigrantes passam por enfrentamentos como desigualdades sociais, preconceitos e até hostilidade, mesmo que por lei, o Brasil garanta saúde a todos os cidadãos que vivem no país. Metodologia: Foi realizado um relato de experiência mostrando como estão ocorrendo as consultas de pré-natal (baixo risco) a gestantes haitianas e o acompanhamento pós-parto em uma unidade de saúde na zona norte de Porto Alegre. Resultados: Entre as questões encontradas, o idioma foi a principal barreira cultural no atendimento de pré-natal destas gestantes, que na sua maioria, vieram para o Brasil depois dos cônjuges, assim, necessitando na maioria das vezes, deles para tradução das orientações dadas pelos profissionais. A falta de conhecimento sobre as políticas públicas no Brasil também dificulta o processo de cuidado com esses pacientes. Mesmo assim, apesar das diferenças culturais, são pacientes que seguem rigidamente as orientações em saúde oferecida pelos profissionais após a compreensão deste, como por exemplo, trazer o recém-nascido nos primeiros cinco dias de vida. Conclusão: O sucesso no atendimento a saúde destas gestantes está

relacionado a busca de ferramentas que pudessem vencer as barreiras sociais e culturais existentes. Deve-se estimular a busca por direitos sociais por parte destas pacientes, assim diminuindo desigualdades.

CONSUMO DE EPIS E ADOECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE COMUNITÁRIA NA ZONA NORTE DE PORTO ALEGRE

Autor(es): COLOMBO, K.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: O objetivo deste trabalho é demonstrar uma linha histórica no consumo de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por profissionais de saúde e sua contaminação por COVID-19 em 12 Unidades Básicas de Saúde, 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e 1 Consultório na Rua, entre os meses de abril e agosto de 2020. O consumo de EPIs foi determinado a partir da baixa realizada no almoxarifado responsável pelo suprimento destes serviços. Para quantificação do número de profissionais positivados para COVID-19, foram utilizadas as notificações no sistema GERCON/PROCEMPA. O quantitativo de EPIs distribuído foi: avental descartável (8.402), avental impermeável (3.340), máscara cirúrgica (97.440), máscara doada pela comunidade (15.160), respirador PFF2/N95 (1.831), touca/gorro (15.476), óculos de proteção (137), protetor facial (92), e propé (1.598). Foram notificados 64 casos (aproximadamente 10% dos Recursos Humanos totais do serviço), sendo 50 (78,1%) sintomáticos e 14 (21,9%) assintomáticos. O pico de profissionais contaminados se deu nos meses de julho e agosto – 24 e 35 casos, respectivamente. Apenas no Consultório na Rua não houve notificação. Já os CAPS apresentaram os menores índices do restante do serviço. Quando estratificado por serviço, pode-se ver que a redução no consumo de EPIs, majoritariamente máscaras cirúrgicas, mostra comportamento inverso ao número de casos. As unidades com maior número de positivados, possuem maior população adstrita, e consequentemente, maiores equipes. Um comportamento observado é que no momento em que ocorrem surtos nas unidades, também ocorre o aumento no consumo de EPIs. As classes com notificação foram Enfermeiros(as), Técnicos(as)/Auxiliares de Enfermagem, Técnicos(as) em Saúde Bucal, Médicos(as), Residentes, Dentistas, Higienizadores(as), Assistentes Sociais, Auxiliares Administrativos, Nutricionistas, Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares de Farmácia. A maior contaminação ocorreu entre Técnicos(as)/Auxiliares de Enfermagem (23,4%), Residentes (20,3%) e Enfermeiros(as) (14,1%). Estes dados possibilitaram reavaliar cálculos para adequação no suprimento e necessidade de educação permanente sobre uso de EPIs.

COORDENAÇÃO DO CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SOB O OLHAR DO ENFERMEIRO DA APS

Autor(es): ROSA, J. S.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no município de Gravataí/RS, com objetivo de relatar, sob o olhar do Enfermeiro da APS, as experiências na coordenação do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Elaborado com base em vivências experimentadas no período de março/2017 a fevereiro/2019, diante participação nos matriciamentos de Saúde Mental, utilizou-se da observação ativa e discussões de casos clínicos de pacientes acometidos por transtornos mentais diversos, por meio de encontros mensais entre profissionais do serviço especializado e da Atenção Primária à Saúde (APS). O primeiro contato do usuário com os serviços públicos de saúde se dá pela APS, este trabalho é amplo, devendo em nosso país seguir os preceitos do SUS, atuando como ordenadora do cuidado entre os pontos da Rede de Atenção à Saúde. O modelo atual de Atenção à Saúde Mental, baseado no cuidado e reinserção comunitária, só foi possível de alcançar ao final da década de 80, com o fim da Ditadura Militar. Na década de 90 surgem as primeiras experiências e relatos de apoio matricial, sendo orientadas por políticas públicas apenas na década seguinte e fortalecida a RAPS apenas em 2011. Diante destas vivências, conclui-se que o envolvimento do Enfermeiro da APS no cuidado em Saúde Mental contribui com diferentes saberes e olhares para o cuidado integral, promovendo construção compartilhada do cuidado e transformando práticas de trabalho. Foi possível desenvolver tecnologias leves - diálogo, interação e construção de vínculos - e leve-duras com a elaboração do Instrumento de Coleta de Dados. Este material de apoio institucional foi trabalhado em reunião de Sistematização da Assistência de Enfermagem, estimulando a Educação Permanente em Saúde e empoderou a participação dos Enfermeiros nas reuniões de apoio matricial. Com os resultados alcançados foi possível qualificar o serviço e o cuidado prestado ao usuário.

CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: A EXPERIÊNCIA DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR PARA O MEIO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Autor(es): DORNFELD, D.; SOSTER, C. B.; EINLOFT, F. M. S.; FERREIRA.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Estudo descritivo que objetiva relatar a experiência de um curso técnico em enfermagem na utilização da plataforma digital Moodle, em virtude da suspensão dos encontros presenciais, imposta pela pandemia da COVID-19. A plataforma foi utilizada para disponibilização dos conteúdos: arquivos de texto, wiki, fórum, *links*, vídeos, áudios, imagens, gráficos e atividades avaliativas. Na medida em que se experimentava os diferentes recursos da plataforma, eram escolhidos aqueles que possibilitassem maior integração entre discentes e docentes e favorecessem a construção horizontal do conhecimento. Essa preocupação demandou das docentes empenho na elaboração de material que foi apresentado nos mais diversos formatos. O Moodle possibilitou o monitoramento do desempenho dos discentes. A revisão de relatórios de acesso e conclusão das atividades permitiu identificar se o discente acessou os materiais postados, quantas visualizações aconteceram, se realizou as atividades, se a conclusão ocorreu no tempo programado do e as notas ou pareceres das avaliações das respectivas atividades. Todas essas informações foram fundamentais para o fórum avaliativo do curso, espaço onde o discente é avaliado de forma integral, para além dos aspectos de conhecimento técnico, sendo considerados habilidades relacionais, postura ética e desenvolvimento ao longo do semestre. Nesta adaptação do currículo se vivenciou muitas das exigências do ensinar: a pesquisa dos novos recursos e de como utilizá-los; a reflexão crítica diária sobre a prática; um comprometimento das educadoras e educandos com o acesso à plataforma, realização das atividades e *feedbacks*; curiosidade e ousadia no desafio diário de se arriscar no uso de uma nova ferramenta virtual; o respeito à autonomia dos educandos; e a exigência da escuta e do diálogo. O ambiente de aprendizagem virtual pode facilitar a construção compartilhada do conhecimento, potencializando o ensino, inclusive presencial, já que a aprendizagem se centraliza no discente ao desenvolver habilidade de comunicação e obter conhecimento de maneira autônoma.

DASHBOARD: UMA FERRAMENTA PARA QUALIFICAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS EM UM HOSPITAL GERAL DE PORTO ALEGRE

Autor(es): SILVA, M. C. P.; KRUEL, A. J.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A gestão de custos é um macro processo essencial nas organizações em todas as áreas, inclusive a hospitalar. Um desafio importante é fazer com que todos os níveis de gestão sejam envolvidos nesta ação. Para tanto, as organizações desenvolvem e implantam estratégias e ferramentas para o monitoramento de seus custos, principalmente consumo de materiais e medicamentos. Este documento descreve a busca por qualificar a disponibilidade das informações em um hospital geral de grande porte em Porto Alegre/RS, através de um projeto de desenvolvimento e implantação de dashboards (painéis de indicadores), que visam apresentar informações de forma visualmente amigável a quaisquer usuários. Neles, é possível observar níveis de consumo de medicamentos e materiais, identificando os de maior expressividade em valor e volume; identificar setores que respondem pelos maiores custos em medicamentos e materiais; estabelecer registros históricos dos insumos que representam maior impacto sobre os custos e detectar possíveis sazonalidades. Para a criação dos dashboards, foi feito um cruzamento de dados de relatórios mensais emitidos pelos sistemas internos de informação e balancetes contábeis de 2016 a 2018. Foi possível, por meio de análise de Pareto, identificar a Curva ABC (20% de insumos com maior valor de aquisição) e as quantidades utilizadas por setores dentro da organização, bem como identificar os perfis de consumo das gerências administrativas e assistenciais, visando qualificar e racionalizar o consumo. O projeto ainda está em fase de desenvolvimento, mas já se constatou que a busca por metas de qualidade no consumo de insumos passa, necessariamente, por uma avaliação de custos e posterior prestação de contas. Esta proposta pode ser estendida à avaliação de custos de serviços e projetos. Entende-se, ainda, que é preciso desenvolver ações para sensibilização quanto à responsabilidade coletiva sobre o uso de recursos da organização.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO EM SAÚDE BUCAL EM TEMPOS DE COVID-19

Autor(es): BROCH, B., BOFF, G.; SILVA, D. D. F.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Caracterização do problema: frente ao cenário de emergência em saúde pública, decorrente do novo coronavírus (COVID-19) as Equipes de Saúde da Família tiveram que readaptar seus processos de trabalho. Nas Unidades de Saúde, assim como nos outros níveis de atenção, o núcleo de odontologia teve que repensar o modelo de assistência à saúde da população devido ao alto risco de contaminação por COVID-19, pelo amplo desenvolvimento de procedimentos que envolvessem a geração de aerossol. Com isso, grande parte dos atendimentos odontológicos foram suspensos devido à falta de estrutura adequada em relação à biossegurança nos postos de saúde. Logo, os profissionais sentiram a necessidade de desenvolver outras alternativas para continuação do cuidado em saúde bucal dentro de seus territórios. Intervenção: um grupo de residentes teve a iniciativa de realizar um material educativo em saúde bucal adequado para o período de pandemia, o qual visou elucidar ações de educação, promoção e prevenção tempos de propagação intensa do novo coronavírus, assim como orientar a população sobre formas de acesso aos serviços odontológicos nas unidades. O material produzido foi composto de imagens e textos, os quais puderam ser compartilhados de forma virtual com a população por meio de aplicativos de comunicação e de redes sociais específicos das Unidades de Saúde. Conclusão: o material educativo serviu como uma possibilidade de continuação do cuidado em saúde bucal e orientação a população a

nova forma de funcionamento dos postos. Além disso, o material teve o objetivo de reduzir circulação de usuários em período pandêmico por meio da divulgação de informações do serviço e estimulação da autonomia do cuidado.

DESENVOLVIMENTO DE MODELO DE PLANO DE PARTO E NASCIMENTO PARA QUALIFICAR O CUIDADO

Autor(es): DIAS, A. L. P. O.; PIRES, R. B. C.; MELO, J. C. F.; SOUZA, A. P. K. P.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A qualidade das informações fornecidas durante o pré-natal (P) interfere na experiência do parto, além das expectativas, valores e crenças da mulher. Nesse contexto, é fundamental a atuação da equipe, promovendo a participação ativa das gestantes nas decisões que envolvam o processo de gestação e nascimento. O conceito de plano de parto e nascimento (PPN) foi estabelecido por Sheila Kitzinger em 1980 nos EUA e vem sendo amplamente utilizado, visando o parto menos intervencionista; é também preconizado pelo Ministério da Saúde. O PPN é um documento construído, onde a mulher determina detalhadamente suas preferências e expectativas relacionadas ao processo de gravidez e puerpério, elaborando uma lista de critérios para que o ambiente de parto seja favorável, propiciando mais controle sobre os eventos da concepção. Além disso, o PPN gera melhor interação mulher/equipe, facilitando a comunicação. Neste cenário, a demanda surgiu durante as vivências profissionais no acompanhamento do PN e puerpério, nas consultas individuais de Enfermagem. Objetivo: relatar a experiência do desenvolvimento/aplicação do modelo de PPN. Método: Relato de caso do desenvolvimento de modelo de PPN e utilização pela equipe multiprofissional na Unidade de Saúde Nossa Senhora Aparecida (USNSA), objetivando qualificar a atenção do PN entre 2018 e 2019. Resultados: O PPN deve incluir informações atualizadas, caso contrário pode gerar divergência no centro obstétrico (CO), portanto, o modelo foi baseado em diretrizes atualizadas. Foi estabelecido contato com o CO do hospital referência, para adequar o modelo de PPN, checando a adesão e informações sobre limitações e disponibilidade de métodos e técnicas. A equipe da USNSA participou de educação permanente ministrada pelas docentes do departamento materno-infantil (UFRGS), abordando o PPN, para que estivessem em consonância para o desenvolvimento/aplicação do modelo. Desta forma, construímos um modelo de múltipla escolha, sendo aplicado pela enfermeira da e acadêmicas, durante as consultas de PN, observando promoção do vínculo no acompanhamento e boa adesão no CO.

DESIGN THINKING, CANVAS RESEARCH MODEL E APRENDIZADO EM TEMPO REAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA COVID-19, PARA ESTUDANTES DE GESTÃO HOSPITALAR

Autor(es): KRUEL, A. J.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Este paper relata uma experiência na área da educação para a gestão no âmbito do SUS, durante a pandemia por COVID-19. Em fevereiro de 2020, a Faculdade de Ciências da Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (FaCS/GHC) recebeu a primeira turma de estudantes de seu Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. No Brasil, os cursos tecnológicos têm como intuito a formação profissionalizante, voltados para o desenvolvimento de competências e habilidades, aliando intensamente teoria à prática. No curso da FaCS/GHC, uma das disciplinas iniciais é "Pesquisa em Gestão em Saúde", cuja principal atividade é elaborar projetos de pesquisa em temas contemporâneos. À época, o mundo havia sido recentemente apresentado à doença SARS-CoV-2 (COVID-19), que impactou sobre todas as áreas. Diante desta confluência, optou-se na disciplina pela elaboração de projetos de pesquisa que aliassem o contexto da pandemia e seus impactos sobre a sociedade. Assumiu-se como base pedagógica alguns elementos de Design Thinking, uma abordagem prática e de co-criação para o planejamento de produtos, projetos e serviços. Para tanto, adotou-se a ferramenta Canvas Research Model versão 3, desenvolvida por esta autora, cujo objetivo é tornar o processo de planejamento de pesquisa mais dinâmico e compreensível a qualquer perfil de pesquisador, por meio da sistematização visual de idéias, informações e decisões. A experiência resultou em nove projetos de pesquisa, elaborados pelos estudantes, em relação à pandemia e gestão: medidas na área da educação; análise comparativa das ações dos hospitais de Porto Alegre; contradições na atuação do Governo Brasileiro; análise comparativa das medidas governamentais em diferentes países; a postura da imprensa gaúcha; impactos sobre a área de esportes; a postura e influência de formadores de opinião; reações do mercado brasileiro e impactos comportamentais sobre a sociedade gaúcha. Por sua característica, este relato dispensa apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

DIÁRIOS DE BORDO: A ESCRITA COMO FERRAMENTA DE MEMÓRIA DO NÃO VIVIDO UM UMA UTI ADULTO

Autor(es): AZEREDO, N. S. G.; POLETTO, A. L. V.; FAJARDO, A. P.; SILVA, A. K.; KURTZ, D.; RODRIGUES, E.; SILVA, L. V.; BARONE, L.; SAAVEDRA, L.; MANO, M. A.; OROFINO, M. M.; PEKELMAN, R.; SEVERO, S. B.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são reconhecidas pela literatura mundial como locais geradores de estresse, no qual pacientes vivenciam desconfortos físicos e psicológicos. A passagem por uma internação em UTI pode ser, por isso, uma experiência de sofrimento, tanto pela complexidade do cuidado quanto pelo rompimento abrupto das atividades no cotidiano e isolamento do convívio social, familiar e afetivo. Nesse contexto, a escrita tem sido utilizada como uma das técnicas que permite aos indivíduos a expressão emocional sobre eventos estressantes, de forma a traduzir a experiência traumática. O Grupo de Pesquisa Narrativas em Saúde, do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) constituiu-se em 2017 e conta com treze pesquisadores, trabalhadores do Grupo (Saúde Comunitária, Saúde Mental, Ensino e Pesquisa, Unidade de Tratamento Intensivo, Cuidados Paliativos, Hospital da Criança Conceição). Estuda metodologias de pesquisa com a intenção de oferecer ao paciente possibilidades de resgate das recordações e memórias da vivência dentro da UTI do Hospital Nossa Senhora da Conceição a partir da escrita em diários. O projeto “Diários de bordo”, como o próprio nome indica, aposta em oferecer aos familiares de usuários internados e aos trabalhadores envolvidos neste cuidado a possibilidade de uma escrita cotidiana na UTI. Este fazer possibilita a construção de narrativas para além dos registros de sinais, sintomas e procedimentos registrados no prontuário, de forma a propiciar expressão de sentimentos e possibilitar que o tempo de internação não seja somente de espera, mas de produção de vida, de sentidos e de cuidado. Acredita-se que é preciso e possível buscar outros espaços, caminhos e formas de cuidar, onde as histórias de vida de cada um e novos registros de memórias do vivenciado e do não-vivido aparecem como componentes essenciais para a recuperação dos pacientes dentro das UTIs. Este projeto está organizado para apresentação ao CEP-GHC em 2019.

DISSEMINATED NOCARDIOSIS IN A SYSTEMIC LUPUS ERYTHEMATOSUS PATIENT

Autor(es): MARTINS, V.Q.; DE SOUZA, J. P. V.; STÜKER, G.; PIOVESAN, D. M.; DA SILVA, B. M.; SCHAFER, C.; SCHEIBEL, I. M.; MALTCHIK, M.; WILHELMS, R. C.; BREDEMEIER, M.

Trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Reumatologia – Campinas, SP, novembro de 2020.

Resumo: Nocardiosis is an infectious disease caused by *Nocardia*, which is a gram-positive bacillus and manifests as an opportunistic infection in immunocompromised hosts and can impact nearly every part of the human body. CASE REPORT A 48-year-old female patient, smoker, with recent (2 months) diagnosis of systemic lupus erythematosus (treated with azathioprine, methotrexate and hydroxychloroquine) was admitted to the emergency due to pain in the cervical region. C-reactive protein at admission was 336 mg/L and the erythrocyte sedimentation rate was 71 mm/h. A cervical tomography demonstrated an increase in volume of paravertebral soft tissue. Chest computed tomography evidenced a heterogeneous, lobulated opacity in the right lower lobe. After evaluation of the images, the patient was again asked about the clinical history. She then reported intense night sweating for at least two months associated with afternoon peaks of fever. She denied weight loss. During hospitalization, she started to present localized phlogistic signs in the right arm. Puncture of the liquid collection was performed, and bacterioscopic exam showed branched gram-positive bacilli; cultural test revealed *Nocardia* species. Treatment with imipenem associated with amikacin was started. Rheumatological investigation showed positive antinuclear antibodies (ANA, titer = 1:320), with dense fine speckled nuclear pattern, C3 = 172 mg/dL, C4 = 39 mg/L, positive anti-DNA (titer = 1/10), negative anti-Sm, and positive anti-SSA 240 U/mL. Serum levels of immunoglobulins (IgA, IgM and IgG) were within normal limits. Viral serologies (anti-HIV, VDRL, HBsAg, and anti-HCV) were negative. Due to the presence of multiple abscesses and neck pain, she also submitted to magnetic resonance imaging (MRI). A large cerebral expansive lesion was identified, with restriction to diffusion in the center and peripheral enhancement located in the left frontal region, with adjacent vasogenic edema. Multiple other lesions (measuring up to 0.7 cm) with the same characteristics were detected located in the supra and infratentorial compartments, compatible with the clinical hypothesis of abscesses. Cervical MRI revealed extensive lesion in the soft paravertebral tissues with infiltration of the dural sac. The patient underwent two neurosurgical procedures to approach therapeutically these abscesses. Despite the extent of the injuries, the patient did not present focal neurologic deficits or epileptic crises. CONCLUSION We present a case of nocardia abscesses to raise awareness about the possibility of this rare but potentially fatal condition.

EDUCAÇÃO MÉDICA DIGITAL À DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): PETTERSON, L.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: O ano de 2020 tem sido de inúmeros desafios na busca pelo controle da propagação do Covid-19. Nesse contexto, a educação médica tem sido obrigada a adaptar-se ao meio digital, à distância, como veículo de aprendizagem. Desse modo, objetiva-se relatar a vivência de ensino-aprendizagem digital, a partir da análise da efetividade da aprendizagem ocorrida durante esse período sob a perspectiva do acadêmico do curso de Medicina. Os resultados demonstram aspectos positivos relacionados a esse novo método, entre eles pode-se destacar a maior quantidade de tempo para o estudo - levando - se em consideração a eliminação do tempo utilizado com transporte -, e o acesso gratuito e online a inúmeros congressos e simpósios relacionados ao ensino médico proporcionados no período. Por outro lado, é importante considerar a negatividade que representa a falta de aprendizado prático vinculado à teoria, a qual diminui a capacidade de assimilação dos conteúdos abordados no

curso e do contato entre o estudante e o paciente, essenciais para a humanização das ações médicas. Além disso, deve-se considerar a instabilidade de conexão com a internet, enfrentada por muitos alunos e professores, sem mencionar a dificuldade de manipulação dos meios digitais. Por conseguinte, pode-se entender que houveram déficits no aprendizado do estudante de Medicina durante o período de pandemia por Covid-19, pela falta de vivência prática e da correlação com a teoria do conteúdo médico. Apesar disso, métodos mistos de aprendizagem – ensino teórico à distância e ensino prático presencial - podem ser adotados pelas instituições de ensino superior, pensando-se no momento em que a pandemia tenha cessado.

EFETIVIDADE AO DIREITO DE TRANSEXUAIS E TRAVESTIS DE MUDAR SEU NOME NO TÍTULO DE ELEITOR

Autor(es): MACHADO, L. F.; FROHLICH, C. P.

Trabalho apresentado na VI Jornadas Mercosul - Memória, Ambiente e Patrimônio - Unilasalle - Canoas, RS, novembro de 2020.

Resumo: A pesquisa será desenvolvida a partir da bibliografia jurídica, dados dos sites relacionados ao direito de inclusão do nome social no título de eleitor. Primeiramente, ressaltaremos aspectos sobre o voto e da sociedade, das conquistas e adversidades dos transexuais e travestis em relação a inclusão do nome social no título de eleitor. No segundo momento será realizado comentário referente ao dispositivo legal que preconiza a conduta sobre a inclusão do nome social no título de eleitor. Posteriormente, será ressaltada a questão de proposições sobre a cidadania.

ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE CRÍTICO EM UMA EMERGÊNCIA DE TRAUMA

Autor(es): FEDRIZZI, D.; VIEGAS, K.; CAMPOS, S. M.; FRUSTOCKL, L.;

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A literatura a respeito de indicadores de qualidade do atendimento a vítimas de trauma grave é escassa e a exigência de melhorias é necessária com instrumentos que reúnam dados consistentes e pertinentes de avaliação multiprofissional ao paciente. Objetivo: criar uma ferramenta de avaliação da qualidade do atendimento inicial ao paciente crítico vítima de trauma grave, por meio de indicadores específicos, quadro clínico do paciente, organização e tempo resposta dos procedimentos realizados pelos profissionais envolvidos. Método: pesquisa metodológica realizada três etapas: 1) teórica – formulação dos itens do instrumento; 2) experimental – organizado um grupo de trabalho para análise dos itens do instrumento inicial elaborado; 3) analítica – validação do instrumento pelos enfermeiros da emergência. Resultados: cerca de 75% do quadro funcional de enfermeiros responderam ao questionário. O índice de concordância geral do instrumento foi de 91,7%. Três dos 29 itens (1, 16 e 17) obtiveram índice de concordância inferior a 80%, gerando alterações no instrumento inicial, assim como outras alterações referentes às sugestões dos participantes. Conclusão: é unânime que o modelo de Donabedian é o mais adequado para avaliação da qualidade de atendimento, pois associa os melhores resultados dos pacientes à melhoria de processos e estrutura. Cada vez mais os estudos apontam para indicadores de qualidade baseados em evidências como os mais relevantes. Contribuições e implicações para a prática: criar instrumento capaz de medir e registrar a qualidade do atendimento é reconhecida como fundamental para melhorar o cuidado prestado ao paciente vítima de trauma grave. Medir a qualidade utilizando indicadores apropriados pode conduzir à melhoria da qualidade pela identificação de melhores práticas e iniciativas internas na melhoria do atendimento, reduzindo as mortes evitáveis, diminuindo períodos de internação e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

ENCONTROS POSSÍVEIS EM TEMPOS DE PANDEMIA NA UNIDADE DE SAÚDE VILA FLORESTA - GRUPO DE TRABALHO NÃO-PIRE

Autor(es): CACHAPUZ, D.; SCHULTZ, C.; COELHO, B.; BENDER, L.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: O Grupo de Trabalho Não-Pire foi criado pela psicóloga da Unidade de Saúde Vila Floresta (Serviço de Saúde Comunitária) e três residentes em Saúde da Família e Comunidade atuantes no local - duas psicólogas e uma farmacêutica. O mesmo surgiu a partir da necessidade de dirigir o olhar a estratégias de cuidado dos profissionais. Dessa forma, realizou-se a organização do grupo, o planejamento e a coordenação de atividades coletivas que auxiliassem a lidar com a tensão no cotidiano de trabalho por meio de diferentes formas de expressão. A criação do GT Não-Pire teve como objetivos proporcionar à equipe de trabalho da Unidade de Saúde Vila Floresta momentos diários sistemáticos de “parada” e reflexão diante do cotidiano de trabalho ansiogênico em razão da pandemia, estimular o autocuidado em saúde mental aos profissionais da equipe e encorajar a expressão dos sentimentos vividos no trabalho através de diferentes dispositivos coletivos. Foram realizadas atividades, de março a julho de 2020, como alongamento, dança circular, jogos, pintura, colagem, canto, vídeos, experiências sensoriais, poesias, reiki, horta, entre outros, as quais foram propostas tanto pelas integrantes do GT quanto por

colegas da equipe, visando uma construção coletiva. Ao final das atividades se propunha uma avaliação do espaço e a abertura a novas sugestões e proposições. Durante o processo de intervenção com a equipe os profissionais acolheram as propostas e enfatizaram a necessidade do cuidado e do fortalecimento para o enfrentamento do cenário de angústia que a pandemia trazia. Os momentos de atenção ao próprio corpo e práticas integrativas foram disparadores na organização de momentos de autocuidado e experimentação nas rotinas de vida dos trabalhadores. Construir novos sentidos, tomando como legítimas novas formas de intervir em saúde mental, novas cores, novos diversos é o que moveu a trilha do Grupo de Trabalho Não-Pire floresta a fora.

ESCORE SHARPEN PARA PREDIÇÃO DE MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR ENDOCARDITE INFECCIOSA: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE MUNDO REAL

Autor(es): ALVES, S. G.; PIVATTO JÚNIOR, F.; FILIPPINI, F. B.; DANNENHAUER, G. P.; SEROISKA, G.; BISCHOFF, H. M.; BIRK, L.; TERRA, D. H.; SGANZERLA, D.; MIGLIORANZA, M. H.

Trabalho apresentado na 40ª Semana Científica do HCPA, Porto Alegre, RS, 2020.

ESTUDO DE EFETIVIDADE DE TERAPIA COM LASER DE BAIXA DOSE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS COM MUCOSITE ORAL

Autor(es): ANSCHAU, F.; WEBSTER, J.; CAPRA, M. E. Z.; STEIN, A. T.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Mucosite ocorre em mais de 40% dos pacientes tratados com quimioterapia, reduzindo significativamente a qualidade de suas vidas e aumentando as intervenções para analgesia e nutrição adequadas, bem como o tempo de internação. Muitas intervenções diferentes foram avaliadas para reduzir a mucosite oral. Recentemente, bons resultados foram alcançados pela laser terapia de baixa dose (LLLT), uma técnica que praticamente não possui efeitos colaterais. Objetivo: O objetivo deste estudo será o de avaliar a efetividade da LLLT no tratamento da mucosite oral em pacientes com leucemia aguda (LA) no Hospital Nossa Senhora da Conceição. Método: Para tanto foi realizado um estudo observacional, coorte retrospectiva, com 60 pacientes com LA, comparando tempo para melhora clínica da mucosite oral nos grupos com e sem LLLT. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, com idade superior ou igual a 18 anos, internados no setor de Hematologia/Oncologia do HNSC no período de janeiro de 2015 à dezembro de 2017. Resultados: O tempo médio para resolução da mucosite oral no grupo tratado com LLLT foi de 7,1 dias (desvio padrão de 2,57 dias) e de 14,1 dias no grupo sem LLLT (desvio padrão de 6,89 dias) com $p < 0,001$. Conclusão: A LLLT demonstrou ser mais efetiva na redução da mucosite oral em comparação com o protocolo padrão de tratamento apenas.

EXPERIÊNCIA COM SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM EMERGÊNCIA DE TRAUMA: VISÃO SOB A PERSPECTIVA DA PANDEMIA

Autor(es): RUSSO, A. D.; OLIVEIRA, A. P. A.; MUNIZ, I. S.; DONELLI, L. L. S.; BARD, N. D.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A simulação realística é uma estratégia pedagógica amplamente empregada na área da saúde, visando minimizar falhas e proporcionar um ambiente seguro para o paciente. Esse relato de experiência visa descrever as simulações de alta fidelidade que foram realizadas em uma emergência de trauma para preparo dos profissionais de saúde frente ao combate contra a COVID-19, principalmente no que se refere ao manejo da via aérea do paciente. Utilizou-se dispositivos originais para os trabalhadores manipularem como tubos, Trach Care, filtros, pinças adaptadas e a manequim conhecida como Anne. Os profissionais foram capacitados exaustivamente durante os plantões, a fim de tirar dúvidas e trocar experiências com os colegas, cada um assumindo diferentes responsabilidades dentro da equipe de atendimento. As equipes multiprofissionais elaboraram, em conjunto, a melhor forma de realizar procedimentos envolvendo a via aérea, como aspiração, instalação de oxigênio e intubação orotraqueal dentro da realidade disponível no hospital. Como dificuldades, pode-se observar um curto período hábil para treinamento dos profissionais e o pouco conhecimento científico disponível acerca da doença. Conclui-se que a simulação de alta fidelidade foi uma ferramenta facilitadora no treinamento dos profissionais, propiciando ambientação com os insumos, muitos deles pouco usados anteriormente, e com os novos procedimentos adotados. Dessa forma, as simulações fizeram com que a equipe se sentisse mais confiante e reduzisse o stress perante às novas situações impostas pela COVID-19.

EXTREMELY HIGH FERRITIN LEVELS IN A PATIENT WITH MACROPHAGE ACTIVATION SYNDROME ASSOCIATED WITH SYSTEMIC LUPUS ERYTHEMATOSUS

Autor(es): MARTINS, V.Q.; DE SOUZA, J. P. V.; STÜKER, G.; PIOVESAN, D. M.; DA SILVA, B. M.; SCHAFER, C.; SCHEIBEL, I. M.; MALTCHIK, M.; WILHELMS, R. C.; BREDEMEIER, M.

Trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Reumatologia – Campinas, SP, novembro de 2020.

Resumo: Hyperferritinemia can be a result of inflammation, infection, chronic iron overload, or other uncommon pathologies, including macrophage activation syndrome (MAS). We herein present a case of severe MAS with an extremely high level of ferritin. CASE REPORT A 25-years-old female patient with systemic lupus erythematosus (SLE) since 2017, with previous history hemolytic anemia and nephritis, attended a medical consultation presenting nodular lesions in both thighs (with superficial phlogistic signs) and fever initiated one week before. She was taking chloroquine diphosphate 250 mg, mycophenolate mofetil 2g, prednisone 20 mg and enalapril 20 mg every day. She was sent to the emergency department, and lab evaluation demonstrated pancytopenia (hemoglobin, 9.0 mg/dL; leukocytes, 2020; segmented neutrophils, 1505; lymphocytes, 101; platelets, 79,000), acute renal failure (serum urea, 219 mg/dL; creatinine, 3.48 mg/dL; potassium, 7.1 mEq/L), hepatic dysfunction [aspartate aminotransferase (AST), 218 U/L; alanine-aminotransferase (ALT), 55 U/L; gamma-glutamyltransferase (GGT), 1093 U/L; alkaline phosphatase, 712 U/L; total bilirubin, 3.21 mg/dL; albumin, 2.0 g/dL; lactate dehydrogenase (LDH), 2622 U/L]. Vital signs were normal. Empirical antibiotic coverage was started and the use of mycophenolate was interrupted. Intravenous methylprednisolone was prescribed at the dose of 60 mg/day. After 48 h of treatment, the patient presented copious melena and worsened neutropenia (790 segmented neutrophils and undetected lymphocytes). Upper endoscopy demonstrated multiple Cameron lesions, with negative search for cytomegalovirus (by biopsy and PCR). Considering the diagnosis of MAS, intravenous hyperimmune immunoglobulin (IVHI) was infused over 5 days (400 mg/kg/day). Hemodialysis was initiated due to acidosis and hyperkalemia refractory to clinical management. There was no apparent response to IVHI, and worsening of laboratory exams was observed (ferritin > 100,000 ng/mL; fibrinogen, 79 mg/dL; AST, 931 U/L; ALT, 155 U/L; triglycerides, 186 mg/dL; LDH, 9590 U/L). Pulse steroid dose (1000 mg/day of methylprednisolone for 3 days) and oral cyclosporin (up to 3 mg/kg) were added to the treatment. Bone marrow biopsy showed medullary hemophagocytosis. Ferritin remained in extremely high levels in 2 dosages (> 100,000 and equal to 90,069 ng/mL) over the next 3 days. Nine days after admission to the hospital room, the patient presented multiple bleeding sites (digestive, insertion of catheters, and biopsy wound) leading to hemodynamic instability. Etoposide treatment was indicated, but patient evolved with multiple organ failure and death. CONCLUSION We report here a case of extreme hyperferritinemia in MAS related to SLE. Reports of such high levels of ferritin are unusual, and are associated with poor clinical outcome.

EVALUATION OF REFERRALS FROM PRIMARY CARE TO A TERTIARY RHEUMATOLOGY SERVICE IN PORTO ALEGRE – RS, BRAZIL

Autor(es): ZAMBONI, S.; PIOVESAN, D. M.; CRUZ, C. D.; BUSATO, V. B.; SILVEIRA, R. G.; SIMON, J. C.; BREDEMEIER, M.

Trabalho apresentado no 36º Congresso Brasileiro de Reumatologia – Fortaleza, CE, setembro de 2019.

Resumo: Delays in accessing specialist care is one of the greatest limitations of the Brazilian Unified National Health System (Sistema Único de Saúde - SUS). Identification of factors associated with such delays is fundamental for the construction of strategies to ensure timely access to early treatment and consequently improve disease outcomes. Our objective is to evaluate the quality of referrals from primary care to the Rheumatology Service at the Hospital Nossa Senhora da Conceição - Grupo Hospitalar Conceição (HNSC-GHC), Porto Alegre, RS, Brazil. Materials and methods In a prospective cross-sectional study, physicians of the Rheumatology Service at HNSC-GHC collected information regarding referrals over a 6-month period. Referrals were considered appropriated when an autoimmune inflammatory disease was suspected by the rheumatologist at the first evaluation. Results 500 first consultations were scheduled from 01/10/2017 to 03/31/2018, and data from 357 patients who attended their appointments were analyzed. Inflammatory autoimmune diseases were suspected by the rheumatologists in 184 patients (51.6%). Rheumatoid arthritis was the most common diagnosis, followed by systemic lupus erythematosus and spondyloarthritis (see details in Table 1). In the group of non-autoimmune diseases (173 patients, 48.4%) the most common diagnoses were fibromyalgia and osteoarthritis (Table 1). Conclusion The quality of referrals from primary care to specialized Rheumatology care in our state may be one of the aspects involved with the long waiting time for first appointments, since most of the referred patients probably did not need treatment at tertiary care level. Therefore, we emphasize the importance of interaction between the rheumatologist and the general practitioner (through courses or training programs in Rheumatology for primary care), which may enhance the quality of referrals and reduce waiting times.

EVALUATION OF THE WAITING TIME AND QUALITY OF RHEUMATOLOGY REFERRAL AT A TERTIARY CARE CENTER OF PORTO ALEGRE - RS, BRAZIL

Autor(es): BUSATO, V.; PIOVESAN, D.; SILVEIRA, R.; HICKMANN, S.; BONGIORNO, G.; CRUZ, C.; ZAMBONI, S.; SIMON, J.; BREDEMEIER, M.

Trabalho apresentado no Annual European Congress of Rheumatology, EULAR – Madri, Espanha, junho de 2019.

Resumo: To improve waiting time for a first consultation with a rheumatologist has become an important challenge in many countries [1, 2]. In 2008, a previous survey [3] evaluating the referrals to our Service, we observed long waiting times (median 3.8 months, interquartile range (IQR)=1.5-10.0, ranging from 3 days to 8 years) and that only 31% of consultations were related to hypothesis of systemic inflammatory rheumatic diseases (SIRD), which should be properly managed at a resourceful tertiary care center. In 2015, a new process of triage for referrals (based on a protocol recording relevant information and judgment by a rheumatologist) was introduced in our state health system aiming to improve quality of referrals and reduce waiting lists [4]. However, this system is applied only for patients from cities other than the capital (Porto Alegre, RS). Objectives To evaluate the waiting time and quality of referral for first Rheumatology consultations at a tertiary care center of South Brazil, comparing the present results with those obtained 10 years ago in a similar survey [3]. Methods In a cross-sectional study, information regarding all first consultations at the Rheumatology Service of Hospital Nossa Senhora da Conceição were prospectively collected from Oct 2017 to Mar 2018. Referred patients were characterized in terms of demographic features, diagnostic hypothesis formulated by the rheumatologist and time from initial referral. For analytical purposes, patients with adequate referrals were considered to be those that presented high probability of SIRD, needing assistance at secondary or tertiary level of care. The results were compared with data collected in the same way in 2008 [3]. Chi-square test was used for statistical analysis. Results Of 444 appointments for scheduled for new patients, 87 (19%) did not attend. The features of the remaining 357 patients were: female=85%, mean (SD) age= 53 (15) years. The waiting time for consultation ranged from 7 days to 63,8 months (median 12.7, IQR= 4.4-14.1). Diagnostic suspicion of SIRD occurred in 186 (52%). Among SIRD, rheumatoid arthritis (23,5%) was the most frequent, while among non-SIRD, osteoarthritis (21,0%) and fibromyalgia (20.7%) were the most common diagnostic hypotheses. A SIRD was the main hypothesis in 75/193 (38.9%) patients from the capital, comparing with 111/174 (67,7%) among those from other cities ($P<0,001$), indicating better selection of the latter group of patients. A reanalysis of data collected in 2008 revealed that, at that time, the prevalence of suspected SIRD was not significantly different between patients from capital (76/262, 29.0%) and those from other cities (74/225, 32,9%; $P=0.354$). Conclusion We observed improvement in the quality of referrals from other cities comparing to those from the capital of our state, suggesting a better selection process in the former [4]. Despite the efforts to reduce the waiting time for Rheumatology consultations, we observed an increase when compared to 2008. We believe that the delay is secondary to an increase of the demand without a proportional increase in the number of rheumatologist in the public health system. The elaboration of guidelines with standardized information required for referral and triage process seems to be promising to improve access to consultations in Rheumatology.

EVIDÊNCIAS DA ATIVIDADE GASTROINTESTINAL DA CAMOMILA (MATRICARIA CHAMOMILLA L. = CHAMOMILLA RECUTITA L.): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es): LOUREIRO, R. C. M.; POLETO, A. L. V.; FERREIRA, M. R.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A utilização de plantas medicinais pelo homem é relatada desde a pré-história. Diversas doenças, inclusive do trato gastrointestinal com quadros clínicos relativamente específicos, sempre fizeram parte da história da humanidade. Apesar dos avanços e criação de políticas voltadas para o uso de plantas medicinais, as práticas integrativas e complementares, incluindo a fitoterapia, ainda estão em fase de expansão no Brasil, podendo trazer resultados positivos ao paciente, em combinação com os tratamentos existentes inclusive nas doenças gastrointestinais. Dentre as plantas com uso medicinal tradicional no Brasil, Matricaria chamomilla, a Camomila, tem sido amplamente utilizada como tratamento de doenças gastrointestinais e alívio de sintomas digestivos. A revisão integrativa, teve como objetivo buscar evidências científicas da ação terapêutica gastrointestinal, do uso popular da camomila, através da busca de dados de fontes primárias com abordagem quantitativa, experimental, quase-experimental ou ainda não experimental, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão propostos. Como resultados, foram encontrados dez estudos clínicos de cunho experimental (in vivo e in vitro) oriundos da Biblioteca virtual em saúde- BVS e PUBMED. Nenhum estudo clínico randomizado em humanos foi encontrado nos últimos dez anos. As doenças gastrointestinais investigadas foram: Diarreia/hiperperistaltismo, úlcera péptica, Gastrite atrófica e Câncer gástrico, inflamação e dor gástrica e atividade antibacteriana contra Helicobacter pylori e Campylobacter jejuni. Para a maioria das doenças investigadas a Camomila na forma de extrato ou seus componentes isolados (alfa-bisabolol e apigenina), apresentou resultados satisfatórios, sendo necessário que estudos clínicos randomizados em humanos, confirmem sua ação nas doenças gastrointestinais investigadas e ofereçam aos profissionais da atenção primária subsídios para orientação da utilização terapêutica da camomila.

GESTÃO DE LISTAS DE ESPERA PARA CIRURGIAS ELETIVAS: RELATO TÉCNICO DE INTERVENÇÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE NO SUL DO BRASIL

Autor(es): LISBOA, R. L.; KRUEL, A. J.; KHAN, G. S. C.

Trabalho apresentado no VII Encontro Brasileiro de Administração Pública - VII EBAP - Brasília, DF, novembro de 2020.

Resumo: A gestão da lista de espera para procedimentos cirúrgicos eletivos no SUS é um grande desafio para os gestores de saúde, haja vista a disparidade entre a grande demanda e a limitação da oferta dos serviços. A partir de 2018, o Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Porto Alegre, adotou uma série de medidas para organizar as suas listas, visando sua otimização. Este Relato Técnico apresenta o processo contínuo de organização e gestão das listas de espera, além de resultados, os quais evidenciam principalmente redução de tempos de espera e aumento de produtividade. Para replicações, recomenda-se que o processo seja contínuo e tenha um gestor, que a alta gestão garanta apoio e autonomia ao gestor do processo, que o foco seja sempre nas necessidades de saúde do paciente, que os profissionais sejam envolvidos, por meios de sensibilização, feedback, transparência, planejamento conjunto e estabelecimento de metas.

GESTÃO DE RISCO ASSISTENCIAL – NOTIFICAÇÕES E CENÁRIO ATUAL NO HOSPITAL CRISTO REDENTOR

Autor(es): ZANINI, L. N.; SILVA, A. B.; BRENTANO, V.; RIBAS, E. O.; GONÇALVES, A.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A gestão de risco assistencial em conjunto com o núcleo de segurança do paciente tem o objetivo de identificar riscos eminentes ao paciente na instituição. O levantamento dos riscos é obtido através de notificações, pesquisas, investigações e busca ativa e a partir do conhecimento destas ferramentas é possível planejar ações na tentativa de minimizá-los. Considerando que o ambiente hospitalar é uma estrutura complexa que envolve funcionários de diversas categorias, diferentes processos de trabalho e cuidado ao paciente, utilização de diversos medicamentos, materiais, equipamentos e tecnologias, falhas podem ocorrer ocasionando danos aos pacientes, sendo assim denominados eventos adversos. Com foco na segurança do paciente para prevenção e incidentes e/ou minimização de riscos, a Gestão de risco assistencial desenvolve atividades alinhadas ao planejamento estratégico do GHC. **Resumo:** Os incidentes no ambiente hospitalar são eventos ou circunstâncias que poderiam ter resultado ou resultaram em dano desnecessário ao paciente. No GHC, os profissionais são orientados a notificar situações que causaram ou podem gerar dano ao paciente utilizando o sistema informatizado denominado rede sentinela. Conversas informais, reuniões, e-mails, via telefônica, busca ativa, entre outros, também são estratégias utilizadas. Nesse contexto, os incidentes notificados são classificados de acordo com as normas internacionais sobre a segurança do paciente (WHO, 2009). As notificações são registros de diferentes categorias assistências. Conforme a classificação do sistema eletrônico, as notificações dividem-se em: Farmacovigilância - envolve medicamentos; Tecnovigilância - envolve material médico e equipamentos; Hemovigilância - envolve sangue e hemoderivados; Processo de cuidado - relacionadas à assistência; Estrutura e ambiente - relacionadas a estrutura da organização e ambiente físico e social; Exames de Imagem e métodos gráficos - relacionadas a tomografias, ressonâncias, raio-x e demais exames; Laboratório - relacionadas a exames de laboratório.

GRUPO DE ESPIRITUALIDADE NO CAPS ADIII – GHC

Autor(es): SCHNEIDER, P. R. N.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: O desafio de assumir um grupo de espiritualidade em um Centro de Atenção Psicossocial surgiu nos primeiros dias de trabalho nesse tipo de serviço, a princípio o grupo era aberto com a apresentação dos participantes e declaração de cada um sobre sua preferência religiosa. Posteriormente a apresentação se ateve aos novos participantes, uma vez que a maioria é paciente do CAPS AD de longa data. A convenção de declaração da preferência religiosa também foi deixada de lado objetivando uma maior relevância do tema espiritualidade em detrimento a religiosidade individual. Objetiva-se a atenção específica de pacientes estão na fase 2 do tratamento, com ações terapêuticas direcionadas a ampliação da motivação e prevenção de recaídas. As reuniões são semanais e duram em média uma hora. São frequentadas por 10 a 15 pessoas que são usuários do CAPS AD além de outros profissionais convidados. As temáticas incluem atividades expositivas iniciais que pretendem nortear a discussão e trazer novos elementos dentro do contexto proposto. São debatidos aspectos relacionados ao desenvolvimento pessoal, qualidade de vida, práticas alternativas e temáticas afins. A efetividade dos debates se percebe na dinâmica que cada encontro revela ao concentrar a atenção sobre discussões filosóficas e de caráter profundo. A abordagem laica no tratamento da dependência química implica no respeito aos pacientes que são usuários de serviços de saúde públicos e se fundamenta em atividades que possibilitem reflexões sobre princípios e práticas espirituais distintos, que acrescentem fortalecimento e questionamentos às crenças pessoais. O grupo se pauta no respeito e na compreensão das diferenças de pensamento e ideologias bem como no reconhecimento da crença alheia como válida e interessante de ser apreendida, procura-se assim estimular a expressão da espiritualidade em ambiente de consideração à diversidade religiosa.

GRUPO DE HABILIDADES SOCIAIS COMO DISPOSITIVO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CAPS AD

Autor(es): DALCIN, L. R.; SANTOS, E. I.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: O presente trabalho visa compartilhar um relato de experiência de um grupo de Habilidades Sociais, criado durante a residência em Saúde Mental, no CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial-Álcool e Drogas). As HS (Habilidades Sociais) são comportamentos que estão na base para a construção dos relacionamentos interpessoais (DAVISON, NEALE, KRING, 2003; BARLOW E DURAND, 2002, apud KNAPP, 2007), sendo assim, indivíduos com déficits nesses comportamentos estão mais propensos a apresentar dificuldades em áreas no nível social, laboral (HAYES, 2002, apud KNAPP, 2007) e de saúde (GIL E LÉON, 1998 apud KNAPP, 2007), ao estarem mais propensos ao desenvolvimento de transtornos psicológicos. Em relação a habilidades sociais em dependentes químicos, Caballo (2006 apud KNAPP, 2007) enfatiza que a falha nas HS é um fator de risco para o consumo de substâncias, uma vez que o sujeito apresenta incapacidade em lidar com algumas situações, e recorre a substância para se agregar a grupos sociais. Diante disso, o treinamento de habilidades sociais em grupo apresenta-se como uma das melhores opções para trabalhar questões relacionadas a inadequação social, como problemas de fobia social (STRAVYNSKI E AMADO, 2001, apud KNAPP, 2007), personalidade esquiva (ALDEN, MELLINGS, RYDER, apud KNAPP, 2007) ou dificuldades gerais nos relacionamentos. O grupo criado no CAPS AD, visa ampliar o repertório comportamental dos relacionamentos interpessoais, e tem como metodologia: psicoeducação dos diferentes tipos de comportamentos; identificação dos Comportamentos e situações problemas para casa indivíduo; aplicação de técnicas cognitivo comportamentais como: identificação de pensamentos automáticos (PA); questionamento socrático; checagem de evidências; brainstorming; role play; técnicas de alívio de ansiedade; monitoramento; exposições graduais, entre outras. O grupo está em fase inicial, mas há grande aderência dos pacientes. Percebe-se uma melhora significativa nos participantes do grupo, no que tange a maior sociabilidade nos demais espaços do CAPS, com posturas mais comunicativas, pró-ativas, maior tolerância a críticas, entre outras habilidades comportamentais.

GRUPO DE PESQUISA NARRATIVAS EM SAÚDE – PESQUISA, FORMAÇÃO E CUIDADO

Autor(es): POLETO, A. L. V.; FAJARDO, A. P.; SILVA, A. K.; KURTZ, D.; RODRIGUES, E.; SILVA, L. V.; BARONE, L.; SAAVEDRA, L.; MANO, M. A.; OROFINO, M. M.; AZEREDO, N. S. G.; BOTLENDER, S. S.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: O grupo de pesquisa Narrativas em Saúde, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), constituiu-se no final de 2017, consolidou-se e ampliou-se em 2018. Conta hoje com treze pesquisadores, todos trabalhadores do GHC de diversos setores (Saúde Comunitária, Saúde Mental, Ensino e Pesquisa, Unidades de Tratamento Intensivo, Cuidados Paliativos e Programa de Assistência Domiciliar), com o desenvolvimento de projetos de pesquisas de seus integrantes junto aos programas de residência e mestrado profissional do GHC, com projetos de intervenção junto a usuários, residentes e trabalhadores do GHC e com o desenvolvimento de projeto de pesquisa do próprio grupo a ser iniciado em 2019. Objetivos Desenvolver pesquisas e conhecimentos no campo das Narrativas em Saúde; desenvolver projetos de intervenção na formação dos profissionais de saúde; desenvolver projetos de intervenção nos cuidados dos usuários do sistema de saúde. Metodologia :Realizam-se encontros mensais para consolidação do grupo de pesquisa. Nestes encontros, dá-se o aprofundamento de debates teóricos relativos ao tema das narrativas, apresentação e discussão das diferentes pesquisas e dos projetos de intervenção que estão sendo desenvolvidos por seus integrantes e seus resultados. Resultados: Hoje contamos com três grupos de intervenção de leitura e escrita criativa com trabalhadores e comunidade no Serviço de Saúde Comunitária e na Gerência de Ensino e Pesquisa com residentes; Iº Workshop de Narrativas em Saúde realizado em 2018 com 100 participantes; Nove pesquisas em andamento de projetos de TCR dos programas de Residência Multiprofissional e de Residência Médica e um projeto de pesquisa que está em fase de finalização do grupo como um todo.

HENOCH-SCHÖNLEIN PURPURA: A RETROSPECTIVE COHORT OF 135 PATIENTS WITH UP TO 10 YEARS OF FOLLOW-UP

Autor(es): MARTINS, V.Q.; DE SOUZA, J. P. V.; STÜKER, G.; PIOVESAN, D. M.; DA SILVA, B. M.; SCHAFER, C.; SCHEIBEL, I. M.; MALTCHIK, M.; WILHELMS, R. C.; BREDEMEIER, M.

Trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Reumatologia – Campinas, SP, novembro de 2020.

Resumo: Henoch–Schönlein purpura (HSP) is the most common childhood vasculitis, with an estimated incidence of 10 to 30 cases for every 100,000 children. Manifestations of the disease classically involve purpura, arthralgia, and peripheral edema; visceral edema (which may cause intussusception) and renal complications [systemic arterial hypertension (SAH) and chronic kidney disease] may be present. Our study reports a cohort of 135 children with HSP followed-up for up to 10 years after the initial diagnosis. MATERIALS AND METHODS All children diagnosed with HSP at Hospital da Criança Conceição between January 2010 and December 2019 were followed-up through review of electronic medical records and telephone contact. Standard questionnaires were filled-out to record the patients' clinical evolution. RESULTS The children's average age at the onset of symptoms was 5 years and 8 months, ranging from 7 months and 2 days to 13 years and 9 months. Seventy children (51.9%) were male. The average duration of outpatient follow-up after the diagnosis of PHS was 566.9

days, with a median of 200 days (ranging from 3 to 3792 days). Forty children (29.6%) reported symptoms of respiratory tract infection preceding the symptoms of purpura, while 15 children (11.1%) reported recent gastrointestinal tract infection. Arthralgia and/ or arthritis occurred in 57% of the patients. Soft tissue edema (55.6%) and mild gastrointestinal involvement (43% of abdominal pain and/or vomiting) were the clinical findings most simultaneously associated with skin changes. Digestive bleeding was described in seven children (5.2%) and the occurrence of arterial hypertension was found in 1.5% of the children evaluated. Among children presenting renal abnormalities, microscopic hematuria (17.0%) and proteinuria (18.5%) were the most frequent findings in laboratory tests. Two children (1.5%) underwent renal biopsy due to persistent proteinuria, but had a benign evolution over 2 years of follow-up. Prednisone or equivalent was used in 84 children (62.2%) for an average of 7 days, while analgesics and anti-inflammatories were prescribed in 18.5 and 7.4% of patients, respectively. Only 26 children (17.7%, 13 were female) presented recurrence after resolution of the initial HSP episode, occurring after a mean period of 23 days. The most common urinary abnormalities found in these cases of recurrence were hematuria (15.0%), usually microscopic (11.0%), and proteinuria (11.0%). Renal insufficiency was not observed in our cohort; SAH was observed only at disease presentation and was not sustained in any of the cases. **CONCLUSION** Henoch–Schönlein purpura showed a benign course over time in our cohort and the use of glucocorticoids was the most frequent drug intervention used for treatment of articular and gastrointestinal manifestations.

HIPERTENSÃO PULMONAR NAS DOENÇAS REUMÁTICAS AUTOIMUNES - NOVOS CONCEITOS E OPORTUNIDADES TERAPÊUTICAS

Autor(es): BREDEMEIER, M.

Trabalho apresentado na XXII Jornada Cone Sul de Reumatologia, outubro de 2020.

IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE COMO INDICADOR DE QUALIDADE

Autor(es): ZANINI, L. N.; SILVA, A. B.; BRENTANO, V.; RIBAS, E. O.; GONÇALVES, A.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A identificação do paciente é a primeira meta internacional de segurança do paciente pela OMS e tem como objetivo servir como uma barreira para a ocorrência de eventos adversos. A rotina de uso pulseiras brancas para identificação dos pacientes e pulseiras vermelhas como alerta de alergia foi implantada no HCR em 2012. Desde então, esta rotina é monitorada mensalmente com o objetivo de mensurar a adesão dos profissionais a esta prática. As observações possuem representatividade de todas as áreas do hospital. Em 2018 foram coletadas 2081 amostras e destas, 1964 (94%) pacientes encontravam-se com a identificação adequada: nome e data de nascimento corretos e legíveis. Conforme o planejamento estratégico do GHC a meta estipulada para este indicador é de 95%. Foi possível observar que a partir do mês de Junho houve melhoria no processo de identificação do paciente através da mudança de mediana de 93% para 96%. Nas observações realizadas mensalmente na Pediatria, os pacientes encontraram-se todos identificados. Por se tratar de um número menor de pacientes internados em relação ao restante da instituição, para 2019, pretende-se aumentar a frequência de coleta de amostras nesta unidade. No ano de 2018 foi possível observar melhoria no processo de pacientes com pulseira de identificação legível e correta. Para 2019 será possível planejar uma avaliação da eficácia desta identificação.

INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU) DE COBRE PÓS-PLACENTÁRIO E PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: ESTUDO PILOTO EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Autor(es): PATUZZI, G. C.; NEUTZLING, A. L.; SCHUSTER, R. V.; DORNFELD, D.; DOMINGUES, R. Q.; CANASSA, C. C. T.; SILVA, C. S.; SCHALY, C. F.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Avaliar o planejamento da gestação de mulheres com inserção de DIU de cobre pós-placentário em um hospital público. Método: Estudo piloto transversal, proveniente de coorte prospectiva em execução. Serão incluídas mulheres com inserção de DIU de cobre após parto vaginal, cesárea ou abortamento, realizada em um hospital público de Porto Alegre. A coleta de dados ocorrerá em três etapas: duas horas, 40 dias e seis meses após inserção. São coletadas variáveis sociodemográficas, obstétricas e comportamentais. Para avaliar o planejamento da gestação, utilizou-se a Escala LMUP. A amostra foi estimada em 300 mulheres. Aprovação ética nº 34753320.9.0000.5530. Resultados: Foram incluídas até o momento 84 mulheres. A média de idade foi de 28 ± 6 anos; 53 (63,1%) autodeclararam-se brancas e 31 (36,9%) pretas ou pardas; e 72 (85,7%) possuíam parceiro. Das variáveis obstétricas, 73 (86,9%) eram gestações a termo, com 52 (61,9%) classificadas como de alto risco; 19 (22,6%) mulheres eram nulíparas, 48 (57,2%) tinham de 1 a 2 partos prévios, e 17 (20,2%) ≥ 3. Em relação à via de nascimento, o DIU foi inserido após parto vaginal em 51 (60,7%) mulheres e durante trans-cesárea em 33 (39,3%), sendo que 17 (20%) passaram a ter 2 ou mais cesáreas. À aplicação da LMUP, 61 (72,6%) mulheres pontuaram de 0-9 pontos, sendo classificadas como gestações não-planejadas. Conclusões: A inserção do DIU de

cobre após o nascimento ocorre em poucas maternidades brasileiras, sendo caracterizada como prática inovadora em contexto nacional. Essa tecnologia de atenção à saúde possui potencial para qualificar o acesso ao método contraceptivo de longa duração. É necessária a inclusão de mais mulheres no estudo para avaliar o impacto da inserção do DIU pós-placentário no planejamento de futuras gestações, especialmente em mulheres que apresentam critérios de alto risco para gestação como 2 ou mais cesáreas.

INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA: ESTUDO QUALITATIVO EM UM CAPS AD

Autor(es): DALCIN, L. R.;

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar os fluxos sobre as demandas de Internação Compulsória do CAPS AD III, avaliando seu impacto na adesão ao tratamento em Dependência Química. Hoje, a legislação prevê o tratamento ao portador de sofrimento mental de forma humana, visando sua recuperação com a inserção na comunidade, sendo a internação utilizada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes (BRASIL, 2001). Em contrapartida, observamos no atual cenário político, eminente no Brasil, uma forte tendência de municípios e estados a priorizar modelos manicomial, seja através da resistência em fechar hospitais psiquiátricos ou dificultando o investimento nos serviços substitutos (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2013). Desta forma, é importante compreender se o recurso da internação vem sendo usada como uma ferramenta de cuidado em saúde mental, que oportuniza ao usuário a adesão ao tratamento, caso contrário o retrocesso das políticas de saúde mental será iminente. O local onde está sendo realizada a pesquisa é o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD III – da região metropolitana de Porto Alegre. O presente estudo apresenta uma amostragem não probabilística por conveniência (LAVILLE E DIONNE, 1999), com cunho qualitativo, exploratório, retrospectivo e longitudinal. Para a coleta de dados estão sendo lidos 49 prontuários de todos os pacientes que, através de suas famílias, demandaram internação compulsória no período de abril de 2017 a abril de 2018 no CAPS AD. Após leitura dos prontuários os dados serão analisados a partir da técnica de análise de conteúdo temática. Em virtude da dificuldade de contato com alguns pacientes e famílias- e falta de atualização de contatos e possibilidade de não adesão ao tratamento- não será possível a autorização via Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Desta forma, serão utilizados os dados de registro de forma a resguardar quaisquer informações que possam identificar usuários ou familiares.

INTERNAÇÃO EM FASE LATENTE DO TRABALHO DE PARTO E TIPO DE PARTO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PORTO ALEGRE/RS

Autor(es): SCHALY, C. F.; NEUTZLING, A. L.; ALMEIDA, A. G. R.; ROSA, I. R.; LEIVAS, M. S.; SCHUSTER, R. V.; SILVA, H. S.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Identificar o percentual de mulheres que internaram em fase latente do trabalho de parto (TP) e o desfecho da via de parto em um Hospital público. Método: Trata-se de um recorte de estudo quantitativo transversal, em que foram analisados os prontuários eletrônicos e físicos de mulheres entre 18 e 35 anos internadas por TP, de agosto a outubro de 2020, com idade gestacional (IG) entre 37 e 40 semanas e 6 dias. Foram excluídas mulheres que tiveram amniorrexe antes da internação, gestação de alto risco ou apresentação fetal diferente de cefálica. A coleta de dados incluiu variáveis sociodemográficas e obstétricas. A amostra foi dividida de acordo com a fase do TP, fase latente definida como contrações uterinas dolorosas e dilatação cervical < 5 cm. Foi realizada análise descritiva: frequências absolutas e relativas e, para as variáveis numéricas, média e desvio padrão. Aprovação ética nº 28947020.4.0000.5530. Resultados: Amostra composta por 86 mulheres, com média de idade de 24,2 anos (DP 4,5), predominantemente branca (80,2%) e solteira (88,3%). Eram primigestas (43,0%), a IG média foi 39,2 semanas (DP 0,9), 81,4% tiveram ≥ 6 consultas de pré-natal e o tempo médio de TP durante a internação foi de 9,4 horas (DP 7,3), 69,8% internaram em fase latente de TP e para 22,1% o desfecho foi cesárea. Dentre aquelas submetidas à cesárea, 84,2% internaram em fase latente de TP. Conclusões: Observa-se que, das mulheres submetidas à cesárea, o grupo que internou em fase latente de TP compõe maior percentual quando comparado àquelas que internaram em fase ativa. A internação precoce tem sido associada na literatura a altas taxas de cesárea e por isso verifica-se a necessidade de revisão de protocolos institucionais visando definir o momento adequado à internação no TP e consequentemente reduzir taxas de cirurgia cesariana.

JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO RS: EQUIDADE E PERFIL DOS USUÁRIOS DE PORTO ALEGRE

Autor(es): FINATTO, R. B.; DE LIMA, A. K.; KOPITKE, L.

Trabalho apresentado no Primeiro Congresso da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde – Brasília, DF, outubro de 2019.

Resumo: Produção de co-orientação do MPATSUS do GHC que teve como objetivo caracterizar as demandas judiciais para a obtenção de medicamentos e comparar os quartis socioeconômicos na judicialização de medicamentos

JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA: A IMPORTÂNCIA E NECESSIDADE DE ANÁLISE DE PROCESSOS ENCAMINHADOS A GESTORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO SUS

Autor(es): SILVEIRA, V. C.; KRUEL, A. J.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A judicialização na área da saúde é um fato que encontra respaldo na própria Constituição Federal de 1988, que afirma que a saúde é direito de todos e dever do estado (BRASIL, 1988). Contudo, existe descompasso entre a capacidade de oferta de serviços/tratamentos e a necessidade pelos mesmos (demanda), gerados por aspectos ambientais, estruturais, financeiros, funcionais/processuais e de gestão. Tal descompasso gera filas e tempos longos de espera, que, por sua vez, podem acarretar em não atendimento das necessidades de saúde. Assim, muitos cidadãos recorrem à justiça em busca de acesso ao cuidado em saúde. Contudo, a própria judicialização fere princípios do SUS e da Administração Pública, ao sobrepor o direito individual ao coletivo. Ao “furar a fila”, pode incorrer em prejuízo à saúde de outros cidadãos, individualmente e coletivamente. A judicialização afeta os três níveis de gestão, e vem crescendo no país (COLUCCI, 2014). O Rio Grande do Sul, por exemplo, é o estado que tem o maior índice de judicialização do país (RS, 2016). No entanto, a despeito da importância do tema para a gestão, poucos são os estudos sobre seus impactos para o planejamento e a gestão nos municípios e prestadores de serviços de saúde. Este estudo, ainda em andamento, propõe analisar os impactos das demandas judiciais à Secretaria Municipal de Saúde de Santana do Livramento/RS, evidenciando como as mesmas podem afetar a garantia dos tratamentos em saúde, bem como o planejamento, organização e sustentabilidade financeira da saúde no município. Os dados primários originam-se de documentos referentes às demandas judiciais em saúde. Entende-se que este estudo, de cunho exploratório e quantitativo, pode contribuir para que o município em questão compreenda melhor sua realidade frente a este fenômeno, bem como possa atuar para a efetivação do direito à saúde diante do mesmo.

LA PUNTUACIÓN SHARPEN PREDICE CON PRECISIÓN LA MORTALIDAD HOSPITALARIA EN LA ENDOCARDITIS INFECCIOSA: UN ESTUDIO DE VALIDACIÓN DEL MUNDO REAL

Autor(es): ALVES, S. G.; PIVATTO JÚNIOR, F.; FILIPPINI, F. B.; DANNENHAUER, G. P.; SEROISKA, G.; BISCHOFF, H. M.; BIRK, L.; TERRA, D. H.; SGANZERLA, D.; MIGLIORANZA, M. H.

Trabalho apresentado na 1º Jornada Virtual de Cardiología del Noroeste de la Provincia de Buenos Aires - Buenos Aires, Argentina, 2020.

LIPODISTROFIA PARCIAL FAMILIAR TIPO 3 E CIRURGIA BARIÁTRICA COMO TRATAMENTO: RELATO DE CASO

Autor(es): SOUTO, K. E. P.; RAMOS, M.; ROSA, A.; MAZZAFERRO, C.; ROSEMBERG, L.; BERTÃO, F.; LORO, D.

Trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de cirurgia Bariátrica e Metabólica - São Paulo, SP, novembro de 2019.

Resumo: Paciente feminina, 26 anos, branca, diabética desde os 17 anos. Apresentou pancreatite aguda em 2010 por diabetes descompensado e hipertrigliceridemia familiar. Apresentava Xantomas e internou por duas vezes na UTI por triglicérides acima de 11 000 mg/dL. Necessitou ser submetida a plasmaferese. Nunca conseguiu controle de sua doença e apesar do IMC abaixo de 30 kg/m² buscava pela cirurgia bariátrica como único tratamento para aliviar internações hospitalares e risco de morte por pancreatite aguda e Cetoacidose diabética. Vinha em uso de genfibrozil 900 mg por dia, empaglifozina 25 mg por dia e Glifage XR 500 mg 4 cp após a janta e Insulina NPH 15 UI ac e 30 UI aa e 30 UI às 22 horas e insulina regular 8 UI antes do café, almoço e janta. Foi submetida ao Bypass gástrico em 24/04/2019. Desapareceram os xantomas, glicemia foi melhor controlada com apenas Insulina Glargina 10 UI e glifage XR. TGC 353 mg/dl e feita análise genética molecular foi identificado Heterozigose no gene PPARG compatível com lipodistrofia parcial familiar tipo 3.

LOMBALGIAS: TRAÇOS DE PERSONALIDADE, PENSAMENTOS CATASTRÓFICOS E INTENSIDADE DA DOR

Autor(es): ALEXANDRE, B. D.; SERAFINI, A. J.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A lombalgia é o tipo de dor crônica mais freqüente, sendo uma patologia de alta prevalência e alto custo social, configurando-se em um problema de saúde pública. Trata-se de um quadro complexo, que pode sofrer interferência de aspectos biopsicossociais no surgimento, cronificação e incapacidade dos pacientes. O estudo teve por objetivo investigar se existem diferenças entre pacientes com dor lombar crônica e pacientes em quadros de dor aguda em relação a traços de personalidade e pensamentos catastróficos, bem como verificar o efeito dessas variáveis na média de dor referida. A amostra foi composta por um total de 45 participantes divididos em dois grupos, sendo o grupo 1 composto por 25 pacientes com lombalgia crônica e o grupo 2 integrado por 20 pacientes apresentando dor aguda por causas traumáticas. O delineamento foi transversal, e os instrumentos aplicados foram o Inventário Breve de Dor (BPI – Brief Pain Inventory), a Bateria Fatorial de Personalidade e a Escala de Pensamentos Catastróficos sobre Dor (B-PCS – Brazilian Version of Pain Catastrophizing Scale). Para análise dos dados, foram calculadas as médias de cada grupo em cada um dos instrumentos, sendo encontradas diferenças significativas entre os grupos em todos os itens relativos à intensidade da dor do BPI e em todos os domínios da B-PCS. Também foi realizada uma análise de regressão simples com o objetivo de avaliar o efeito das variáveis sobre o item “média de dor” do BPI. Como resultado, verificou-se que as variáveis “grupo” (pertencer ao grupo 1 ou 2) e o Fator Depressão da BFP mostraram-se preditores da variável dependente. Compreende-se, assim, que, na amostra estudada, o fato de pertencer ao grupo com dor crônica, bem como características depressivas de personalidade, explicam uma intensidade de dor mais alta.

MENSAGEM ILUSTRADA ENVIADA POR WHATSAPP® COMO TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADULTOS COM ASMA NÃO CONTROLADA

Autor(es): LENZ, M. L. M.; MENDONÇA, C. S.; FAUSTINO-SILVA, D. D.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A asma é uma doença crônica prevalente e um dos principais motivos de consultas nas emergências. Apesar da diminuição do número de internações por asma, ainda observa-se o não seguimento de diretrizes clínicas, por parte dos profissionais, e um elevado número de pacientes com a doença não controlada. Existem fortes evidências de que maior prescrição e adesão ao(s) medicamento(s) de controle, orientação para o automanejo dos sintomas com utilização de plano de ação escrito e observação da técnica inalatória realizada estão entre as principais ações que levam ao maior controle da doença e devem ser enfatizadas durante todas as consultas, especialmente as subsequentes às idas a emergência e internações hospitalares. A atenção às pessoas com doenças crônicas precisa de continuidade dentro do sistema de saúde, ou seja, precisa existir forte integração entre APS, atenção secundária, terciária e sistemas de apoio. Acredita-se ainda que as Redes de Atenção à Saúde, tendo a APS como centro de comunicação, devem incluir tecnologia de informação que permita reduzir incertezas, favoreça relações de intercâmbio e melhore a qualidade da atenção. O objetivo das políticas de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é maximizar os benefícios de saúde a serem obtidos com os recursos disponíveis, assegurando acesso da população a tecnologias efetivas e seguras, em condições de equidade, o que vem de encontro ao objetivo do presente estudo, que é de avaliar a efetividade de tecnologia de informação e comunicação (TIC) – mensagem enviada por WhatsApp® - para facilitar a continuidade da atenção na APS, em tempo oportuno, educar para o autocuidado e qualificar o atendimento. A população a ser estudada, através de metodologia quantitativa experimental, tipo ensaio clínico, será a de familiares de crianças entre 5 e 12 anos e a de adultos que consultaram nas emergências ou UPA do GHC por asma. O instrumento de pesquisa enviado via WhatsApp® com link para o Google forms irá contemplar variáveis que objetivam avaliar processo e desempenho da TIC.

MODELO TRANSTEÓRICO: MUDANÇA DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR MATERNO DECORRENTE DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR DO FILHO - RELATO DE CASO.

Autor(es): COLOMBO, K.; MACIEL, N.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A modificação nas práticas alimentares ocorre quando a justificativa para tal é internalizada pelo indivíduo. Esta internalização pode ocorrer por motivações extrínsecas ou intrínsecas. As extrínsecas são aquelas compensatórias ou punitivas externas, como por exemplo, “só comerá a sobremesa se comer a salada”. Já nas intrínsecas, às necessidades e metas são estabelecidas a partir de um desejo de satisfação próprio do indivíduo. O objetivo deste trabalho é descrever como a introdução alimentar de uma criança aos 6 meses de vida pode ser uma motivação intrínseca para mudança do comportamento alimentar materno. A paciente foi acompanhada previamente à gestação por dois anos, com oscilações entre os estágios de contemplação (majoritariamente), preparação e ação, sem atingir a manutenção. Como sabido, na contemplação há reconhecimento da necessidade de mudança, mas ainda existem empecilhos a serem superados, o que impede que a evolução para estágios subsequentes. O maior obstáculo percebido foi a permanência do marido na pré-contemplação, agindo como sabotador. As outras barreiras foram o foco em engravidar; a gravidez; e a amamentação/maternidade. Estes últimos 3 momentos foram considerados não oportunos pela mãe. Durante os 6 meses de aleitamento materno exclusivo, construiu-se a importância de compreender o ambiente familiar como espaço para a promoção da saúde e formação de hábitos alimentares saudáveis da criança. A conduta nutricional não foi prescritiva, mas debruçada

na entrevista motivacional, tendo como protagonistas a mãe e a criança. O método de introdução alimentar utilizado foi o “Baby-Led Weaning” com uso de alimentos orgânicos. A educação em saúde para introdução alimentar, e as consequências do comportamento alimentar familiar na criança, foram internalizadas pela mãe. Ela se permitiu experimentar os mesmos alimentos oferecidos ao filho, despindo-se dos preconceitos, e descobrindo novos sabores e possibilidades. Atualmente está nos estágios de ação e manutenção, ainda que o marido permaneça em pré-contemplação.

MORTALIDADE MATERNA NO RS - VIAS DE NASCIMENTO E CAUSA BÁSICA DE ÓBITO

Autor(es): LEIVAS, M. S.; WILHELMS, D. M.; SCHALY, C. F.; SILVA, D. C.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: “Morte Materna (MM) é a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação. É causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação a ela”. Em 2018, a razão da MM no Brasil foi de 59,1 para cada 100.000 nascidos vivos. Esse estudo objetiva descrever a via de nascimento e as causas da MM no estado do Rio Grande do Sul (RS). Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo, a partir dos dados de MM coletados no Sistema de Informação sobre Mortalidade e da Secretaria Estadual de Saúde do RS. Aprovado pelo Comitê de Ética do HNSC - GHC, Nº28923020.0.0000.5530. A população é composta por 272 mulheres entre 10 a 49 anos que tiveram como justificativa da morte causas obstétricas diretas ou indiretas durante a gestação ou até 42 dias após o parto, no período de 2014 a 2018 no estado. A idade média foi de 30 anos, 80% dos casos realizaram cesariana. As causas mais recorrentes de óbito foram embolia obstétrica por coágulo de sangue (7,8%), doenças agravantes do aparelho respiratório (7,8%) e circulatório (7,8%) envolvidas no ciclo gravídico-puerperal. As causas de óbito apontadas são consideradas evitáveis. O diagnóstico da embolia pode ser realizado através de queixas clínicas e exames, como gasometria e imagem. O tratamento é hospitalar com anticoagulantes. A MM em doenças respiratórias, como asma, pneumonia e influenza, pode ser evitada com vacinação, diagnóstico precoce e tratamento oportuno. Nas doenças circulatórias, como síndromes hipertensivas, doenças cerebrovasculares e isquêmicas cardíacas, a MM pode ser prevenida com detecção precoce, controle dos níveis pressóricos e encaminhamento ao pré-natal de alto risco nos casos graves. A embolia e a pneumonia são possíveis complicações da operação cesariana.

MULTISYSTEMIC INFLAMMATORY SYNDROME: A CASE SERIES

Autor(es): MARTINS, V.Q.; DE SOUZA, J. P. V.; STÜKER, G.; PIOVESAN, D. M.; DA SILVA, B. M.; SCHAFER, C.; SCHEIBEL, I. M.; MALTCHIK, M.; WILHELMS, R. C.; BREDEMEIER, M.

Trabalho apresentado no Congresso Brasileiro de Reumatologia – Campinas, SP, novembro de 2020.

Resumo: Multisystemic inflammatory syndrome (MIS) is a rare complication of infection by the SARS-CoV-2 virus, with an estimated incidence of 2 cases per 100,000 children. The syndrome manifestations resemble those of Kawasaki's disease (KD), but serious complications, such as shock and myocardial dysfunction, are more frequent. **MATERIALS AND METHODS** We report here a series of four cases of children with MIS, whose hospitalization occurred between March and September 2020. Medical records of patients were reviewed; all patients were tested for SARS-CoV-2 infections by serology (IgG and IgM). **Case series:** one patient presented incomplete and three the complete form of KD. The age of the patients ranged from 6 months to 11 years, three of whom were male. All of them presented fever for more than 5 days, nonpurulent conjunctivitis, rash, changes in the oral mucosa, mainly fissures or perioral lesions, and only one presented extremity changes. All patients had gastrointestinal symptoms, abdominal pain or diarrhea. Elevation of C-reactive protein and ferritin occurred in all children, with elevation of erythrocyte sedimentation rate in only two. Hematimetric manifestations consisted of a drop in hemoglobin, leukocytosis with leftsided deviation and thrombocytosis in three patients, and lymphopenia and thrombocytopenia in one. Only one of the patients did not show elevated transaminases. Of the patients in our case series, there were two children with coronary complications, one with isolated coronary artery aneurysm and other with giant left coronary and its branches aneurysms. Only two presented positive serological tests for SARS-CoV-2 virus (both these cases did not present coronary artery aneurysms). The two patients with coronary aneurysm did not respond to two doses of human IGIV, but did responded quickly to endovenous corticosteroids; the other two patients responded to oral corticosteroids. The patients recovered from their illness and are now being followed-up on an outpatient basis. All patients received maintenance therapy with aspirin, but one of them (with partial improvement in coronary aneurysms) also maintains treatment with warfarin and carvedilol. **CONCLUSION** We report here 4 cases of children with MIS, a new clinical entity in the context of a SARS-CoV-2 virus pandemic. The meaning and long-term complications of this condition are still unknown; regular clinical follow-up of patients and scientific technical collaboration between centers is necessary to define prognosis and the response to therapy in the context of MIS.

NA HORA QUE TU TE CORTASTE NÃO DOEU, NÉ?!

Autor(es): SILVA, L. S.; HAACK, L. C. M.; DRESCH, L. C.; ROCHA, C. M. F.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo de analisar o uso de determinadas falas, proferidas por profissionais de saúde, durante o atendimento aos sujeitos em risco de suicídio. O ponto de partida para esta reflexão é a frase - “na hora que te cortou [sic] não doeu, né?” - comumente dita por profissionais de saúde em atendimentos a este público. O suicídio é o ato de tirar a própria vida, que pode ser ocasionado por diferentes motivos, que podem ser biológicos, sociais e/ou comportamentais. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), no mundo, a cada quarenta segundos uma pessoa tira sua vida. No cenário brasileiro, o Rio Grande do Sul é um dos estados com maiores índices de suicídios no país. As tentativas de suicídio estão presentes no cotidiano das emergências, cujo atendimento deveria ser pautado pelo apoio emocional, intervenções afetivas e, quando necessário, o uso de medicamentos. Relatos de violência verbal a usuários de serviços de saúde, no RS, ecoam em diversos espaços, sobretudo em emergências, em contraponto à necessidade de um atendimento adequado a estes sujeitos. Nessa direção, entende-se a Educação Permanente como potente estratégia para se repensar o cuidado ao suicida em potencial, junto às equipes de saúde. A problematização acerca das abordagens junto aos usuários deve contemplar a escuta qualificada e a conversa acolhedora. Além disso, deve ser capaz de refletir, com as equipes, sobre a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, buscando caminhos de assistência centrados no sujeito e no cotidiano dos serviços de emergência.

OFICINA DE SHANTALA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor(es): FERREIRA, M. F.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A massagem Shantala é uma técnica indiana de massagem em crianças que apresenta baixo custo, não dependente de aparatos tecnológicos e com inúmeros benefícios, entre eles, fortalecer o vínculo entre a mãe e o bebê, com potencial para ser utilizada na atenção primária para qualificar a atenção a puericultura. Em estudo publicado sobre a efetividade clínica da Shantala foram incluídos trinta e oito revisões encontradas a partir de ampla busca bibliográfica de estudos publicados e não publicados entre 1995 e 2019. Foram encontrados efeitos positivos na saúde física e metabólica para melhora do crescimento e desenvolvimento da criança, e em saúde mental destacando resultados relacionados a transtornos de comportamento, redução do estresse, alívio da dor e qualidade do sono. Não foram observados efeitos negativos. Organizamos oficinas de Shantala em unidades de saúde do Grupo Hospitalar Conceição. As oficinas foram desenvolvidas por uma enfermeira com conhecimento e experiência na técnica de shantala para mães, pais, cuidadores/as, puérperas e bebês vinculados às Unidades de Saúde. Os convites foram disparados pelas agentes comunitárias de saúde (a partir de seu vínculo com a comunidade) e demais profissionais da Unidade. Para finalizar, tivemos o feedback dos envolvidos na oficina, referindo que observaram o relaxamento do bebê, relataram que vão realizar a massagem no domicílio e o quanto foi prazeroso ter esse espaço para relaxar e se conectar com o bebê.

OLHARES SUSPENSOS

Autor(es): TRES, C. F.; DIERCKS, M. L. M. S.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Diante de um cenário de pandemia de Coronavírus em escala global com mudanças bruscas das atividades simples do cotidiano e necessidade de reorganização das sociedades em vistas a diminuir os impactos causados pela disseminação de um vírus com características antes desconhecidas, os serviços de saúde estão vivenciando intensas mudanças nos processos de trabalho. Com objetivo de provocar reflexões sobre o momento presente, propõe-se aqui um convite aos olhares suspensos provocados pelo momento pandêmico que carrega não só inseguranças e incertezas como também sofrimento. Este trabalho apresenta-se como uma intervenção de cunho artístico e provocativo a partir de registros fotográficos de uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Porto Alegre/Rio Grande do Sul - Brasil em tempos de pandemia. Enquanto autora do projeto, acredito na arte como forma de expressão, reflexão e alívio de angústias. E também, enquanto trabalhadora da saúde, percebo a importância de intervenções lúdicas como energia propulsora para otimizar a relação entre os profissionais dos serviços de saúde e para manter ativo o espaço de abordagem sobre a saúde mental dessas pessoas atuando na linha de frente contra a COVID-19.

O APOIO DO NASF À SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Autor(es): MOZZAQUATRO, C. O.; SCHIMITZ, N. S. V.; XAVIER, D. A.; CAETANO, L. C.; POERSCH, K.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Ao final de dezembro de 2019, surgiu o primeiro caso de Covid-19, causada pelo novo Coronavírus, sendo que em março de 2020 foi declarada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde, devido ao surto da doença. Esse cenário trouxe diversas mudanças para o cotidiano dos trabalhadores da saúde atuantes na linha de frente do enfrentamento à Covid-19, repercutindo especialmente em sua saúde mental. A finalidade deste relato de experiência foi organizar as expressões de sentimentos e desejos frente à pandemia, revelados por trabalhadores de nove Equipes de Saúde da Família apoiadas pelo Núcleo de Saúde da Família de um município do sul do Brasil. Foi costurada artesanalmente uma colcha, com nove quadros de tecidos diferentes em que cada equipe pode responder às perguntas “Nesses tempos de pandemia: o que eu sinto? O que desejo?”. Ao final do processo encadeou-se o material e compartilhou-se com todas as equipes participantes, como forma de aproximar os vínculos profissionais e inspirar a atuação profissional e pessoal dos trabalhadores da Atenção Básica. Os sentimentos de insegurança, medo e desânimo ficaram evidentes, ao passo que os desejos por contato físico (abraços, beijos e confraternizações) e aspirações de força e resistência permearam a maioria das expressões trazidas pelos profissionais. A intervenção do NASF proporcionou um espaço de cuidado aos trabalhadores, bem como estreitou o vínculo das ESF's do município, gerando a sensação de pertencimento, resiliência e apoio em saúde mental dos profissionais participantes. Ressalta-se, que essa ação favoreceu a aproximação da equipe do NASF com as ESF's, fortalecendo o trabalho de apoio matricial. Conclui-se ainda sobre a importância do olhar e ações voltadas à saúde mental dos profissionais da Atenção Básica.

O COTIDIANO EM TERMOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE: PRODUZINDO UMA PEDAGOGIA POPULAR NA VIDA MIÚDA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE

Autor(es): FERREIRA, G. G.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Partindo do ditado popular que diz que “a cozinha é o coração da casa”, foi proposta uma investigação qualitativa na cozinha de uma unidade de saúde junto às(aos) trabalhadoras(es) que ali permanecem nos intervalos dos atendimentos – no que chamamos de “hora do cafezinho”. Essa pesquisa, atualmente em curso, pretende compreender os discursos produzidos por essas(es) profissionais em relação aos temas de gênero e sexualidade, considerando que essa temática é uma das que mais mobiliza “afetivamente” os sujeitos – o que podemos pensar a partir do argumento de Michel Foucault (1988) sobre ser um dos temas mais largamente debatidos como objeto de “disputa pública”, já que toda uma teia de saberes e injunções o investe e atravessa. Mais do que compreender discursos, por outro lado, essa investigação pretende também contribuir com as metodologias que vem sendo empregadas no âmbito da formação de trabalhadoras(es) da saúde, como contraponto às pedagogias que tradicionalmente temos previstas nos espaços cotidianos do trabalho profissional e que chamamos de Educação Permanente (EP). Nossa hipótese é de que uma educação popular – tal como é empregada por Paulo Freire (1986) – situada nos “intervalos do tempo”, como podemos chamar o espaço do cotidiano, pode ser potente e transformadora do pensamento conservador, que encontra, justo na cotidianidade, a possibilidade da imediatez e da ultrageneralização para explicação dos fenômenos de um modo moralizador.

O COTIDIANO EM TERMOS DE GÊNERO E SEXUALIDADE: PRODUZINDO UMA PEDAGOGIA POPULAR NA VIDA MIÚDA DE UMA UNIDADE DE SAÚDE

Autor(es): MACHADO, F. C.; BIEDRZYCKI, J. P.; MAIESKI, V.; KRUEL, A. J.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Esta pesquisa, em andamento, visa analisar comportamentos da sociedade gaúcha durante a pandemia por COVID-19. Trata-se de uma pesquisa exploratória, sob abordagem qualitativa. Os dados provêm de reportagens veiculadas em três jornais de grande circulação no Estado: Correio do Povo, Zero Hora e Jornal do Comércio. Foram coletadas 405 reportagens, publicadas de janeiro a outubro/2020. Os dados são analisados concomitantemente à coleta, e classificados por categorias temáticas que emergem dos mesmos: a) paradoxo entre adaptação e resistência; b) paradoxo entre solidariedade e individualismo; c) efeitos ideológicos sobre cuidado em saúde; d) hábitos financeiros, de consumo e de autocuidado; e) disputa entre ciência, política e fake news; f) desgaste emocional e adoecimento mental. Além das categorias, está sendo mapeada uma evolução dos comportamentos ao longo da pandemia. Com os resultados parciais, já é possível perceber reflexos da pandemia sobre a sociedade e como esta responde a situações de crises extremas, bem como observar a necessidade de planos contingenciais prévios e de formas mais efetivas de comunicação em saúde com os diferentes públicos da população. Assim, os resultados e recomendações desta pesquisa podem ser direcionados aos gestores em saúde, em diferentes âmbitos e níveis de gestão. Ainda, esta pesquisa poderá contribuir para a literatura na área de gestão de crises nas organizações, incluindo aspectos de análise comportamental e comprometimento coletivo. Por um lado, este trabalho vem sendo realizado durante o fenômeno da pandemia, praticamente em tempo real, o que é desafiador e positivo para o desenvolvimento da ciência da gestão. Por outro lado, esta pesquisa é limitada pela vasta quantidade de informações disponíveis, muitas das quais falsas e/ou conflitantes, o que faz com que a busca das informações seja restringida e filtrada. Ademais, pelos dados originarem-se de fontes publicizadas, esta pesquisa dispensa a submissão por Comitê de Ética em Pesquisa.

O PAPEL DA GESTÃO DE RISCO ASSISTENCIAL NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA EM MEIO A PANDEMIA COVID-19

Autor(es): SANTOS, L. C.; GREINER, S.; MARTINS, V. I. P.; SAKAMOTO, V. T. M.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A Gestão de Risco Assistencial (GRA) promove e apoia a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde¹. Além disso, incentiva a cultura de segurança institucional realizando ações baseadas nas metas internacionais de segurança do paciente. Desde 2017, a GRA HNSC trabalha com as metas de segurança, dentre elas prevenção de quedas e lesão por pressão, mensurando através de indicadores de qualidade as ações executadas. Objetivo: Verificar se as ações relacionadas à prevenção de quedas e lesão por pressão promovidas pela GRA no ano de 2019 mantiveram-se consolidadas ao longo da pandemia COVID-19. Método: Trata-se de um estudo quantitativo do tipo transversal. Comparou-se a avaliação de risco de quedas e lesão por pressão (Escala de Morse e Braden respectivamente) no período de janeiro a agosto de 2019 e 2020. Resultados: Em 2019, a avaliação do risco de queda foi realizada, em média, em 90% dos pacientes, já no mesmo período em 2020, a média da avaliação foi de 96%. Em relação à avaliação do risco de lesão por pressão foi realizada, em média, em 78% em 2019, enquanto em 2020 foi de 94%. Ressalta-se que no ano de 2020 houve um aumento da taxa de ocupação de leitos decorrentes da demanda da pandemia. Verificou-se que, no período de janeiro a agosto de 2020, a adesão da avaliação do risco de quedas e lesão por pressão (Morse e Braden) foi, respectivamente, de 6% e 16% superiores. Conclusão: Durante a pandemia, evidenciou-se a necessidade de remodelar grande parte dos processos gerenciais e assistenciais na instituição. Apesar deste novo cenário, verificou-se que os processos relacionados à avaliação de risco de quedas e lesão por pressão se mantiveram consolidados, evidenciando que as ações promovidas pela GRA junto às equipes foram efetivas.

O PARTO NÃO É DOENÇA: A ATENÇÃO HUMANIZADA AO NASCIMENTO PELA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS

Autor(es): CARDOSO, V. C.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A atenção humaniza aos nascimentos é um debate recorrente na sociedade nos tempos atuais. Concebe-se enquanto humanizado, o atendimento com menor nível de intervenções clínicas possíveis, mas também, o atendimento que prioriza e considera os desejos e necessidades da gestante no momento do parto e, que seja baseado em evidências científicas. A ideia do nascimento humanizado, e dos direitos da gestante, coloca no centro da discussão a saúde da mulher, uma vez, não se pode considerar humanizado uma proposta de atendimento que não priorize em primeiro grau a condição física e psicológica da gestante, e também, possibilite as melhores condições de nascimento ao RN. Desta forma, considerando que o primeiro direito humano é o direito à vida, considera-se que nascer de forma mais humana precede, assim como, parir de forma livre e humanizada também faz parte da garantia integral do direito à vida. Sendo assim, o apoio emocional seja desempenhado por familiares, amigos, pessoas de referência ou doulas, é um dos direitos conquistados pelas gestantes e que, em certo grau possibilita maior conforto segurança as gestantes. Considerando que o Rio Grande do Sul é um dos Estados do Brasil com maior taxa de cesarianas e realização de procedimentos durante o período de pré-parto e parto do país, acreditamos que temos grandes caminhos a traçar rumo a humanização e ao direito humano ao nascimento. Desta forma, apresenta-se nessa proposta a discussão dos dados referentes a saúde da mulher e as violências obstétricas mais prevalentes no Estado, assim como, caminhos para construção de ações que visam a humanização.

O SCORE SHARPEN PREDIZ ACURADAMENTE A MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR EM PACIENTES COM ENDOCARDITE INFECCIOSA

Autor(es): ALVES, S. G.; PIVATTO JÚNIOR, F.; FILIPPINI, F. B.; DANNENHAUER, G. P.; SEROISKA, G.; BISCHOFF, H. M.; BIRK, L.; TERRA, D. H.; SGANZERLA, D.; MIGLIORANZA, M. H.

Trabalho apresentado no XXIV Salão de Iniciação Científica do IC/FUC - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

O SERVIÇO SOCIAL NA ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL DO HNSC: A ATUAÇÃO PROFISSIONAL COM PUÉRPERAS USUÁRIAS DE SPA

Autor(es): CARDOSO, V. C.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Ao longo de sua trajetória histórica, o Serviço Social se consolida como uma profissão inscrita na divisão social do trabalho e no campo da contradição das relações sociais presentes, na mediação de processos sociais que envolvem o campo das desigualdades e resistências. Os processos de trabalho da/do Assistente Social se modificam também nesta relação conjuntural e na dinâmica da realidade, necessitando estratégias e qualificações para a superação dos novos desafios. O trabalho com famílias, no caso do ambiente hospitalar, faz parte desta historicidade que contempla a raiz assistencialista e religiosa da profissão e a ruptura com a matriz conservadora, e deste modo, o entendimento da saúde como um direito social de todos/as. Acrescido a isso, o trabalho profissional com mulheres, e neste caso, mulheres usuárias de substâncias psicoativas, é um desafio para os/as profissionais, e, de certo modo, está inscrito no campo das contradições e na superação da moralidade conservadora que permeou a profissão em sua história. Neste sentido, apresenta-se um relato de percepções e vivências na inserção neste processo de trabalho multidisciplinar a partir da residência multiprofissional. O objetivo do presente trabalho, é evidenciar o papel do Serviço Social ao atendimento e garantia do direito à saúde as mulheres (gestantes e puérperas) usuárias de Substâncias Psicoativas e seus filhos/as, evidenciando os limites e potencialidades deste espaço de trabalho.

O USO DO PORTFÓLIO COMO TECNOLOGIA FORMATIVA, CRIATIVA E AVALIATIVA NO ESTÁGIO DE GERENCIAMENTO DE TRÊS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA

Autor(es): EINLOFT, F. M. S.; MENDONÇA, C. S.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Este trabalho visa relatar a experiência do uso do portfólio como tecnologia de aprendizagem andragógica no Estágio de Gerenciamento, do Serviço de Saúde Comunitária, do Grupo Hospitalar Conceição. O Estágio integra o currículo de campo de três programas de residência: em Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde (Saúde da Família e Comunidade e Saúde Mental). Complementa o processo de ensino-aprendizagem do Currículo Integrado, enfocando aspectos da gestão de unidades, da Atenção Primária à Saúde e dos Centros de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde. Tem um formato teórico-prático orientado por metodologias ativas. A proposta pedagógica dos seminários está baseada na metodologia da aprendizagem baseada em projetos, um formato empolgante e inovador, que se baseia em uma questão, tarefa ou problema da vida real, para ensinar conteúdos com vistas à solução de problemas de forma cooperativa. A aprendizagem, entendida como processo, requer ferramentas de avaliação também transversais. Anteriormente o produto final do estágio era um relatório, com característica mais técnica e dura. Após implementação do portfólio como tecnologia de aprendizagem e avaliação percebeu-se uma construção mais reflexiva, criativa e cooperativa. A elaboração de um portfólio requer um envolvimento subjetivo e ao mesmo tempo colaborativo, de apropriação de novos saberes, reflexão crítica sobre eles, com ressignificação de experiências anteriores. Participaram dessa estratégia 2 facilitadoras e 44 residentes, nos meses de março a setembro de 2020, cujos produtos foram construídos no decorrer de 8 encontros e representaram as reflexões teórico-práticas experimentadas. Os 44 portfólios somam um conjunto de produções, que incluem subjetividades, constatação de evidências, reflexões, expectativas sobre o objeto apreendido, autorreflexão e autoavaliação. Estabelecem um compromisso mútuo entre educador e educando, favorecendo a reflexão sobre a realidade e a possibilidade de agir sobre ela. Potencializa o aprendizado mediado pela arte, pelo afeto e pelo ato criativo.

OS PARADIGMAS CIENTÍFICOS SEGUNDO TOMAS KUHN

Autor(es): FEIL, A. I.; PARRAGA, J.; ETGES, M. R.; TRINDADE, E. N.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: A versão contemporânea do termo “paradigmas” parte dos estudos realizados pelo físico, historiador e filósofo da ciência Thomas Samuel Kuhn (1922-1996), em especial, no livro *A Estrutura das Revoluções Científicas*, publicado em 1962. A obra de Kuhn teve forte influência sobre a filosofia da ciência do século XX, estando associada a um amplo movimento de ruptura com o positivismo lógico e o racionalismo crítico; o que o fez ser considerado um dos fundadores da tendência histórico-sociológica na filosofia da ciência. Segundo o autor, na ciência normal, o paradigma serve como um modelo que um estudante precisa incorporar para se tornar membro de uma determinada comunidade científica na qual ele, mais tarde, exercerá seu ofício. O estudante é educado por sujeitos que partilham entre si os mesmos modelos concretos, comprometidos com as mesmas regras e padrões para a prática científica. Consequentemente, a confiança depositada a um paradigma, nos períodos de Ciência Normal, restringe drasticamente a visão do cientista. Tais características evidenciam a emergência de refletir sobre a prática científica, em especial o poder que damos a ela. A apresentação terá como objetivo: compartilhar os achados da revisão bibliográfica utilizada para construção do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “A Crise dos Paradigmas e o Serviço Social no Brasil: da dicotomia entre pensamento crítico e conservador à reflexão ética e plural”.

PERCEPÇÕES DAS RELAÇÕES RACIAIS NA APS

Autor(es): LIMA, C. D.; RAMÃO, S. R.; BRANCHI, A. Z.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: O presente trabalho versará sobre minhas narrativas e o processo de formação como uma mulher negra, na Residência Multiprofissional em Saúde (MS), do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), bem como minha reflexão teórica a respeito das relações raciais e de gênero. Tendo como objetivo possibilitar o relato, a organização e a ressignificação da experiência de ser uma mulher negra na Residência Multiprofissional em Saúde (MS), no Programa Saúde da Família e da Comunidade, do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Sou mulher, negra e psicóloga, atuo como residente em uma Unidade de Saúde do GHC, em um território com vasta população haitiana e negra, em uma equipe multiprofissional. Diariamente, sou atravessada pelas questões raciais. O método que será utilizado será o memorial formativo que visa ressignificar o processo de compreensão das minhas próprias aprendizagens, bem como da minha história pessoal e profissional. Dessa forma, realizarei a escrita de um memorial articulando com minhas memórias e vivências, tanto nos espaços por onde eu circular, ou seja, na Unidade de Saúde, nos espaços teóricos e nos estágios, bem como com minhas lembranças da infância, adolescência e graduação. As informações serão trabalhadas por meio de diários de campo, anotações, livros e artigos científicos relacionados com o tema da pesquisa e a própria construção da narrativa. O processamento ocorrerá a partir da análise do discurso por meio das narrativas e do material bibliográfico para construir uma vasta compreensão a respeito do tema.

PERFIL PROFISSIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DE NÍVEL SUPERIOR DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO NO CURRÍCULO LATTES

Autor(es): AGUIAR, R. G.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: O Currículo Lattes é um instrumento indispensável e compulsório para os estudantes e pesquisadores que submetem Projetos de Pesquisas Acadêmicas e Clínicas no âmbito do GHC e em outras instituições do Brasil. Acessado on-line por meio da Plataforma Lattes, mantida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), é um site de domínio público, no qual os usuários cadastrados registram suas vivências acadêmicas e científicas tornando-as acessíveis a qualquer pessoa física ou jurídica que disponha apenas do nome completo do usuário, facilitando, desse modo, o andamento de processos seletivos em institutos de pesquisa e comitês de ética por meio da padronização das informações fornecidas e maior confiabilidade na averiguação das mesmas. Diante dessa relevância, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar a adesão dos funcionários de nível superior do GHC ao Currículo Lattes e o perfil de formação dos profissionais, partindo da lista de nomes dos servidores ativos disponível no Sistema de Informações Administrativas do GHC. Entre 02 de janeiro e 29 de março de 2019 foram pesquisados 2.740 nomes de funcionários de 20 áreas profissionais, dentre os quais 51,9% (1.422) possuíam cadastro na Plataforma Lattes. Desses funcionários 28,83% (410) possuíam mestrado e 9,92% (141) possuíam doutorado. A média geral de mestres foi de 14,96% e 5,15% de doutores, com destaque para os odontólogos com 46% de mestres e 17% de doutores. A média de atualizações dos últimos 4 anos foram de 163 cadastros por ano, já o ano com mais atualizações foi 2018 com 294 cadastros. Conclui-se que a adesão dos funcionários do GHC é média, na proporção de 1:1, havendo um grande potencial para ser explorado na área da pesquisa do GHC.

PREVALÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA E FATORES ASSOCIADOS EM PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Autor(es): PEGORARO, N. A.; FAUSTINO-SILVA, D. D.; COLVARA, B. C.; RECH, R. S.; HUGO, F. N.; HILGERT, J. B.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Estimar a prevalência de má oclusão e a influência do aleitamento materno, do uso de mamadeira e chupeta em crianças acompanhadas por um Serviço de Atenção Primária à Saúde. Métodos: Estudo transversal aninhado a uma coorte, realizado em 12 unidades básicas de saúde (UBS), do Grupo Hospitalar Conceição, Porto Alegre, RS, Brasil. A amostra foi composta por crianças nascidas entre janeiro de 2012 e dezembro de 2014 que tiveram consulta odontológica no primeiro ano de vida. A análise dos dados foi realizada por meio de abordagem hierárquica em quatro blocos distintos. Razões de Prevalências (RP) brutas e ajustadas com intervalos de confiança de 95% foram calculadas por Regressão de Poisson. Os dados foram analisados no software SPSS v.21. Resultados: Avaliou-se 273 crianças, sendo 137 (50,2%) meninos. A média de idade foi de 29,84 ($\pm 8,46$) meses. Dos 194 (71,06%) casos de má oclusão, 113 eram mordida aberta anterior, 16 mordida cruzada anterior, 27 mordida cruzada posterior e 38 overjet aumentado. Na análise das RP por blocos, nenhuma das variáveis individuais, de rede de apoio e de contexto familiar apresentaram significância estatística, todas foram mantidas como ajuste nos demais blocos. Na análise final (hábitos de sucção) observou-se que houve maior prevalência de má oclusão em crianças que nunca mamaram (RP=1,525; IC95% 1,019-2,283) e que sempre usavam chupeta para dormir (RP=1,743; IC95% 1,033-2,941). Conclusão: A prevalência de má oclusão foi alta nessa população, sendo essa condição associada à hábitos comportamentais passíveis de modificação através de abordagens educativas na Atenção Primária à Saúde.

PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM DIRECIONADO AO PACIENTE COM DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA: ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Autor(es): SAKAMOTO, V. T. M.; VIEIRA, T. W.; BLATT, C. R. CAREGNATTO, R. C

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A derivação ventricular externa (DVE) é uma tecnologia considerada padrão-ouro indicada no tratamento de injúrias decorrentes de traumatismo cranioencefálico, hipertensão intracraniana e hidrocefalia. Por ser um sistema invasivo, exige cuidados essenciais para uma assistência adequada e segura. Acredita-se que a assistência sem padronização ou fundamentação teórica adequadas pode provocar uma prática imperita, ocasionando eventos adversos. Sua utilização é rotineira em unidades de terapia intensiva, entretanto, a literatura apresenta variações quanto ao seu manejo e cuidados com o sistema, evidenciando a necessidade de padronização das intervenções a fim de promover um cuidado seguro. Portanto, o protocolo assistencial de enfermagem vem para preencher as lacunas, fomentando e impulsionando os avanços nesta área tão pouco explorada pela enfermagem, protagonista do cuidado. **Objetivo:** Desenvolver um protocolo assistencial de enfermagem direcionado ao atendimento do paciente submetido à colocação de derivação ventricular externa. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento tecnológico em saúde composta por três etapas, a saber: a) scoping review, nas fontes PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, CINAHL, SCOPUS, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Scholar; b) avaliação da qualidade das evidências conforme o GRADE; e c) desenvolvimento do protocolo assistencial através do guia publicado no COFEN e do instrumento AGREE II. **Resultados:** Selecionou-se 54 artigos para subsidiar o protocolo assistencial. Destacaram-se 20 cuidados essenciais ao paciente com DVE à beira leito, cada um com sua respectiva justificativa e grau de evidência. **Conclusão:** Os protocolos são métodos cada vez mais utilizados para qualificar a assistência, incentivando a prática baseada em evidências e promoção de cuidados seguros e eficazes. Por ser um protocolo assistencial ainda inédito na enfermagem brasileira, está em processo de validação por experts. Destaca-se ainda a necessidade de mais pesquisas cujos produtos contribuem ativamente no cuidado ao paciente, gerando recursos que facilitem a implementação de tais processos.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA GRUPOS DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO COM A ASSOCIAÇÃO DE AURICULOTERAPIA COMO MÉTODO COMPLEMENTAR NA APS

Autor(es): INCHAKI, P. T.; SILVA, D. D. F.; FIRMINO, L. B.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A dependência ao tabagismo traz aspectos profundos que permeiam a dependência física, psicológica e comportamental. Ultimamente há uma tendência em substituir os modelos de atenção pensados na doença e na ação medicamentosa, pela cura por práticas de cuidados integrais, que abranjam intervenções preventivas, a promoção de saúde e a busca pela qualidade de vida, como as práticas integrativas. A medicina alternativa compreende as práticas e as racionalidades de uma perspectiva vitalista, centrada na experiência de vida dos pacientes, com ênfase no enfermo e não na enfermidade, de maneira integradora e de modo não intervencionista. Assim, as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) são recursos terapêuticos pautados em conhecimentos tradicionais, que previnem e tratam diversas doenças. Neste contexto das PIC, a Auriculoterapia pode ser utilizada como tratamento complementar na cessação do tabagismo. Esta prática é baseada na teoria de que pontos característicos no pavilhão auricular correspondem aos principais órgãos ou microssistemas do corpo e ao serem estimulados podem agir terapeuticamente no órgão ou sistema alvo equivalente. Diante da relevância deste tema e da escassez de estudos na Atenção Primária em Saúde (APS), este estudo visa contribuir para o desempenho de profissionais de saúde, capacitados na prática de Auriculoterapia, para o tratamento da cessação do tabagismo na APS. Deste modo, foi elaborado um protocolo de atendimento para os grupos de cessação do tabagismo com a associação de Auriculoterapia como método complementar na APS. Visto que o tratamento complementar com Auriculoterapia é bem aceito por grande parte dos pacientes, é minimamente invasivo, tem poucos efeitos colaterais e é financeiramente mais acessível que produtos farmacêuticos. Os métodos combinados são mais eficazes do que uma única intervenção para cessação do tabaco, ou seja, a associação da farmacoterapia, da terapia comportamental e da Auriculoterapia em grupos de cessação do tabagismo tendem a gerar resultados mais promissores.

PUNÇÃO VASCULAR E AVALIAÇÃO DE RESÍDUO VESICAL GUIADOS POR ECOGRAFIA À BEIRA LEITO NA EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): DONELLI, L. L. S.; RUSSO, A. D.; OLIVEIRA, A. P. A.; MUNIZ, I. S.; BARD, N. D.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Este relato de experiência visa descrever o uso do ecógrafo para realização de procedimentos de enfermagem em uma emergência de trauma. Com a aquisição recente de um novo equipamento para acurácia da

Avaliação Focalizada com Sonografia para Trauma (FAST), surgiu o interesse, aliado à necessidade, por parte dos enfermeiros, para a utilização dessa ferramenta. Foram oferecidos treinamentos direcionados à equipe de enfermagem, com foco em punção venosa e arterial e verificação de resíduo vesical. À vista disso, põe-se em prática este recurso tecnológico quando há pacientes com difícil venóclise, devido à fragilidade venosa, instabilidade clínica ou necessidade de um dispositivo de maior calibre para realização de exames de imagem contrastados ou angiotomografias para elucidação diagnóstica. Entende-se que este é um procedimento que exige tempo e preparação maiores do que a venopunção tradicional, o que muitas vezes torna-se inviável em uma situação de emergência, porém com a prática é possível sua execução de forma mais rápida e assertiva. A utilização do ecógrafo pelos enfermeiros também permite avaliar e calcular o volume de urina presente na bexiga, evitando sondagens vesicais desnecessárias. Dessa forma, o uso desse recurso permite maior assertividade nos procedimentos, além de minimizar as tentativas de punções, contribuindo para maior segurança do paciente e menor desconforto. Conclui-se que este dispositivo é um facilitador, essencial na assistência ao paciente, fazendo-se necessária sua adesão pelos enfermeiros no contexto de urgência e emergência. Para tal, destaca-se a necessidade de treinamentos, educação permanente, divulgação da disponibilidade do equipamento na emergência e estímulo para uso do mesmo.

QUANTITATIVE COMPUTED TOMOGRAPHY PREDICTS 10-YEAR MORTALITY IN INTERSTITIAL LUNG DISEASE RELATED TO SYSTEMIC SCLEROSIS

Autor(es): ARIANI, ALARICO BRAVI, ELENA DE SANTIS, MARIA HAX, VANESSA PARISI, SIMONE LUMETTI, FEDERICA GIRELLI, FRANCESCO SARACCO, MARTA DE GENNARO, FABIO GIOLLO, A. JABER, M. A. BOZZAO, F. SILVA, MARIO DITTO, M. C. LOMATER, C. MOZZANI, F. DONATO, E. BECCIOLINI, A. PUCCIARINI, F. CANZIANI, L. BODINI, FLAVIO CESARE ARRIGONI, EUGENIO, BREDEMEIER, Markus, CHACK, R. M. S. SPINELLA, A.

Trabalho apresentado no EULAR Congress, junho de 2020.

Resumo: Interstitial lung disease (ILD) is the main cause of death in Systemic Sclerosis (SSc). Chest CT is the gold standard in detecting ILD although it is not easy to understand its prognostic value. ILD qualitative assessment is almost worthless. Goh et al. semi quantitative score of ILD extent is related to mortality risk but it is burdened by relevant inter/intra-readers variability. An operator independent algorithm based on voxel-wise analysis proved to identify SSc patients with an increased risk of mortality according to prediction models. Objectives: To verify if quantitative analysis of chest CT (QCT) predict 10 years-mortality in SSc patients. Methods: SSc patients with availability of a chest CT were enrolled in 13 different centers. The CT voxel-wise analysis with a free software (www.horosproject.com) provided QCT indexes: kurtosis, skewness, mean lung attenuation and standard deviation. Patients characteristics, autoimmune profile and pulmonary function test were collected. The follow-up interval lasted from the date of chest CT to the one of the last visit or death. Each QCT index cutoff, established in a previous study (1), clustered patients in two groups. Kaplan-Meier analysis estimated and compared survival in the above mentioned groups. $p < 0.05$ was considered statistically significant. Results: Five hundred sixty three SSc patients were enrolled (35938 patient-months); 52.4% had ILD detectable at CT scan. For each QCT index cutoff the cohort was split in two subgroups without differences in terms of sex, age, disease duration, autoimmune profile. All QCT indexes' cutoff selected subgroups with statistically different survival rate (e.g in Figure 1).

REINTERNAÇÃO HOSPITALAR NÃO ELETIVA DE UM SERVIÇO DE UROLOGIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO DE ENSINO DO SUL DO BRASIL

Autor(es): DOTTO, R. S.; GOERGEN, D. I.; PIVATTO JÚNIOR, F.; WAJNER, A.; MARTINS, A. O.; LEMOS, R.M.; MARX, G.; REAL, R. F.; GIONGO, A. L.; FREITAS, D. M. O.

Trabalho apresentado na apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019 e no XXXVII Congresso Brasileiro de Urologia - Curitiba, PR, agosto de 2019.

Resumo: As reinternações hospitalares não eletivas são comuns, prejudiciais para os pacientes e associadas com custos significativos para o sistema de saúde. OBJETIVO. Descrever a taxa de reinternação hospitalar não eletiva em 30 dias dos pacientes com alta do Serviço de Urologia de um hospital público terciário de ensino do sul do Brasil e, secundariamente, descrever o perfil dessas reinternações e desses pacientes. MÉTODOS. Estudo de coorte retrospectivo incluindo todas as altas hospitalares do respectivo Serviço em 2018, sendo avaliadas as reinternações não eletivas em 30 dias na mesma instituição, excluindo-se transferências e evasões. Teste U de Mann-Whitney foi utilizado na comparação das variáveis contínuas entre os grupos. O nível de significância adotado em todos os testes foi de 5%. RESULTADOS. Foram analisadas 1.242 altas hospitalares de pacientes com mediana de idade de 62,7 (IIQ: 47,1-70,6) anos, sendo 972 (78,3%) masculinos. A mediana de permanência foi de 6,0 (IIQ: 2,0-13,0) dias, sendo instalação endoscópica de cateter duplo J (10,7%) o procedimento da hospitalização mais frequente conforme a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), e calculose do rim (10,1%) o CID da alta mais observado. A taxa de reinternação não eletiva em 30 dias foi de 4,8% (IC95%: 3,6-6,0%). Das 59 reinternações, 46 (78,0%) foram relacionadas à internação index, sendo dessas, 27 (58,7%) por complicações infecciosas. Os pacientes que reinternaram no período apresentavam

idade mais elevada [66,0 (IIQ: 54,2-74,1) vs. 62,6 (IIQ: 46,9-70,4); $P = 0,022$] e internação index mais prolongada [11,0 (5,0-21,0) vs. 6,0 (1,0-13,0); $P < 0,001$] quando comparados aos que não foram readmitidos. A ressecção endoscópica de lesão vesical (13,6%)/câncer de bexiga (15,3%) e a instalação endoscópica de cateter duplo J (10,7%)/calculose do rim (10,4%) foram o procedimento da hospitalização e o CID da alta, que mais frequentes nos pacientes readmitidos e nos sem reinternação, respectivamente. Conclusões. A taxa de reinternação de pacientes admitidos previamente por problemas urológicos em nossa instituição apresentou níveis semelhantes aos hospitais americanos. Em nossa análise, a idade mais elevada e o tempo de internação index mais prolongado foram mais frequentes nos casos de readmissão.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE INSERIDA NO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA

Autor(es): KLEIN, F. S.; COLOMBO, K.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Este trabalho objetiva descrever a experiência proporcionada pela Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade em um Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) de um município da Serra Gaúcha. O NASF-AB busca aprimorar a qualidade da Atenção Básica ampliando a resolatividade e o escopo das ações das Estratégias de Saúde da Família (eSFs) por meio do compartilhamento de saberes. O NASF-AB é composto por uma equipe multiprofissional definida de acordo com as necessidades de cada território. Na experiência vivenciada, o NASF-AB foi implantado no município em 2013, tendo uma equipe composta por psicóloga, fonoaudióloga, fisioterapeuta, farmacêutica, nutricionista, educador físico, assistente social e, até março de 2020, por residentes do Grupo Hospitalar Conceição. O território recebe suporte desta equipe para desenvolver inúmeras atividades extremamente importantes, como: reuniões de matriciamento, realizadas mensalmente nas oito eSFs do município; construção de Projetos Terapêuticos Singulares; execução de atendimentos individuais e compartilhados; visitas domiciliares; planejamento e realização de educacões permanentes para os profissionais da área da saúde; apoio interdisciplinar em grupos de promoção e prevenção em saúde (Grupo de reeducação alimentar, Grupo de Gestantes, Grupo de Apoio ao Aleitamento Materno, Grupo de Tabagismo, Hipertensão, Programa Saúde na Escola), bem como em ações alusivas ao Dia Mundial da Doença de Parkinson, Dia da Voz, Mamoço Festivo, Dia Mundial da Saúde, Maio Vermelho, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho. Além de apoiar as ações presentes no município, os residentes inovaram com a implementação e condução de novas propostas, como o Grupo de Atividades de Vida Diária, Grupo de usuários com a Doença de Parkinson, Cuidando do Cuidador e Grupo de Crianças. Este cenário de prática possibilitou aos residentes vivências enriquecedoras, que contribuíram significativamente, não apenas para sua formação profissional, mas também na identificação e resolução de demandas reprimidas no território.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: GRUPO DE PAIS E CRIANÇAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Autor(es): MACIEL, K. C.; KLEIN, S.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Este trabalho busca descrever a elaboração de um grupo de pais e de crianças na Atenção Básica (AB). A proposta iniciou com o gerenciamento da fila de espera para o acompanhamento fonoaudiológico presente na atenção especializada de um município da Serra Gaúcha. Por meio da análise dos usuários que aguardavam pelo atendimento, detectou-se que haviam crianças com queixa, idade (de 3 a 4 anos) e perfil semelhantes. As famílias foram contatadas, efetuou-se anamnese com os pais e avaliou-se as crianças individualmente. Constatou-se queixas relacionadas à atraso de linguagem, infecção de vias aéreas superiores recorrentes e otites de repetição. Esses achados, em conjunto com a importância da primeira infância, propiciaram o surgimento de um grupo que abordasse o desenvolvimento infantil com os pais e efetuasse intervenções diretamente com as crianças. Assim, organizou-se um trabalho interdisciplinar para promover a integralidade do cuidado. O grupo reuniu-se semanalmente na Academia de Saúde, sendo realizadas atividades concomitantemente, de forma conjunta ou separada, com os pais e com as crianças. Proporcionou-se orientações e práticas sobre o brincar buscando aprimorar e enriquecer a brincadeira simbólica, essencial no processo de aquisição de linguagem. Trabalhou-se diversos assuntos com o apoio de profissionais da odontologia, nutrição, farmácia, educação física, psicologia e serviço social. Algumas das atividades efetuadas foram: construção conjunta de fantoches com sucata; brincadeiras simbólicas com recursos variados; dança e canto de músicas infantis estimulando o reconhecimento, a motricidade corporal e a retomada de memórias da infância dos pais; leitura de livros abordando as emoções; história “Fada da Chupeta” (hábitos orais deletérios); degustação de frutas (alimentação saudável). Essa experiência demonstrou a importância da atuação interdisciplinar e integral, evidenciando que as intervenções em grupo têm um potencial que poderia ser melhor explorado. O grupo amplia a resolubilidade da AB, reduzindo a demanda da atenção especializada e as filas de espera.

RISK FOR TUBERCULOSIS DURING TREATMENT WITH BIOLOGICAL THERAPY: IS IT TIME FOR REVIEWING SCREENING PROTOCOL? ? RESULTS FROM BRAZILIAN REGISTRY OF BIOLOGICAL THERAPIES IN RHEUMATIC DISEASES (BIOBADABRASIL)

Autor(es): ARIANI, A. B.; DE SANTIS, E.; HAX, M.; PARISI, V.; LUMETTI, S.; GIRELLI, F.; SARACCO, F.; GENNARO, M.; GIOLLO, F.; JABER, A.; BOZZAO, M. A.; SILVA, F.; DITTO, M.; LOMATER, M. C.; MOZZANI, C.; DONATO, F.; BECCIOLINI, E.; PUCCIARINI, A.; CANZIANI, F.; BODINI, L.; ARRIGONI, F. C.; BREDEMEIER, M.; CHACK, R. M. S.; SPINELLA, A.

Trabalho apresentado no EULAR Congress, Madri, Espanha, junho de 2019.

Resumo: As Brazil is accountable for 33% of the tuberculosis (TB) burden in Americas, with an annual incidence of 33.5/100,000 in 2017[1], the occurrence of tuberculosis infection in patients with rheumatic diseases in use of biological therapy is a recurrent concern. Objectives: To assess incident TB among patients with rheumatic disease in use of biological therapy in a country with high incidence of TB. Methods: BiobadaBrasil is a multicentric prospective cohort study involving patients with rheumatic diseases who started the first biologic or a synthetic disease modifying anti-rheumatic drug (DMARD)[6]. This analysis includes patients with rheumatoid arthritis (RA), psoriatic arthritis (PsA), and ankylosing spondylitis (AS) recruited from Jan 2009 to Aug 2018 and followed-up for one or multiple courses of treatment until censoring or incident TB. The primary outcome was the incidence of tuberculosis (in any organ site). The history of exposure to tuberculosis, chest Rx, screening and treatment for latent tuberculosis infection (LTBI), and use of prophylactic isoniazid were evaluated before each course of treatment. Multivariate Cox proportional hazards models (with DMARDs included as time-varying covariates) were used to estimate hazard ratios (HR) and 95% confidence intervals (CI); analyses were performed with the Survival package of R. Results: Sample: 2858 patients (female =70,2%; RA = 72%, AS=20%, and PsA = 8%). A total of 31 (1.1%) patients developed tuberculosis during treatment. One patient on abatacept and one on tocilizumab developed TB while all the others were on TNF-inhibitors(29). The median (interquartile range) exposure to the current DAMRD course was 11.1 (5.9-20) months. TB patients did not significantly differ from others regarding disease duration, sex or age. Almost half (n=14,45%) of TB patients did not present evidence of previous exposure or any screening positive test for TB; 9 (29%) TB patients had received adequate LTBI treatment (isoniazid) recently or in the past. Furthermore, 8(26%) had incomplete/inconsistent screening. The overall incidence of TB was 1.9/1000 patients/year, and was not significantly different among the diseases (1.63 for RA, 2.06, for AS, and 3.79/1000/year for PsA). In univariate analysis, exposure to anti-TNF monoclonal antibodies (HR 3.1, 95%CI 1.18-8.15, P=0.02) and presence of any marker of previous contact with TB (positive history of TB, known contact with TB, positive TST, or abnormal chest X-ray: HR 4.2 (2.1-8.5, p<0,001) were positively associated with the risk of TB. Including simultaneously these variables in the Cox model, they were independent risk factor for TB (p<0.05). Conclusion: Monoclonal anti-TNF antibodies and previous exposure/diagnosis of TB are independent risk factors for developing TB in Brazil. TB cases occurred both early and lately during treatment courses, suggesting LTBI screening failures, treatment non-adherence or re-exposure. Current application and content of the protocol for screening and treatment of LTBI needs to be reviewed.

SAFETY OF THE METHOTREXATE-LEFLUNOMIDE COMBINATION IN THE BRAZILIAN REGISTRY OF BIOLOGICAL THERAPIES IN RHEUMATIC DISEASES (BIOBADABRASIL)

Autor(es): BREDEMEIER, M.; M PINHEIRO, C MACIEIRA, A DUARTE, B STADLER, R RANZA, ANA MEDEIROS, V VALIM, M BERTOLO, J MIRANDA, C BRENOL, G CASTRO, V FERNANDES, D TITTON, F SAUMA, I PEREIRA, R BOTELHO, H CARVALHO, A HAYATA, P LOUZADA, A RANZOLIN, I SILVEIRA, S SCHOWALSKI, D FELDMAN, I LAURINDO, J.

Trabalho apresentado na EULAR 2019 Congress, Madri, Espanha, junho de 2019 e no 36º Congresso Brasileiro de Reumatologia, Fortaleza, CE, setembro de 2019.

Resumo: The combination of methotrexate (MTX) with leflunomide (LEF), despite being effective in the therapy of rheumatoid arthritis (RA)[1], has not been widely accepted[2,3]. In spite of evidence that the MTX-LEF combination is generally safe [1,4,5], the relatively small number of patients and treatment courses have not permitted firm conclusions. Objectives: To evaluate the safety of the combination MTX-LEF in Brazilian patients with RA included in BiobadaBrasil. Methods: BiobadaBrasil is a multicentric prospective cohort study involving patients with rheumatic diseases who started the first biologic or a synthetic disease modifying anti-rheumatic drug (DMARD)[6]. This analysis includes RA (2010 criteria) patients recruited from Jan 2009 to Aug 2018, followed-up for one or multiple courses of treatment until censoring (latest date, September 03, 2018) or occurrence of the outcome of interest. The primary outcome was the incidence of any serious AE (SAE). Secondary outcomes were infectious, non-mycobacterial pulmonary infectious, hepatic, hematologic and cardiovascular SAE. Multivariate Cox proportional hazards models (with DMARDs included as time-varying covariates) were used to estimate hazard ratios (HR) and 95% confidence intervals (CI); analyses were performed with the Survival package of R. Results: Sample: 2055 RA patients, female=85.1%, median disease duration=6.02 yrs; mean (SD) age=50.3 (12.1) yrs; mean (SD) DAS28=5.3 (3.1); seronegative RA=14.1%; median follow-up duration=3.9 yrs. In total, 565 patients received 664 courses of the MTX-LEF combination (median duration, 2.5 years/course; 2209 person-years). The incidence of SAE was 4.75/100 patient-years in the entire sample. There was no significant increase in the risk of any of the outcomes with the use of combined therapy (table 1) comparing with methotrexate (without leflunomide). The use of antimalarials was associated

with reduced risk of SAE (adjusted HR=0.62, 95% CI 0.48 to 0.79, P<0.001), while sulfasalazine (adj. HR= 1.78, 1.18 to 2.68, P=0.006) and biologic DMARDs/tofacitinib (adj. HR= 1.67, 1.31 to 2.12, P<0.001) increased the risk of SAE. Conclusion: BIOBADABRASIL results suggest that the combination of methotrexate and leflunomide is safe in the treatment of RA.

SARC-F PERFORMANCE FOR SARCOPENIA SCREENING IN PATIENTS WITH SYSTEMIC SCLEROSIS

Autor(es): HAX, V. ; SANTO, R. ; SANTOS, L. ; FARION, M. ; de OLIVEIRA, M. ; TRES, G. L. ; GASPARIN, A. A. ; BREDEMEIER, M. ; XAVIER, R. M. ; CHACK, R. M. S.

Trabalho apresentado no EULAR Congress, junho de 2020.

Resumo: Because the method of diagnosing sarcopenia is complex and is considered to be difficult to introduce into routine practice, the European Working Group on Sarcopenia in Older People's (EWGSOP) recommends use of the SARC-F questionnaire as a way to introduce assessment and treatment of sarcopenia into clinical practice 1 . Only recently, some studies have focused their attention on the presence of sarcopenia in systemic sclerosis (SSc) and there is no data about the performance of SARC-F in this population. Objectives: To test the diagnostic properties of the SARC-F questionnaire for sarcopenia screening in SSc patients. Methods: Cross-sectional study, including 94 SSc patients assessed by clinical evaluation, laboratory and pulmonary function tests. Sarcopenia was evaluated using the EWGSOP diagnostic criteria updated in 2019 (EWGSOP2): dual-energy X-ray absorptiometry, handgrip strength, and short physical performance battery (SPPB) 1 . Participants also completed the SARC-F questionnaire. The questionnaires' performances were evaluated through receiver operating characteristic (ROC) curves and standard measures of diagnostic accuracy were computed using the EWGSOP2 criteria as the gold standard for diagnosis of sarcopenia. Results: Sarcopenia was identified in 15 (15,9%) SSc patients by the EWGSOP2 criteria. Area under the ROC curve of SARC-F screening for sarcopenia was 0.588 (95% confidence interval (CI) 0.482, 0.688) (figure 1). The results of sensitivity, specificity, positive likelihood ratio (PLR) and negative likelihood ratio (NLR) with the EWGSOP2 criteria as the reference standard were 35.71 [95% CI, 12.76-64.86], 81.01 (95% CI, 70.62-88.97), 1.88 (95% CI, 0.81-4.35) and 0.79 (95% CI, 0.53-1.19), respectively. The optimal cut-off point of SARC-F in our sample was ≥ 4 (Youden index: 0.21), the same cut-off point recommended in the literature 2,3 . Only 6 (40%) out of the 15 participants with sarcopenia were identified by the SARC-F questionnaire in our population. However, the SARC-F properly identified 4 out of 5 patients who had severe sarcopenia. Conclusion: This is the first study to evaluate the performance of SARC-F questionnaire for sarcopenia screening in patients with SSc. Although it appropriately identifies severe cases of sarcopenia, the SARC-F alone may not be an adequate screening tool in high-risk populations, such as SSc, that may benefit from early intervention and treatment.

SAÚDE BUCAL DE REFUGIADOS NO SÉCULO XXI: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es): BORGES, P. Z.; FAUSTINO-SILVA, D. D.; UNFER, B.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: Este trabalho tem por objetivo conhecer e analisar a situação de saúde bucal de refugiados, a fim de planejar ações e serviços e ampliar políticas públicas para esta população no Brasil. O método de pesquisa utilizou a Revisão Integrativa para a síntese do conhecimento sobre o tema. Foi utilizada a base de dados Scopus e selecionadas 18 publicações na língua inglesa, sendo que nenhuma trata do tema no Brasil. Os resultados indicaram que os principais problemas bucais são cárie dentária e doença periodontal. São levantadas questões relativas aos costumes, crenças e conhecimentos prévios que influenciam na saúde bucal destas populações e o "efeito imigrante saudável", quando o fenômeno da aculturação pode influenciar negativamente na saúde do reassentado. Mecanismos para o adequado atendimento de populações refugiadas podem ser encontrados nas Políticas Públicas de Saúde brasileiras, sendo necessária sua ampliação, adequando-as à situação atual de migração. Os profissionais de saúde devem ser preparados para lidar com a cultura e as experiências anteriores dessa população com relação aos cuidados bucais, criando vínculos desde o momento de sua chegada ao país.

SEVERE ENTERITIS IN SYSTEMIC LUPUS ERYTHEMATOSUS

Autor(es): ZAMBONI, S.; PIOVESAN, D. M.; CRUZ, C. D.; BUSATO, V. B.; SILVEIRA, R. G.; SIMON, J. C.; BREDEMEIER, M.

Trabalho apresentado no 36º Congresso Brasileiro de Reumatologia – Fortaleza, CE, setembro de 2019.

Resumo: Lupus enteritis is relatively rare, affecting 0.2 to 5.8% of SLE patients, with mortality estimated in about 11%. The pathophysiologic mechanism involves inflammation and/or vasculitis of the small intestine caused by deposition of immune complexes and complement activation. It rarely occurs as an isolated disease activity finding. Symptoms of lupus enteritis range from mild anorexia and abdominal pain to sudden, intense pain, accompanied or not by vomiting, nausea and diarrhea. Possible complications include intestinal perforation,

gastrointestinal bleeding, and obstruction. Initial evaluation with contrasted abdominal CT identifies parietal and mesenteric edema and dilatation of small intestinal loops, abnormal bowel enhancement ("target sign"), ascites, engorgement of mesenteric vessels ("comb's sign"), and frequently signs of pseudo-obstruction. The use of high dose corticosteroids alleviates symptoms and reduces inflammatory intestinal activity. In refractory cases, the use of azathioprine, cyclophosphamide or rituximab has obtained good results, preventing complications. Predictive factors of relapse are refractory symptoms after corticoid treatment and inflammatory cystitis or urethritis on flare onset. Case report A 41-years-old woman with Systemic Lupus Eritematous (SLE) was admitted to the hospital due to a sudden intense abdominal pain, distention, nausea and vomiting unrelieved by analgesics and scopolamine. She was taking hydroxychloroquine, prednisone 5 mg/day, mycophenale mofetil (for lupus nephritis), and recently thalidomide (for refractory discoid lupus). She was also under treatment for hypertension, and used to smoke more than 20 cigarettes/day. Laboratory evaluation revealed consumption of C3 (56 mg/dL), C-reactive protein =50,1 mg/L, erythrocyte sedimentation rate = 71 mm/hr, normal amilase and lipase levels. Abdominal computed tomography (CT) showed distention of small intestine loops, parietal thickening of the small intestine with target pattern of contrast enhancement (Figure 1), ascites and comb's sign (Figure 2). The patient was submitted to a three-day course with 500 mg of intravenous metilprednisolone, with significant improvement of symptoms. After 10 days, the pain returned despite maintenance therapy with prednisone 60 mg/day, and she was readmitted. She then received additional treatment with intravenous cyclophosphamide (1000 mg), leading to a complete recovery from the abdominal and systemic symptoms within a few days. Conclusion Evaluation of abdominal pain is a medical challenge, even when there are clues to a specific etiology. In SLE patients this challenge can be even bigger owing to the use of multiple medications, the immunosuppressed state, and possible commitment by the disease itself. Treatment with immunosuppressants may be necessary for patients refractory to corticosteroids.

SHARPEN SCORE ACCURATELY PREDICTS HOSPITAL MORTALITY IN INFECTIVE ENDOCARDITIS

Autor(es): ALVES, S. G.; BISCHOFF, H. M.; BIRK, L.; PIVATTO JÚNIOR, F ; MIGLIORANZA, M.H.

Trabalho apresentado no IV Congreso Virtual de La Sociedad Española de Cardiología, fevereiro de 2020.

SIMPLIFIED HOSPITAL SCORE TO PREDICT 30-DAY NON-ELECTIVE READMISSION IN A BRAZILIAN TERTIARY CARE TEACHING PUBLIC HOSPITAL

Autor(es): WAJNER, A.; ULBRICH, A. H. D. P. S.; ANDREATTA, A. P. F.; LIBRELATO, A. P.; GHENO, J.; ASSIS, R. L.; PETRY, R. C.; NUNES, T. S.; PIVATTO JÚNIOR, F.

Trabalho apresentado no Hospital Medicine 2019's Scientific Abstract Competition, National Harbor, Maryland, Estados Unidos, maio de 2019.

SISTEMA DE RECOMENDAÇÃO DE CRITÉRIOS SOCIOS AMBIENTAIS PARA COMPRAS HOSPITALARES: A SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO GERADO

Autor(es): GONÇALVES, M. A. C.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: As compras publicas exigem do gestor para decisões responsáveis, um conjunto de competências adquiridas ou na sua formação acadêmica, ou pela experiência adquirida com o tempo, ou mesmo do conhecimento organizacional disponível. Sabe-se que o discurso do desenvolvimento sustentável cria um novo rearranjo de forças entre trabalho, meio ambiente versus capital. Como selecionar dentre as propostas apresentadas aquela que menos deteriora o meio ambiente, com bens e serviços sustentáveis, da exigência do cumprimento de normas ambientais e da correta destinação dos resíduos, rumando-se para uma zona de desenvolvimento sustentável? E como armazenar e disponibilizar este conhecimento gerado? Este trabalho tem como objetivo exemplificar algumas ferramentas para gestão de conhecimento gerado a partir de um protótipo de um modelo de sistema de recomendação para critérios socioambientais em compras públicas. Sistemas de recomendação realizam a filtragem da informação para recomendar itens que possam ser interessantes para o usuário, entre as estratégias temos listas de recomendação, avaliação de usuários, produtos similares ou associação por conteúdo. Entre as principais metodologias existentes para sistematização do conhecimento destaca-se: Protege, Vital, Mike e CommanKDS. É importante destacar que a escolha de uma ferramenta para sistematização do conhecimento para compras, como CommanKDS, é praticamente inexistente no Brasil, em razão da falta de sistemas de recomendação de critérios socioambientais para compras públicas. Assim, o principal desafio neste sentido é idealizar um protótipo de um sistema de recomendação de critérios socioambientais que possam promover o desenvolvimento sustentável da Nação. Espera-se que este conhecimento acumulado crie uma sinergia que auxilie os gestores quando na elaboração de editais e na escolha de propostas que promovam o desenvolvimento nacional sustentável.

TECNOLOGIAS EM CURATIVOS NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO NA APS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autor(es): ROSA, J. S.; SILVA, J. G.; SILVA, D. D. F.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Trata-se de estudo qualitativo, avaliativo e descritivo do tipo relato de caso clínico que tem por objetivo descrever tecnologias em curativos e os cuidados de enfermagem aplicados no tratamento de lesões por pressão acompanhadas na APS de Gravataí/RS. Este estudo relata o caso clínico de um paciente masculino, 53 anos, egresso de internação prolongada em serviço de emergência e UTI após parada cardiorrespiratória, que desenvolveu lesões por pressão não estadiáveis em região isquiática, bilateralmente. O acompanhamento e tratamento das lesões foi realizado em conjunto por duas enfermeiras da APS, sendo aplicados curativos especiais (curativo de fibra gelificante, compressa impregnada com cloreto de sódio hipertônico, hidrogel com alginato de cálcio, hidrocoloide, creme barreira e ácidos graxos essenciais) conforme avaliação e classificação das feridas. O acompanhamento e coleta de dados foram efetuados em 15 avaliações através de anamnese e exame físico do paciente, que compõem e estruturam o Processo de Enfermagem, bem como através de registros fotográficos das lesões, consentidos pelo usuário. Inicialmente os acompanhamentos foram realizados com intervalos de quatro a sete dias, espaçando para 10 a 15 dias em média. Ao final de aproximadamente quatro meses, observou-se a total cicatrização das lesões com boa tolerância e eficácia terapêutica ao uso dos curativos especiais para este caso, ainda que apresentado leve prurido e dificuldade de absorção na pele íntegra de um dos cremes barreira utilizados. Evidencia-se a importância de dispor de diferentes curativos para cada fase do processo cicatricial; a necessidade de constante avaliação destas tecnologias para incorporação e desincorporação, conforme perfil epidemiológico local; capacitação técnica para uso adequado destes curativos; e atualização constante da Enfermeira de APS em curativos e tratamento de feridas diante da dinamicidade do tema.

TECNOLOGIAS LEVES E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM TRAUMA EM TEMPOS DE PANDEMIA: O QUE APRENDEMOS E O QUE MUDOU

Autor(es): MUNIZ, I. S.; RUSSO, A. D.; OLIVEIRA, A. P. A.; DONELLI, L. L. S.; BARD, N. D.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Trata-se de um relato de experiência feito por enfermeiros que visa descrever nossas vivências em classificação de risco durante a pandemia em uma emergência de trauma. Em unidade de urgência e emergência há o propósito de acolher e atender adequadamente os usuários por meio de uma avaliação rápida, estabilização do quadro agudo e pronta admissão no hospital ou encaminhamento para Rede de Atenção à Saúde que seja mais apropriada a sua necessidade de atendimento. Com o advento do Novo Coronavírus, nomeado como SARS-CoV-2 em fim de março de 2020, foram apresentados novos desafios a serem superados no atendimento em saúde: processo de trabalho fragmentado, conflitos e assimetrias de poder, exclusão dos usuários na porta de entrada, desrespeito aos direitos desses usuários, pouca articulação com o restante da rede de serviços, entre outros. Durante a pandemia, para evitar a circulação desnecessária dentro do hospital, foi permitida apenas a entrada do paciente, o que corroborou para o atendimento centrado no mesmo, voltado para o ato de ação de aproximação, escuta ativa, melhor identificação de risco e vulnerabilidade. Mais do que nunca, reconhecer o usuário como sujeito ativo na produção de saúde levará assistência e qualidade ao mesmo, orientando e determinando o ponto de atenção da rede de urgência mais adequada a sua comorbidade, com isso priorizando atendimento adequado ao paciente com trauma agudo.

USO DE REALIDADE VIRTUAL DURANTE PROCEDIMENTOS UROLÓGICOS

Autor(es): GOERGEN, D. I.; DOTTO, R. S.; FREITAS, D. M. O.

Trabalho apresentado na VIII Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2019.

Resumo: As cistoscopias diagnósticas são procedimentos urológicos realizados sob anestesia local comuns e necessários, porém causam dor, desconforto e ansiedade ao paciente. A realidade virtual cria um ambiente de imersão visual e auditiva, saturando a mente com estímulos não-dolorosos, diminuindo a dor e necessidade de sedação no procedimento. Este estudo objetiva verificar se o uso de realidade virtual diminui dor durante as cistoscopias. Método: Ensaio clínico randomizado, onde foram incluídos os pacientes com indicação de cistoscopia no GHC. Os pacientes foram alocados aleatoriamente em dois grupos diferindo a intervenção (experiência com realidade virtual). Foram analisadas variáveis demográficas e aplicada escala visual analógica de dor (variando de 0 a 10) em ambos os grupos. Nível de significância: $P < 0.05$. Resultados: Foram incluídos 40 pacientes (12 mulheres e 28 homens), sendo 14 (35%) no grupo intervenção e 26 (65%) no grupo controle. Não houve diferença significativa entre os grupos com relação à média de idade (60 vs. 64 anos). A média de dor no grupo intervenção foi de 4,29, versus 4,92 no grupo controle. Quando analisados apenas os homens (70% dos pacientes), a média de dor no grupo intervenção foi de 4,4, contra 5,61 no grupo controle. Entre os 11 pacientes (27,5%) que estavam realizando sua primeira cistoscopia, a média de dor do grupo intervenção foi de 4,25, contra 5,43 do controle.

Porém, entre os 24 pacientes que já realizaram 2 ou mais cistoscopias (60%), o grupo intervenção (n=7) teve média de 4,71, contra 4,59 do controle (n=17). Conclusão: As avaliações preliminares demonstram que pacientes submetidos a cistoscopia com anestesia local e intervenção com realidade virtual apresentam tendência a apresentar menos dor com relação aos controles, especialmente em homens e pacientes submetidos ao primeiro exame. A inclusão de mais pacientes no estudo é necessário para melhor avaliação estatística.

USO DO DOPPLER TRANSCRANIANO NO MONITORAMENTO DE VASOESPASMO NA HEMORRAGIA SUBARACNOÍDEA ESPONTÂNEA

Autor(es): INDRUCZAKI, N. S.; GREVE, I. H.; SILVA, G.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A hemorragia subaracnóidea (HSA) é uma emergência neurocirúrgica. A isquemia cerebral tardia (ICT) decorrente do vasoespasmo é a complicação mais comum na HSA e é responsável por uma alta morbimortalidade, resultando em deterioração neurológica com sequelas cognitivas e motoras. O vasoespasmo surge, geralmente, do terceiro ao décimo segundo dia após o ictus e o diagnóstico pode ser realizado através de doppler transcraniano. Método: Trata-se de um relato de experiência referente ao uso do doppler transcraniano na identificação de vasoespasmo nos pacientes com HSA. Relato de experiência: O doppler transcraniano detecta alterações da pressão de perfusão das artérias intracranianas. O acesso a esses vasos é possível através de áreas em que a calota craniana é mais fina ou através dos forames naturais (janelas acústicas), utilizando-se um transdutor de baixa frequência, que emite ondas de ultrassom de forma pulsátil. É um exame não invasivo e sua principal vantagem é a utilização à beira leito, sem a necessidade do uso de contraste, podendo ser realizado em pacientes instáveis, sem condições de deslocamento. O principal objetivo do monitoramento através do doppler transcraniano é a detecção do vasoespasmo antes do desenvolvimento de manifestações clínicas, de modo que sejam realizados tratamentos específicos para evitar a ICT ou tratá-la em tempo hábil. Não há um momento ideal para a realização do doppler transcraniano, mas destaca-se a importância de seu emprego até o quinto dia após o ictus, pois as complicações da HSA ocorrem logo nos primeiros dias. À vista disso, o exame basal serve de comparação para os exames subsequentes, auxiliando no tratamento e prognóstico destes pacientes. Conclusão: Conclui-se que a realização do doppler transcraniano é um exame eficaz na identificação e monitoramento do vasoespasmo secundário à HSA. Além disso, permite avaliar a resposta aos tratamentos, bem como definir o prognóstico desses pacientes a curto e longo prazo.

USO DO ESCORE HOSPITAL SIMPLIFICADO NA PREDIÇÃO DE REINTERNAÇÃO HOSPITALAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Autor(es): PIVATTO JÚNIOR, F.; FISCH, M. A.; WAJNER, A.

Trabalho apresentado Congresso Nacional de Hospitais Privados – São Paulo, SP, novembro de 2019.

USO DO ULTRASSOM PARA DETECÇÃO DE RETENÇÃO URINÁRIA POR ENFERMEIRO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Autor(es): GREVE, I. H.; INDRUCZAKI, N. S.; SILVA, G.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A Retenção Urinária (RU) pode ser definida como a incapacidade espontânea, parcial ou total, da bexiga em esvaziar a urina produzida pelos rins. A intervenção de enfermagem para os casos de RU é o cateterismo urinário de alívio, intermitente ou de demora (permanente) e sua principal complicação é a Infecção do Trato Urinário (ITU). Método: Trata-se de um relato de experiência quanto ao uso do ultrassom na detecção de retenção urinária em uma Unidade de Terapia Intensiva. Relato de experiência: A ultrassonografia de bexiga é um método não invasivo, que permite ao profissional, com segurança e bom nível de confiança, diagnosticar a RU, avaliar o volume de urina na bexiga e decidir ou não pela realização do cateterismo urinário. Recentemente o aparelho de ultrassom passou a ser utilizado pelos enfermeiros, sendo assim, há a necessidade de treinamento com abordagem teórico-prática para os profissionais. O uso do ultrassom elimina cateterizações desnecessárias, levando a redução das taxas de ITU, diminuição da antibioticoterapia, tempo de hospitalização e custos hospitalares. Além disso, esse método de avaliação da RU tem superado o exame clínico de palpação da bexiga, visto que possui inúmeros fatores de confusão, principalmente em pacientes críticos, que utilizam inúmeras medicações, dentre elas os opióides que aumentam o tônus e a amplitude das contrações do esfíncter urinário e diminuem as contrações do ureter, dificultando a micção espontânea. Conclusão: Conclui-se que o uso do ultrassom vem a acrescentar de maneira objetiva na prática diária dos profissionais enfermeiros frente ao manejo da retenção urinária nos pacientes críticos de terapia intensiva.

UTILIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE ROBSON COMO TECNOLOGIA DE GESTÃO EM SAÚDE EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Autor(es): NEUTZLING, A. L.; PATUZZI, G. C.; SCHUSTER, R. V.; CANASSA, C. C. T.; DORNFELD, D.; LUZ, C. B.; BONINI, J. J.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: Descrever o desfecho da via de parto das gestantes classificadas nos Grupos 1 (G1) e 3 (G3) da Classificação de Robson (CR). Metodologia: Estudo transversal e descritivo. Foram incluídas todas as gestantes que tiveram parto vaginal ou cesariana de feto vivo assistidos em um hospital público de Porto Alegre/RS entre julho e dezembro de 2018, totalizando amostra de 1.531 mulheres. A coleta de dados foi realizada pelo prontuário físico e eletrônico da amostra e incluiu variáveis sociodemográficas, clínicas, obstétricas e neonatais. Para o presente estudo foram analisados os dados de subamostra de 607 mulheres classificadas como G1 (nulíparas com feto único, céfálico, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo) ou G3 (múltiparas sem cesárea anterior, com feto único, céfálico, ≥ 37 semanas, em trabalho de parto espontâneo) da CR. O estudo teve aprovação ética sob parecer nº 05684919.1.0000.5530. Resultados: A média de idade da subamostra ($n=607$) foi de 27 ± 6 anos e a média de idade gestacional de 39 ± 1 semanas; 407 (67%) mulheres autodeclararam-se brancas, 125 (20,6%) pretas e 75 (12,4%) pardas. Considerando-se os critérios estabelecidos pela CR, 269 gestantes foram classificadas no G1 e 338 no G3. Em relação à via de nascimento, o G1 apresentou 43 (16%) cesarianas; essas foram indicadas por estado fetal não-tranquilizador (EFNT) (53,5%) ou por desproporção céfalo-pélvica (DCP) (46,5%). O G3 apresentou 14 (4,1%) cesarianas, distribuídas conforme as seguintes indicações: DCP (50%), EFNT (35,7%) e Outras (14,3%). Conclusões: A análise do desfecho de via de parto baseada na CR produziu evidências que poderão ser usadas para construção de protocolos gerenciais e assistenciais, como estabelecer critérios para diagnóstico de DCP e EFNT. A categorização das gestantes de acordo com a CR qualifica as ações de gestão em saúde, visto que gera resultados que auxiliam na redução do índice de cesarianas.

UTILIZAÇÃO DO COAGUCHEK EM PACIENTES ANTICOAGULADOS EM UMA EMERGÊNCIA DE TRAUMA

Autor(es): INDRUCZAKI, N. S.; GREVE, I. H.; SCHEFFER, S. E.

Trabalho apresentado na IX Jornada Científica do Grupo Hospitalar Conceição - Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: A anticoagulação oral é um tratamento muito utilizado para o tromboembolismo venoso, dentre outras patologias. Sua eficácia é controlada através do exame do tempo de protrombina (TP) com a normatização internacional (RNI ou INR), e tem como objetivo principal a prevenção de eventos hemorrágicos, como a hemorragia intracraniana. Método: Trata-se de um relato de experiência quanto ao uso do coaguchek em paciente anticoagulados admitidos em uma emergência de trauma. Relato de experiência: O perfil de pacientes atendidos na emergência de trauma é muito amplo. Entre eles, os idosos são os maiores consumidores de medicações anticoagulantes. Os principais anticoagulantes utilizados são os inibidores da vitamina K, como a varfarina. Na avaliação inicial, os medicamentos consumidos pelo indivíduo são questionados, e ao identificar o uso de anticoagulantes é possível verificar o TP por meio do coaguchek. A mensuração é realizada exclusivamente pelo enfermeiro. É realizada a antisepsia com álcool a 70%, realizada a punção com o auxílio de uma lanceta em uma das extremidades superiores e inserida a amostra do sangue venoso na fita de teste do aparelho. Após segundos, o resultado já está disponível, permitindo que medidas terapêuticas sejam realizadas para reverter casos anormais de coagulação. Nos casos de suspeita de hemorragia intracraniana pelo uso de antagonistas da vitamina K, a verificação da TP é essencial e urgente, e desse modo, a espera pela análise laboratorial é inviável. Com isso, a utilização do coaguchek é eficaz e auxilia na reversão da anticoagulação. Conclusão: Conclui-se que, a utilização do coaguchek permite verificar rapidamente os valores de RNI dos pacientes anticoagulados, facilitando a tomada de decisões da equipe assistencial em situações emergenciais.

VALIDAÇÃO DO ESCORE SHARPEN PARA PREDIÇÃO DE MORTALIDADE INTRA-HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR ENDOCARDITE INFECCIOSA

Autor(es): ALVES, S. G.; PIVATTO JÚNIOR, F.; FILIPPINI, F. B.; DANNENHAUER, G. P.; SEROISKA, G.; BISCHOFF, H. M.; BIRK, L.; TERRA, D. H.; SGANZERLA, D.; MIGLIORANZA, M. H.

Trabalho apresentado no 75º Congresso Brasileiro de Cardiologia, novembro de 2020.

VALIDACIÓN DEL SCORE (PUNTUACIÓN) SHARPEN PARA PREDECIR LA MORTALIDAD HOSPITALARIA POR ENDOCARDITIS INFECCIOSA

Autor(es): ALVES, S. G.; PIVATTO JÚNIOR, F.; FILIPPINI, F. B.; DANNENHAUER, G. P.; SEROISKA, G.; BISCHOFF, H. M.; BIRK, L.; TERRA, D. H.; SGANZERLA, D.; MIGLIORANZA, M. H.

Trabalho apresentado no eCongreso SEC 2020 de la Salud Cardiovascular, 2020.



**Livros, Capítulos de
Livros, Artigos e
Demais Publicações**

A INSERÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AO PARTO

Autor(es): MACIEL, V. S. DORNFELD, D.

Publicado em: Enfermagem em Foco, v. 10, número 4, ISSN 2357-707X, Salvador, BA, fevereiro de 2020.

Resumo: Conhecer junto às enfermeiras obstétricas (EO) a vivência de acompanhar o processo de parturição num cenário tradicionalmente médico. Metodologia: estudo qualitativo, exploratório-descriptivo, realizado no centro obstétrico de hospital público em Porto Alegre/RS. Os dados foram coletados pela entrevista semiestruturada e analisados utilizando-se a análise temática de conteúdo. Resultados: as EO vivenciam cotidianamente diversos enfrentamentos, especialmente a resistência médica; contudo, identificam nos resultados do seu trabalho satisfação e motivação para persistirem na luta por espaço. Conclusões: a resolução política pela inserção da EO no acompanhamento ao parto não é suficiente para que ela se cumpra na prática, carecendo de estratégias de suporte por parte da gestão, como efetivação de protocolo assistencial e promoção de espaços de discussão que favoreçam a assistência compartilhada ao parto.

A PATIENT WITH A MEDIASTINAL MASS AND DIFFUSE ASYMPTOMATIC OSTEOLYTIC LESIONS

Autor(es): HICKMANN, S.; BUSATO, V. B.; GOMES S. R.; SCHAEFER, g., BREDEMEIER, M.

Publicado em: Rheumatology (Oxford), v. 58, número 7, ISSN 1462-0332, London, fevereiro de 2019.

Resumo: A 39-year-old white male presented at the emergency room after an acute episode of dyspnoea followed by syncope. He reported repeated respiratory infections, dyspnoea and haemoptysis, and past medical history of resection of a mediastinal mass 8 years ago (Supplementary Fig. S1, available at Rheumatology online). CT showed a large retrocardiac cystic mass and osteolytic lesions in lumbar vertebrae, scapulae, pelvis, femurs (Fig. 1A), left humerus, ribs, thoracic and cervical vertebrae, left clavicle, skull, sternum and mandible (Supplementary Fig. S2, available at Rheumatology online). Laboratory tests including serum protein electrophoresis, PTH, alkaline phosphatase, calcium and phosphorus were within the normal range. The mediastinal mass was resected, and the anatomopathological examination revealed lymphangioma (Fig. 1B). Three months later, the patient began to complain of severe pelvic pain, which improved with intravenous pamidronate (90 mg every 3 months).

ADHERED POSTERIOR HYALOID INFLUENCE ON GLAUCOMA STRUCTURAL PARAMETERS EVALUATED WITH SPECTRAL DOMAIN OPTICAL COHERENCE TOMOGRAPHY

Autor(es): LAVINSKY, F.; FUJIHARA, F. M. F.; LAVINSKY, J.; CASTOLDI, N.; LINDENMEYER, R. L.; BENFICA, C. Z.; LAVINSKY, D.; PAKTER, H. M.; MELLO, P. A. A.

Publicado em: Investigative ophthalmology and visual science, St. Louis Vol. 60, no. 11 (Aug. 2019).

ADVERSE CARDIOVASCULAR EFFECTS OF ALLOPURINOL ARE RELATED TO THE USE OF HIGH DOSES

Autor(es): BREDEMEIER, M.

Publicado em: Journal of Hypertension, volume 38, número 1, ISSN 0263-6352, London, janeiro de 2020.

Resumo: We congratulate the authors for conducting a randomized controlled trial (RCT) [1] that helps to shed light into such a controversial question. The authors observed that the deleterious cardiovascular effects of allopurinol may be related to the fact that most patients were normouricemic, and so the reduction in uric acid level, which has antioxidant properties, could have detrimental effects. Although this a reasonable explanation, there may be other possible causes to the results observed in this study.

ARTRITES. IN: ALBERTO AUGUSTO ALVES ROSA, JOSÉ LUIZ MÖLLER FLORES, ELVINO BARROS. (ORG.). SINTOMAS E SINAIS NA PRÁTICA MÉDICA: CONSULTA RÁPIDA

Autor(es): BREDEMEIER, M.

Publicado em: Capítulo do Livro Sintomas e sinais na prática médica: consulta rápida, ISSN 9788582714959, Porto Alegre, Editora Artmed, janeiro de 2019.

Resumo: Revisão clínica sobre artrites

A RETROSPECTIVE MAPPING OF PELVIC LYMPH NODE METASTASIS DISTRIBUTION IN PATIENTS WITH ENDOMETRIAL CARCINOMA

Autor(es): CRUZ, R. P.;

Publicado em: Indian Journal of Surgery, ISSN 0973-9793, agosto de 2020.

RESUMO: The article by Hu and colleagues presents a retrospective cohort to analyze metastasis distribution of pelvic lymph node of 216 patients with endometrial carcinoma.

BIOPODER, VIDA E EDUCAÇÃO

Autor(es): AZEVEDO, R. O.; VEIGA-NETO, A. J.

Publicado em: Pro-posições, Volume 30, número único, ISSN 1980-6248, Campinas, SP, setembro de 2019.

Resumo: A vida tem sido recorrentemente tomada como objeto do discurso. Mas como concebemos esta vida que nos é demasiadamente importante? Neste texto, de inspiração foucaultiana, analisamos a maneira como a vida está enunciada em livros didáticos utilizados em duas escolas localizadas na capital de um estado brasileiro e descrevemos algumas forças que tornam possíveis esses enunciados. Primeiramente, não percebemos diferenças na maneira como os livros descrevem a vida. Ademais, ao constatar uma justaposição entre as noções de vida e corpo, cogitamos que os livros pesquisados contribuem com a educação dos alunos para uma forma de exercício do poder que é concomitantemente individualizadora e generalizadora: o biopoder.

BRAZILIAN SOCIETY OF SURGICAL ONCOLOGY GUIDELINES FOR SURGICAL TREATMENT OF ENDOMETRIAL CANCER IN REGIONS WITH LIMITED RESOURCES

Autor(es): RIBEIRO, R.; CINTRA, G. F.; BARROZO, A.; BAIOCCHI, G.; CRUZ, R. P.

Publicado em: Journal of Surgical Oncology, Volume 121, número 5, ISSN 1096-9098, dezembro de 2019.

Resumo: Approximately 70% of cancer-related deaths occur in low- and middle-income countries. In addition to social and racial inequalities, treatment options in these countries are usually limited because of the lack of trained staff and equipment, limited patient access to health services, and a small number of clinical guidelines. Objectives The Brazilian Society of Surgical Oncology developed this guideline to address these barriers and guide physicians treating patients with endometrial cancer (EC) in regions with limited resources and few specialized centers. Methods The guideline was prepared from 10 January to 25 October 2019 by a multidisciplinary team of 56 experts to discuss the main obstacles faced by EC patients in Brazil. Thirteen questions considered critical to the surgical treatment of these patients were defined. The questions were assigned to groups that reviewed the literature and drafted preliminary recommendations. Following a review by the coordinators and a second review by all participants, the groups made final adjustments for presentations in meetings, classified the level of evidence, and voted on the recommendations. Results For all questions including staging, fertility sparing treatment, genetic testing, sentinel lymph node use, surgical treatment, and other clinical relevant questions, major agreement was achieved by the participants, always using accessible alternatives. Conclusions It is possible to provide adequate treatment for most EC patients in resource-limited areas, but the first option should be referral to specialized centers with more resources.

CHOROIDAL THICKNESS INCREASE AFTER INTRAOCULAR PRESSURE CHANGE MEASURED WITH SWEEP-SOURCE OPTICAL COHERENCE TOMOGRAPHY

Autor(es): LINDENMEYER, R. L.; PAKTER, H. M.; LAVINSKY, D.; LORENTZ, A. L.; FUJIHARA, F. M. F.; ALMEIDA, R. C. M. C. DE; PICETTI, E.; OLIVEIRA, M.; LAVINSKY, F.

Publicado em: Investigative ophthalmology and visual science, St. Louis Vol. 61, no. 7 (June 2020).

CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ACERCA DE URGÊNCIAS ENDODÔNTICAS

Autor(es): OLIVEIRA, M. M.; MONTAGNER, F.; FONTANIVE, V. N.

Publicado em: Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Volume 24, número 2, ISBN N 1413-4012, Passo Fundo, RS, dezembro de 2019.

Resumo: Objetivo: avaliar o conhecimento de um grupo de cirurgiões-dentistas que trabalham em Atenção Primária à Saúde acerca de diagnósticos e condutas a serem tomadas diante de urgências em endodontia. Métodos: 24 cirurgiões-dentistas responderam um questionário estruturado, adaptado para o estudo. O instrumento abordava características socioeconômicas e o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre diagnósticos e condutas perante patologias pulpares e periapicais. Os dados foram submetidos a análises estatísticas descritivas (medidas de variabilidade e de tendência central) e de associação entre os desfechos e as variáveis independentes, pelo Teste t Student e pelo teste de correlação Pearson, todos com $\alpha \leq 0,05$. Resultados: a quantidade de acertos dos participantes foi baixa nas perguntas selecionadas, as quais eram vinculadas aos conhecimentos de urgência em endodontia (27,3% – 68,2%). Essa baixa quantidade de acertos foi relacionada às variáveis sexo, idade e tempo de formado. Conclusão: o cirurgião-dentista deve estar preparado para lidar com urgências endodônticas desde a formação acadêmica. Considerando a baixa quantidade de acertos nas questões acerca de urgências endodônticas, atualizações constantes sobre o tema são necessárias, a fim de aprimorar o conhecimento dos profissionais e ampliar a resolutividade dos serviços.

CORRESPONDENCE ON SAFETY AND TOLERABILITY OF NINTEDANIB IN PATIENTS WITH SYSTEMIC SCLEROSIS-ASSOCIATED INTERSTITIAL LUNG DISEASE: DATA FROM THE SENSCIS TRIAL

Autor(es): BREDEMEIER, M.

Publicado em: Annals of Rheumatic Diseases, DOI: 10.1136/annrheumdis-2020-218911, ISSN 1468-2060, London, outubro de 2020.

Resumo: The Safety and Efficacy of Nintedanib in Systemic Sclerosis (SENSCIS) trial, published in May 2019 in New England Journal of Medicine, analysed the efficacy and safety of nintedanib in the treatment of systemic sclerosis-related interstitial lung disease (SSc-ILD) over 52 weeks. A reanalysis of the safety and tolerability data was recently published in Annals of the Rheumatic Diseases. In both articles, we could not find information on the incidence of serious infections and serious respiratory tract infections. Further safety results of the SENSCIS trial, using a wider time frame than the original publications (i.e., up to 100 weeks of follow-up), are accessible at ClinicalTrials.gov website since December 2019. In a closer look at the table reporting serious adverse events (you must do the math), there were 34 infections in nintedanib versus 14 in placebo group (each group had 288 patients). Notwithstanding the fact that this is not the primary outcome of the study (what may affect the interpretation of the p values), the risk of serious infections is significantly higher in nintedanib group (risk ratio, 2.43, 95% confidence interval [CI], 1.33 to 4.43, $p=0.003$; risk difference, 6.9%, 95% CI, 2.1 to 11.8%).

CROSS-CULTURAL VALIDATION AND PSYCHOMETRIC PROPERTIES OF THE BRAZILIAN PORTUGUESE VERSION OF THE PSORIASIS EPIDEMIOLOGY SCREENING TOOL (PEST-BP)

Autor(es): MAZZOTTI, N. G.; PALOMINOS, P. E.; BREDEMEIER, M.; KOHEM, C. L.; CESTARI, T. F.

Publicado em: Arch Dermatol Res, v. 312, número 3, ISSN 1432-069X, novembro de 2019.

Anuário: *Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2019 e 2020*
Porto Alegre, v.11, n.1, 2º sem. 2021

Resumo: Although the Psoriasis Epidemiology Screening Tool (PEST) questionnaire is a useful tool for screening patients for psoriatic arthritis (PsA), it has not been validated in Portuguese. Our aim was to perform a cross-cultural validation of the PEST for Brazilian Portuguese, as well as to analyse its psychometric properties and to test the association of PEST scores with patient clinical characteristics. The first step was the translation and cross-cultural adaptation of the PEST questionnaire into Brazilian Portuguese, which included forward translation, synthesis, back translation, consolidation with an expert panel and cognitive debriefing with pilot testing. The second step was validation and psychometric testing, in which 124 dermatology patients with no previous PsA diagnosis completed the new adapted questionnaire (PEST-bp). Patients were initially assessed by a dermatologist for clinical characteristics, then they answered the Dermatology Life Quality Index (DLQI) and PEST-bp questionnaires. Afterwards, a rheumatologist, blind to former tests, evaluated the presence of PsA according to CASPAR criteria. The PEST-bp proved to be 0.81 accurate (95% CI: 0.73-0.88) in the ROC curve, indicating a cutoff score ≥ 3 as suggestive of PsA (sensitivity = 84.6%, specificity = 63.3%). The assessment of internal consistency, via the Cronbach test, presented a coefficient of 0.72 (acceptable). A higher PEST-bp score was positively associated with lower quality of life scores and with male patients. In conclusion, the PEST-bp questionnaire proved to be suitable as a screening tool for PsA in patients with psoriasis. Elevated PEST-bp scores are associated with decreased patient quality of life.

DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO: ANÁLISE HISTÓRICA E COMPARADA DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS/TO

Autor(es): ÁVILA, A. B. O.; CARVALHO, D. S. C.; MEDEIROS, J. C. D.; GUIMARÃES, L. B. E.; MASCARENHAS, L. V. R.; TANABE, L. R.; CAMPOS, M. J. B.; LOPES, M. H. P.; DA SILVA, T. P.; RIOS, U. P.; GOSCH, C. S.

Publicado em: Capítulo do Livro Dimensionamento da força de trabalho em saúde: gestão em ato e territórios em diálogo, ISBN N 978-65-87180-11-3, Rede Unida, Porto Alegre, RS, dezembro de 2020.

Resumo: O fortalecimento da capacidade de gestão do trabalho alavancado por uma experiência de formação-intervenção, com produção de parâmetros de análise histórica da variação de características assistenciais de uma unidade hospitalar e o tema do capítulo "Dimensionamento da força de trabalho: análise histórica e comparada do Hospital Geral de Palmas/TO". A tecnologia desenvolvida e compartilhada pelos autores nesse capítulo refere-se à análise da força de trabalho em termos de correlações com as variações da capacidade instalada de um grande hospital e sua produção. Chama a atenção aqui a forte articulação entre a capacidade de gestão do trabalho, que precisa ficar ampliada nas iniciativas de planejamento e dimensionamento, e a produção de conhecimentos e práticas institucionais para o desenvolvimento do trabalho de gestão e de atenção, da inserção da instituição na rede e a dimensão do trabalho vivo como produção do trabalhador e da instituição.

EFFICACY OF LOW-LEVEL LASER FOR TREATMENT OF CANCER ORAL MUCOSITIS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

Autor(es): ANSCHAU, F.; WEBSTER, J.; CAPRA, M. E. Z. ; DE AZEREDO DA SILVA, A. L. F.; STEIN, A. T.

Publicado em: LASERS IN MEDICAL SCIENCE, volume 34, número 1, ISBN N 1435-604X, Suíça, fevereiro de 2019.

Resumo: Review effectiveness of low-level laser therapy (LLLT) in the curative treatment of oral mucositis (OM) in patients receiving cancer therapy. A systematic review with meta-analysis was performed using Medline, Embase, and Cochrane Library databases according to PRISMA guidelines, to identify randomized controlled trials (RCT) on OM in patients during and/or after cancer therapy and in which the therapeutic approach was LLLT, with wavelengths between 632 and 970 nm. We considered grade of OM as a dichotomous variable (such as an improvement or not in severe OM on the seventh day of therapy), with the analysis of subgroups of adult patients or children and adolescents and as a continuous variable with determination of the time for the complete resolution and the subgroup analysis occurred with the strata of the samples by treatment only with chemotherapy or chemotherapy and radiotherapy. This paper's protocol was registered a priori at <https://www.crd.york.ac.uk/PROSPERO>. We found five RCT (total of 315 patients) with

adequate methodology. LLLT was effective, presenting a 62% risk reduction of severe mucositis on the seventh day of evaluation (RR = 0.38 [95% CI, 0.19–0.75]). When we analyzed subgroups, RR was 0.28 (95% CI 0.17–0.46) in the adult studies and 0.90 (95% CI, 0.46–1.78) in the studies with children and adolescents. We demonstrated a mean reduction of 4.21 days in the time of complete resolution of OM (CI – 5.65 to – 2.76) in favor of LLLT. There is moderate evidence that LLLT is effective in resolving OM lesions in adult patients undergoing cancer therapy. LLLT demonstrates potential for decreasing the resolution time of OM lesions by approximately 4.21 days.

ELITIZAÇÃO DE AMENIDADES NATURAIS: CONTRADIÇÕES E PODER NO ESPAÇO URBANO DE SANTA CRUZ DO SUL - RS / ELITIZATION OF NATURAL AMENITIES: CONTRADICTIONS AND POWER IN THE URBAN AREA OF SANTA CRUZ DO SUL - RS – BRAZIL

Autor(es): FROHLICH, C. P.; DA SILVEIRA, R. L. L.; KRAMPE, M. E. D. S.; MACHADO, L. F.

Publicado em: Revista de Direito da Cidade, volume 12, número 1, ISSN N 2317-7721, PPGDIR UERJ / POSTGRADUATE PROGRAM IN LAW - UERJ, março de 2020.

Resumo: O trabalho se ancora em uma análise acerca da produção do espaço urbano de Santa Cruz do Sul (RS) tangenciada à sua relação com as amenidades naturais na promoção imobiliária. A cidade de Santa Cruz do Sul, nestes termos, localizada na mesorregião centro-oriental do Rio Grande do Sul, constitui-se como polo regional da região do Vale do Rio Pardo, desempenhando a condição de principal nó de comando e articulação da rede urbana regional. Como tal, tem influenciado outras cidades no processo de urbanização e produção imobiliária, com destaque à proliferação dos condomínios e loteamentos fechados de luxo. O estudo foi organizado com base na dissertação de mestrado da autora principal, cuja pesquisa foi realizada no ano de 2014, abarcando o início do processo de constituição dos modos de morar confinados, nesta cidade, como marco temporal. Os resultados desta pesquisa compreendem, assim, a totalidade dos loteamentos e condomínios fechados aprovados entre 1996 a 2012, sendo o montante do período pontuado em treze glebas. Doze destas tratam-se de produções de luxo. Ironicamente, esta totalidade se constituiu apoderada no Cinturão Verde, amenidade natural do município. Nestes termos, a investigação foi pontuada por entrevistas semiestruturadas e investigação documental, interpretadas com base na análise de conteúdo. Quando se relaciona os resultados da pesquisa com os dispositivos do Estatuto das Cidades, percebe-se que a diretriz de justa distribuição tem direcionando o bônus para interesses específicos - ao invés da coletividade. Assim, poucos sinais de mudança são percebidos com relação à função social das propriedades, prevista na Carta Magna. As demandas sociais e os aspectos tangentes da consolidação da cidadania são pormenorizadas - como se restritas ao acesso à comida e à edificação de moradia per se.

EBV-POSITIVE MUCOCUTANEOUS ULCER IN A PATIENT WITH SYSTEMIC LUPUS ERYTHEMATOSUS

Autor(es): RITTER, C. G.; DE DAVID C. C.; ZAMBONI, S.; BUSATO, V. B.; DA SILVEIRA, R. G.; PROVENZI, V. O.; BREDEMEIER, M.

Publicado em: Rheumatology (Oxford), v. 59, número 4, ISSN 1462-0332, Reino Unido, 2019.

Resumo: A 47-year-old woman with systemic lupus erythematosus presented with a 3.5-cm ulceration on the forehead (Fig. 1A) starting as a nodule 5 months ago. She was currently taking methotrexate, azathioprine, hydroxychloroquine and prednisone 5 mg/day. Biopsy demonstrated atypical cell proliferation of indeterminate nature (Supplementary Fig. S1, available at Rheumatology online). Immunohistochemistry showed a lymphoproliferation of large B cells with marked T-cell background; atypical cells were positive for CD3, CD20, CD30, MUM1 and EBV (Fig. 1B). An extensive investigation did not demonstrate lymphadenopathies, mass lesions in internal organs or haematologic abnormalities. Treatment with methotrexate and azathioprine was interrupted and the lesion progressively improved over the next months (Fig. 1C), confirming the diagnosis of EBV-positive mucocutaneous ulcer.

EXPERIÊNCIAS ESPIRITUAIS E EDUCAÇÃO

Autor(es): AZEVEDO, R. O.;

Publicado em: Educação e contemporaneidade: estudos foucaultianos, ISSN DIGITAL: 978-65-5578-530-2 / FÍSICO: 978-65-5578-530-6, Curitiba, PR, Editora CRV, dezembro de 2020.

Anuário: Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2019 e 2020

Porto Alegre, v.11, n.1, 2º sem. 2021

Resumo: O texto se configura estudo exploratório por meio do qual se pretende: a) identificar alguns aspectos que podem estar relacionados com a emergência dos estudos sobre a espiritualidade na Contemporaneidade; b) apresentar algumas características do campo da Espiritualidade e Saúde (ES); c) descrever, introdutoriamente, a maneira como a vida está sendo enunciada pelos grupos de ES; e d) refletir sobre algumas possíveis implicações do campo da ES para a educação. Para atingir estes objetivos, foram analisados oito artigos que compõem a seção Revisões de Literatura, do Suplemento Especial e Espiritualidade e Saúde da Universidade de São Paulo.

FIBROMIALGIA

Autor(es): HICKMANN, S. ; CHAVES, B. K. ; BREDEMEIER, M

Publicado em: Capítulo do Livro Sintomas e sinais na prática médica: consulta rápida, ISBN 9788582714959, Porto Alegre, RS, Editora Artmed, janeiro de 2019.

Resumo: Revisão sobre sinais e sintomas de fibromialgia

FORÇA DE TRABALHO E INDICADORES HOSPITALARES: ANÁLISE COMPARADA DE DUAS UNIDADES ESTADUAIS DO TOCANTINS

Autor(es): ÁVILA, A. B. O.; CARVALHO, D. S.; MEDEIROS, J. C. D.; GUIMARÃES, L. B.. E.; MASCARENHAS, L. V. R.; TANABE, L. R.; CAMPOS, M. J. B.; LOPES, M. H. P.; SILVA, T. P.

Publicado em: Capítulo do Livro Dimensionamento da força de trabalho em saúde: gestão em ato e territórios em diálogo, ISBN N 978-65-87180-11-3, Rede Unida, Porto Alegre, RS, dezembro de 2020.

Resumo: A produção de inteligência para a gestão do trabalho em unidades hospitalares é o tema do capítulo "Força de trabalho e indicadores hospitalares: análise comparada de duas unidades estaduais do Tocantins". Por meio da análise comparada da força de trabalho de duas unidades hospitalares de grande porte e relevância assistencial localizadas em diferentes regiões do sistema estadual de saúde do Tocantins, os autores concluem que as diversidades que cada unidade representa devem compor estratégias de resposta institucional da gestão do trabalho.

HOSPITAL READMISSION AND MORTALITY IN A BRAZILIAN TERTIARY PUBLIC HOSPITAL

Autor(es): BETTIOL, A. B.; WAJNER, A.; PIVATTO JÚNIOR, F.

Publicado em: Quality Management in Health Care, volume 29, número 2, ISSN 1550-5154, abril de 2020.

Resumo: Data on mortality associated with hospital readmission are imprecise and highly variable. This study aimed to describe the rate of nonelective 30-day readmission and associated hospital mortality of patients discharged from the Internal Medicine Unit of a Brazilian tertiary public hospital. Methods: This retrospective cohort study included all patients discharged from the Internal Medicine Unit of our institution between September and November 2017 who were nonelectively readmitted within 30 days. Results: A total of 1047 hospital discharges were analyzed. The rate of nonelective 30-day readmission was 13.7%. Of these, 41 (28.5%) were early readmissions (0-7 days) and 103 (71.5%) were late readmissions (8-30 days). The hospital mortality rate during readmission was 27.8%, being significantly higher during early readmissions (41.5% vs 22.3%; $P = .035$). Early (as compared with late) readmission was associated with mortality during readmission (relative risk [RR] 1.95; 95% confidence interval, 1.18-3.22; $P = .002$), regardless of age and Charlson comorbidity index. Conclusion: The Readmission rate was 13.7%, with an associated mortality of 27.8%. Early readmission was an independent predictor of mortality (RR 1.95) in relation to late readmission. Larger studies are needed to better identify this group of patients with an aim to adopt preventive measures.

INDIVIDUAL MACULAR LAYER EVALUATION WITH SPECTRAL DOMAIN OPTICAL COHERENCE TOMOGRAPHY IN NORMAL AND GLAUCOMATOUS EYES

Autor(es): FUJIHARA, F. M. F.; MELLO, P. A. A.; BENFICA, C. Z.; CASTOLDI, N.; MENDES, F. M.; LINDENMEYER, R. L.; LAVINSKY, D.; PAKTER, H. M.; LAVINSKY, F.

Publicado em: CLINICAL OPHTHALMOLOGY (ONLINE), v. Volume 14, ISSN <https://doi.org/10.2147/OPHTH.S256755> p. 1591-1599, 2020.

Resumo: To evaluate differences in the thickness of the individual macular layers between early, moderate, and severe glaucomatous eyes and compare them with healthy controls. Patients and Methods: Subjects with glaucoma presenting typical optic nerve head findings, high intraocular pressure with or without visual field (VF) damage and normal controls were included. All participants underwent 24-2 perimetry and spectral-domain OCT. Patients were divided into three groups (early, moderate, and severe) based on the mean deviation of the VF and a healthy control group. The device segmented the layers automatically, and their measurements were plotted using the means of the sectors of the inner (3mm) and outer (6mm) circles of the ETDRS grid. Results: A total of 109 eyes qualified for the study: 14 in the control group and 52, 18 and 25 in the early, moderate and severe groups, respectively. Mean age was 66.13 (SD=12.38). The mean thickness of the circumferential retinal nerve fiber layer (RNFL), total macular thickness (TMT), macular RNFL, ganglion cell layer (GCL) and inner plexiform layer (IPL) were significantly different between the 4 groups, with progressive decrease in thickness. Significant overall difference was found for the inner nuclear layer (INL), and the severe glaucoma group presented thicker measurements than controls and early glaucoma. Outer nuclear layer (ONL) was thinner in severe glaucoma group compared with early glaucoma group. Conclusion: Individual macular layer measurement using the inner and outer circles of the ETDRS grid is useful to evaluate different stages of glaucoma. The INL thickening and ONL thinning in advanced glaucoma should be explored in the future studies.

INDIVIDUAL MACULAR LAYER EVALUATION WITH SPECTRAL DOMAIN OPTICAL COHERENCE TOMOGRAPHY IN NORMAL AND GLAUCOMA EYES

Autor(es): FUJIHARA, F. M. F.; MELLO, P. A. A.; BENFICA, C. Z.; CASTOLDI, N.; MENDES, F. M.; LINDENMEYER, R. L.; LAVINSKY, D.; PAKTER, H. M.; LAVINSKY, F.

Publicado em: Investigative ophthalmology and visual science, St. Louis Vol. 60, no. 9 (July 2019).

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM ADULTOS

Autor(es): DE LIMA, A. K.

Publicado em: Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática, ISSN 978-85-8271-535-2, Editora Artmed, Porto Alegre, RS, janeiro 2019.

Resumo: Capítulo de livro que trata da abordagem de adultos com sinais e sintomas compatíveis com infecção urinária no contexto da atenção primária à saúde.

INFECÇÃO URINÁRIA NA INFÂNCIA

Autor(es): DE LIMA, A. K.

Publicado em: PROMEF - Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade, ISSN 978-65-5848-023-5, Editora Artmed Panamericana, Porto Alegre, RS, janeiro 2020.

Resumo: Abordagem da infecção urinária em saúde pelo médico de família e comunidade na atenção primária à saúde.

INTESTINAL LYMPHANGITIS CARCINOMATOSA RELATED TO OVARIAN CANCER: CASE REPORT AND REVIEW OF THE LITERATURE

Autor(es): CRUZ, R. P.; RODINI, G. P.; DA ROSA, M. D.; CABRAL, V. D.; CAMBRUZZI, E.; FERRANDINA, G.; RIBEIRO, R.

Publicado em: Gynecologic Oncology Reports, volume 33, número 1, ISSN 2352-5789, junho de 2020

Resumo: We present a 57-year-old woman with ovarian cancer that presented to the Emergency Room with a proximal small bowel obstruction. Exploratory laparotomy evidenced a thickened 10 cm extension of the proximal jejunum without bowel peristalsis, with stenotic enteric lumen, with a lesion apparently originating from its submucosal and muscular layers. The patient underwent an exploratory laparotomy with total hysterectomy, bilateral salpingo-oophorectomy, omentectomy, small bowel resection and peritoneal biopsies. Final pathology and immunohistochemistry confirmed the intra-operative suspicion of lymphatic intestinal spread of malignant cells originating from a high grade serous carcinoma of ovarian origin. To the best of our knowledge, this is the first report in the literature of intestinal carcinomatous lymphangitis related to ovarian cancer, and the first report of involvement of the proximal portion of the jejunum.

IS THE FREQUENCY OF CANDIDEMIA INCREASING IN COVID-19 PATIENTS RECEIVING CORTICOSTEROIDS?

Autor(es): RICHE, C. V. W. ; CASSOL, R. ; PASQUALOTTO, A. C.

Publicado em: Journal of Fungil, Volume 6, número 286 ISSN <https://doi.org/10.3390/jof6040286>, <https://www.mdpi.com/2309-608X/6/4/286>, novembro de 2020.

Resumo: Corticosteroids have potent anti-inflammatory and immunosuppressive effects. Recently, these medications have gained importance in the treatment of severe COVID-19. Here we present data demonstrating a marked (10-fold) increase in frequency of candidemia in hospitalized patients with COVID-19 receiving corticosteroids in Brazil. Overall mortality was 72.7%, despite antifungal therapy. Physicians should be aware of the potential risk for candidemia among severely ill COVID-19 patients receiving high-doses of corticosteroids.

MEASUREMENT OF THE OPTIC NERVE HEAD DESCENDING FIBERS AT BRUCH'S EMBRANE OPENING LEVEL WITH SPECTRAL DOMAIN OPTICAL COHERENCE TOMOGRAPHY IN NORMAL AND GLAUCOMA EYES

Autor(es): FUJIHARA, F. M. F.; MELLO, P. A. A.; BENFICA, C. Z.; CASTOLDI, N.; MENDES, F. M.; FINKELSTEIN, A.; LINDENMEYER, R. L.; LAVINSKY, D.; PAKTER, H. M.; LAVINSKY, F.

Publicado em: Investigative ophthalmology and visual science, St. Louis Vol. 60, no. 11 (Aug. 2019).

MIALGIA

Autor(es): HICKMANN, S. ; CHAVES, B. K. ; BREDEMEIER, M

Publicado em: Capítulo do Livro Sintomas e sinais na prática médica: consulta rápida, ISBN 9788582714959, Porto Alegre, RS, Editora Artmed, janeiro de 2019.

Resumo: Revisão sobre dores musculares

O PROCESSO DE PLANEJAR E DIMENSIONAR A FORÇA DE TRABALHO EM HOSPITAIS DO SUS: A EXPERIÊNCIA DE UMA FORMAÇÃO-INTERVENÇÃO NA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO TOCANTINS

Autor(es): ÁVILA, A. B. O.; CARVALHO, D. S.; MASCARENHAS, L. V. R.; CAMPOS, M. J. B.; LOPES, M. H. P.; DA SILVA, T. P.

Publicado em: Capítulo do Livro Dimensionamento da força de trabalho em saúde: gestão em ato e territórios em diálogo, ISBN 978-65-87180-11-3, Rede Unida, Porto Alegre, RS, dezembro de 2020.

Resumo: O capítulo "O processo de planejar e dimensionar a força de trabalho em hospitais do SUS: a experiência de uma formação-intervenção na Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins" volta-se para o dimensionamento das instituições hospitalares. Numa metodologia que envolveu a formação-intervenção e o exemplo relatado envolve gestores da Secretaria de Estado da Saúde e o Hospital Geral de Palmas, escolhido como caso piloto. O resultado da iniciativa

Anuário: Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2019 e 2020

56

Porto Alegre, v.11, n.1, 2º sem. 2021

incluiu a elaboração de uma proposta de expansão da metodologia, voltada às demais unidades hospitalares da SES/TO, como evidência de êxito do projeto desenvolvido.

OVERALL MORTALITY IN COMBINED PULMONARY FIBROSIS AND EMPHYSEMA RELATED TO SYSTEMIC SCLEROSIS

Autor(es): ARIANI, A. S.; BRAVI, M.; PARISI, E.; SARACCO, S.; GENNARO, M.; CAIMMI, F.; GIRELLI, C.; DE SANTIS, F.; VOLPE, M.; LUMETTI, A.; HAX, F.; SANTILLI, A. V.; BODINI, D.; LUCCHINI, F. C.; MOZZANI, G.; SELETTI, F.; BACCHINI, V.; ARRIGONI, E.; GIUGGIOLI, E.; CHAKR, E.; IDOLAZZI, R.; BERTORELLI, L.; IMBERTI, G.; MICHIELETTI, D.; PAOLAZZI, E.; FUSARO, G.; CHETTA, E.; SCIRÈ, A. A.; SVERZELLATI, C. A.; BREDEMEIER, M.

Publicado em: RMD OPEN, v. 5, número 1, ISSN 2056-5933, London, fevereiro de 2019.

Resumo: Objectives: This multicentre study aimed to investigate the overall mortality of combined pulmonary fibrosis and emphysema (CPFE) in systemic sclerosis (SSc) and to compare CPFE-SSc characteristics with those of other SSc subtypes (with interstitial lung disease-ILD, emphysema or neither). Methods: Chest CTs, anamnestic data, immunological profile and pulmonary function tests of patients with SSc were retrospectively collected. Each chest CT underwent a semiquantitative assessment blindly performed by three radiologists. Patients were clustered in four groups: SSc-CPFE, SSc-ILD, SSc-emphysema and other-SSc (without ILD nor emphysema). The overall mortality of these groups was calculated by Kaplan-Meier method and compared with the stratified log-rank test; Kruskal-Wallis test, t-Student test and χ^2 test assessed the differences between groups. $P < 0.05$ was considered statistically significant. Results: We enrolled 470 patients (1959 patient-year); 15.5 % (73/470) died during the follow-up. Compared with the SSc-ILD and other-SSc, in SSc-CPFE there was a higher prevalence of males, lower anticentromere antibodies prevalence and a more reduced pulmonary function ($p < 0.05$). The Kaplan-Meier survival analysis demonstrates a significantly worse survival in patients with SSc-CPFE (HR vs SSc-ILD, vs SSc-emphysema and vs other-SSc, respectively 1.6 (CI 0.5 to 5.2), 1.6 (CI 0.7 to 3.8) and 2.8 (CI 1.2 to 6.6). Conclusions: CPFE increases the mortality risk in SSc along with a highly impaired lung function. These findings strengthen the importance to take into account emphysema in patients with SSc with ILD.

PALLIATIVE CARE IN BRASIL: PRESENT AND FUTURE

Autor(es): DOS SANTOS, C. E.; BARROS, N.; SERAFIM, J. A.; KLUG, D.; CRUZ, R. P.

Publicado em: Revista da Associação Médica Brasileira, volume 65, número 6, ISSN 0104-4230, julho de 2019

Resumo: To estimate the human resources and services needed to meet the demand of the Brazilian population who would benefit from palliative care, based on the population growth projection for 2040. METHODS: Population and mortality estimates and projections were obtained from the Brazilian Institute of Geography and Statistics. Service needs were estimated based on literature data. RESULTS: The expected increase in the Brazilian population for 2000-2040 is 31.5%. The minimum estimate of patients with palliative care needs was 662,065 in 2000 and 1,166,279 in 2040. The staff required for each hundred thousand inhabitants would increase from 1,734 to 2,282, the number of doctors needed would increase from 4,470 to 6,274, and the number of nurses from 8,586 to 11,294, for the same period. CONCLUSION: The definition of a national strategy predicting the increasing palliative care needs of the population is necessary. The expansion of the support network for chronic and non-transmissible diseases is necessary, but the training of existing human resources at all levels of attention to perform palliative actions can be a feasible alternative to minimize the suffering of the population.

PATTERN ELECTRORETINOGRAM P50 TO N95 AMPLITUDE COMPARED WITH SPECTRAL-DOMAIN OPTICAL COHERENCE TOMOGRAPHY MACULAR PARAMETERS IN NORMAL AND GLAUCOMA EYES

Autor(es): LAVINSKY, F.; CASTOLDI, N.; FUJIHARA, F. M. F.; LAVINSKY, J.; LINDENMEYER, R. L.; BENFICA, C. Z.; LAVINSKY, D.; PAKTER, H. M.; MELLO, P. A. A.

Publicado em: Investigative ophthalmology and visual science, St. Louis Vol. 60, no. 9 (July 2019).

PATTERN OF RECURRENCE IN PATIENTS WITH ENDOMETRIAL CANCER: A RETROSPECTIVE STUDY

Autor(es): CRUZ, R. P.;

Publicado em: European Journal of Surgical Oncology, Volume 47, número 7, ISSN 0748-7983, outubro de 2020.

Resumo: The article by Vizza and colleagues [1]], presents a retrospective cohort that analyzed patients with endometrial cancer (EC) that were classified into the ESMO-ESGO-ESTRO risk classes (low risk [LR], intermediate risk [IR], intermediate-high risk [I-HR], and high risk [HR]) [2]], showing that risk classes can be useful to predict patients with increased 5-year distant and local-free survivals. However the authors concluded that better markers are needed to enhance identification of patients with higher relapse risk, improving consequently adjuvant treatment indication.

PELVIC TUBERCULOSIS MASSES MIMICKING ADVANCED OVARIAN CANCER: CASE REPORT AND LITERATURE REVIEW

Autor(es): CRUZ, R. P.; DA ROSA, M. D.; BIANCHI, A. R.; CASASOLA, M. P.; NUNES, P. B. M.; RODINI, G. P.

Publicado em: Journal of Gynecologic Surgery, Volume, 37, número 1, ISSN 1042-4067, setembro de 2020.

Resumo: Tuberculosis (TB) is seldom thought of as a differential diagnosis although being the leading cause of death from infectious disease worldwide. It is estimated that abdominal TB (in the gastrointestinal tract, peritoneum, lymph nodes, or solid viscera) accounts for 1%–15% of extrapulmonary TB and for 1%–3% of all TB cases, being confused with carcinomatosis. Case: A 17-year-old female patient was transferred to the current authors' hospital due to fever, abdominal pain, ascites, and a previous laparoscopy showing carcinomatosis and ovarian lesions. Her serum cancer antigen–125 was 1529.8 U/mL and her lactate dehydrogenase was 2353 U/mL. Abdominal magnetic resonance imaging showed lesions with expansive aspects in the adnexal regions, suggesting a neoplastic process. Thoracic computed tomography was suggestive of an active granulomatous infectious process. Her previous laparoscopic biopsy was reexamined, showing active chronic salpingitis with necrotic granulomas and an absence of acid-fast bacilli. Laparoscopy with peritoneal biopsies was performed. Results: Pathology analysis of the newer specimens did show acid-fast bacilli, compatible with mycobacteriosis. This latter culture examination was compatible with Mycobacterium tuberculosis. She was treated with rifampin, isoniazid, pyrazinamide, and ethambutol for 2 months, followed by 4 months of maintenance treatment with rifampin and isoniazid. At 8 months after the end of treatment, she was asymptomatic. Conclusions: Tuberculosis should be considered as a differential diagnosis of ovarian cancer, especially in endemic areas. Imaging findings can be misdiagnosed as advanced ovarian malignancy, pelvic inflammatory disease, and other pathologies, being that peritoneal biopsy with pathologic examination is the only method to exclude malignant disease. Diagnosing this can be difficult but the importance of differential diagnoses for malignant conditions is important to avoid unnecessary extensive surgery.

POSITION ARTICLE AND GUIDELINES 2018 RECOMMENDATIONS OF THE BRAZILIAN SOCIETY OF RHEUMATOLOGY FOR THE INDICATION, INTERPRETATION AND PERFORMANCE OF NAILFOLD CAPILLAROSCOPY

Autor(es): YSER, C.; CALEIRO, M. T.; CAPOBIANCO, K. F.; TATIANA M.; DE ARAÚJO F., SHEILA M.; FREIRE, E.; LONZETTI, L.; MIOSSI, R.; SEKIYAMA, J.; DE SOUZA M.; BREDEMEIER, M.

Publicado em: Advances in Rheumatology, v. 59, número 1, ISSN 2523-3106, São Paulo, SP, janeiro de 2019.

Resumo: Nailfold capillaroscopy (NFC) is a reproducible, simple, low-cost, and safe imaging technique used for morphological analysis of nail bed capillaries. It is considered to be extremely useful for the investigation of Raynaud's phenomenon and for the early diagnosis of systemic sclerosis (SSc). The capillaroscopic pattern typically associated with SSc, scleroderma ("SD")

Anuário: Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2019 e 2020

58

Porto Alegre, v.11, n.1, 2º sem. 2021

pattern, is characterized by dilated capillaries, microhemorrhages, avascular areas and/or capillary loss, and distortion of the capillary architecture. The aim of these recommendations is to provide orientation regarding the relevance of NFC, and to establish a consensus on the indications, nomenclature, the interpretation of NFC findings and the technical equipments that should be used. These recommendations were formulated based on a systematic literature review of studies included in the database MEDLINE (PubMed) without any time restriction.

PLANEJAMENTO E DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE: MATERIAL DIDÁTICO PARA SECRETARIAS DE SAÚDE

Autor(es): NASCIMENTO, E. P. L.; CARVALHO, D. S.; CARMONA, S. A. M. L. D.; BARTHMAN, V. M. C.

Publicado em: Biblioteca Virtual em Saúde, ISBN 978-65-00-03754-8 <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1129618>, maio de 2020.

PROCESSO EDUCATIVO NA SAÚDE: COMO TORNAR “VIVO” O ENSINO NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM, EM UM MOMENTO DE PANDEMIA?

Autor(es): EINLOFT, F.M. S.; DORNFELD, D.; SOSTER, C. B.; FERREIRA, M. R.

Publicado em: HOLOS, Volume 5, ano 36 ISBN 1807-1600, Editora Schoba, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Rio Grande do Norte, Natal, RN, novembro de 2020.

Resumo: A pandemia pela COVID-19 e a recomendação do isolamento social/espacial impuseram a suspensão das aulas presenciais, afetando as instituições de ensino no País. Porém, as escolas de formação em saúde viram-se pressionadas a manterem a formação para atender às demandas dos serviços por profissionais. Este trabalho visa relatar a experiência de adaptação do processo de formação, da modalidade presencial para a não presencial, de um Curso Técnico em Enfermagem. Esta escrita surgiu da iniciativa de convergir uma abordagem teórico-metodológica já utilizada no campo da saúde, “o trabalho vivo em ato” de Merhy, com os pressupostos sobre o processo de ensino-aprendizagem, de Paulo Freire. Foi urgente, às docentes do Curso, a busca pela formação e o conhecimento sobre os ambientes virtuais de aprendizagem. As reflexões que emergiram, a partir dessa experiência, concluíram que a contemporaneidade e o acesso facilitado às tecnologias da informação demandam um reposicionamento docente e discente em relação a elas. Qualquer que seja a metodologia utilizada em processos de ensino e aprendizagem, os melhores resultados foram encontrados naquelas que proporcionaram a construção do conhecimento de forma coletiva e dialógica. A convivência física, não sendo possível em um momento de isolamento espacial, foi substituída por ferramentas que possibilitaram o “convívio virtual” entre docentes e discentes.

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES VINCULADOS A UMA UNIDADE DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE/RS

Autor(es): CRESCENTE, L. G.; FONTANIVE, V. N.; ABEGG, C.

Publicado em: Revista Brasileira de Qualidade de Vida, Volume 11, ano 3, ISSN 2175-0858, Ponta Grossa - PR, julho de 2019.

Resumo: Avaliar a qualidade de vida de cuidadores de idosos dependentes vinculados a uma unidade de saúde de Porto Alegre. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, analítico, observacional do tipo transversal. A amostra foi composta por 59 cuidadores. Os instrumentos de coleta de dados foram: questionário sociodemográfico, Índice de Independência nas Atividades da Vida Diária (Escala de Katz) e questionário WHOQOL-Bref. As análises foram realizadas através do programa SPSS. A investigação da associação entre os desfechos e o grau de dependência dos idosos nas atividades da vida diária foi realizada através da análise de correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Verificou-se predomínio de mulheres, de meia idade e com algum problema de saúde autorreferido exercendo o cuidado informal. Os maiores escores de qualidade de vida dos cuidadores foram verificados no domínio físico e os menores no domínio meio ambiente. **CONCLUSÕES:** Não foi encontrada associação estatística significativa entre o grau de dependência dos idosos nas atividades da vida diária e os domínios de qualidade de vida.

REDE DE APOIO DOMICILIAR PARA O ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(es): RÖMER, C. M.; PEREIRA, M. T.

Publicado em: Capítulo do Livro Repensando a saúde sob os olhares interdisciplinares, ISBN 978-65-990526-4-4, Editora Schoba, Porto Alegre, RS, abril de 2020.

Resumo: O aleitamento materno é preconizado mundialmente, mas a sua prática está muito aquém do almejado. São inúmeros os fatores responsáveis por isso, mas a falta de apoio para amamentar, mais especificamente a falta de uma rede de apoio domiciliar ao aleitamento materno é fator determinante. Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados SciELO e LILACS onde buscou-se publicações de pesquisas realizadas no Brasil com o tema aleitamento materno e rede social e/ou apoio social. Foram encontrados 1786 artigos que após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, leitura dos resumos e/ou textos na íntegra restaram para compor a amostra 12 artigos publicados entre 2004 e 2015. A literatura refere-se às redes de apoio ao aleitamento materno como primária e secundária, sendo a primária a rede domiciliar e a secundária os profissionais da saúde, e que ambas devem trabalhar em concordância desde o pré-natal até o pós-parto com intuito de apoiar e fortalecer a mulher no seu amamentar. Inúmeras são as influências a que a nutriz está exposta durante o pré-natal e puerpério e é papel de rede de apoio, em especial a primária pela proximidade, esclarecer e incentivar a nutriz em prol de um amamentar pleno e tranquilo.

REFERÊNCIAS MÉDICAS EVITÁVEIS EM UNIDADE DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Autor(es): TREVISOL, D. M.; MELZ, G.; CASTRO FILHO, E. D.; FONTANIVE, V. N.

Publicado em: Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Volume 15, ano 42, ISSN 2179-7994, Rio de Janeiro, RJ, janeiro de 2020.

Resumo: Introdução: As referências médicas de pacientes da Atenção Primária à Saúde (APS) para especialidades focais trazem questões relevantes para a formulação e administração de políticas do sistema de saúde. A detecção de encaminhamentos potencialmente evitáveis pode permitir um aprimoramento dos processos de trabalho, assim como otimizar a alocação de recursos. Objetivo: Descrever as referências secundárias geradas por médicos de uma Unidade de APS vinculada ao Grupo Hospitalar Conceição (GHC), no ano de 2017, e construir critérios para classificá-las, discutindo sua evitabilidade. Métodos: Estudo descritivo-exploratório, baseado em documentação. Os dados foram obtidos no sistema GERCON® (Sistema de Gerenciamento de Consultas da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre/RS). Os encaminhamentos foram classificados conforme seu motivo e também conforme sua evitabilidade. Resultados: Foram gerados 799 encaminhamentos, a 110 especialidades médicas no período. Após a exclusão das especialidades de dermatologia e de pré-natal de alto risco (por mudança nos critérios e fluxos de encaminhamento, durante 2017), restaram 733 referenciamentos. Destes, 582 foram categorizados pelas pesquisadoras como não evitáveis e 151 como evitáveis. Os motivos de encaminhamentos predominantes foram: terapêuticas não disponíveis na APS (34%), recursos diagnósticos não disponíveis em APS (26,5%) e dúvida diagnóstica ou terapêutica (23,2%). Em relação à evitabilidade, foram identificados 20,6% de referenciamentos evitáveis, predominando aqueles que envolviam conhecimentos/habilidades/atitude do médico. Quanto aos encaminhamentos categorizados como não evitáveis (79,4%), predominaram aqueles efetivados por necessidade de conhecimentos /habilidades/procedimentos não próprios à APS. Conclusão: A construção de um conceito para referências evitáveis, a partir de estudos empíricos, pode enriquecer a gestão de serviços de APS, tendo em vista sua resolutividade. O presente estudo encontrou, nessa Unidade de APS, um baixo percentual de encaminhamentos potencialmente evitáveis.

SWEPT SOURCE OPTICAL COHERENCE TOMOGRAPHY DOCUMENTING OPTIC NERVE INVOLVEMENT IN AN AGGRESSIVE T-CELL LYMPHOMA.

Autor(es): AREAS, L. M.; LAVINSKY, F.; LAVINSKY, D.; LINDENMEYER, R. L.; PAKTER, H. M.; CATELLI, D. H.; FINKELSZTEJN, A.

Publicado em: Neuro-Ophthalmology (Aeolus Press. 1980), v. 1, p. 1-4, ISSN <https://doi.org/10.1080/01658107.2020.1779317>, julho de 2020.

Anuário: *Produções Científicas do Grupo Hospitalar Conceição 2019 e 2020*
Porto Alegre, v.11, n.1, 2º sem. 2021

Resumo: Peripheral T-cell lymphomas (PTCLs) are a heterogeneous group of aggressive neoplasms. The involvement of ocular structures in haematological neoplasms is rare and usually associated with central nervous system involvement, which may occur as a result of orbital invasion and optic nerve infiltration. In this case report, we describe ocular findings using the novel swept source optical coherence tomography (SS-OCT) in a case of aggressive T-cell lymphoma. SS-OCT has faster scanning speed, deeper tissue penetration due to its longer wavelength laser of 1050 nm and wider scanning areas. In the present case, SS-OCT was helpful in documenting increased retinal nerve fibre layer thickness and prelaminar protrusion associated with visual loss in a patient with an aggressive T-cell lymphoma.

TURN DOWN - TURN UP: A SIMPLE AND LOW-COST PROTOCOL FOR PREPARING PLATELET-RICH PLASMA

Autor(es): MACHADO, E. S.; LEITE, R.; DOS SANTOS, C. C.; ARTUSO, G. L.; GLUSZCZAK, F.; DE JESUS, L. G.; CALDAS, J. M. P.; BREDEMEIER, M.

Publicado em: Clinics, v. 74, número 3, ISSN 1980-5322, São Paulo, SP, agosto de 2019.

Resumo: To describe and analyze a new protocol for the extraction of platelet-rich plasma (PRP) for use in clinical practice and compare this technique with methods that have been previously described in the medical literature. **Methods:** We extracted PRP from 20 volunteers using four different protocols (single spin at 1600 ×g, single spin at 600 ×g, double spin at 300 and 700 ×g, and double spin at 600 and 900 ×g). In another group of 12 individuals, we extracted PRP with our new technique (named 'turn down-turn up') consisting of a double spin (200 ×g and 1600 ×g) closed system using standard laboratory equipment (including an ordinary benchtop centrifuge), where the blood remained in the same tube during all processes, reducing the risk of contamination. Platelet counts adjusted to baseline values were compared using analysis of covariance (ANCOVA). **Results:** Using the four previously described protocols (mentioned above), we obtained concentrations of platelets that were 1.15-, 2.07-, 2.18-, and 3.19-fold greater than the baseline concentration, respectively. With the turn down-turn up technique, we obtained a platelet count that was 4.17-fold (95% confidence interval (CI): 3.09 to 5.25) greater than the baseline platelet count (p=0.063 compared with the double spin at 600 and 900 ×g method). The total cost of the disposable materials used in the extraction process was less than US\$10.00 per individual. **Conclusion:** In the present study, we described a simple and safe method for obtaining PRP using low-cost devices.

WELCOMING PROTOCOL IN THE MAXIMUM RESTRICTION OF THE EMERGENCY DEPARTMENT OF A TERTIARY HOSPITAL IN BRAZIL

Autor(es): PRESTES, J. M.; KLEIN, A. S.; KRUEL, A. J.; MARTINS, A. M.; RIBEIRO, C. R.; ANSCHAU, F.

Publicado em: Archives of Nursing Practice and Care, Volume 6, número 1, ISSN 2581-4265, Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos, outubro de 2020.

Resumo: When we identify moments of extreme demand for health care in the Emergency Departments (ED), we can reach a level characterized as a maximum restriction, when there is an extreme decrease in the capacity to absorb new demand in the sector (capacity above the maximum number of beds arranged in the ED with hospital capacity preventing internal transfers). At these times, it is important to have alternatives to maintain health care for patients who seek emergency care. This paper reports the description and validation of a nursing care protocol in an emergency department using a welcoming technique. In this technique, health production and promotion practices imply the responsibility of the health team for the user, from their arrival until the resolution of the illness that took them to the hospital.

TOP 10 EVIDENCE-BASED RECOMMENDATIONS FROM THE BRAZILIAN SOCIETY OF INFECTIOUS DISEASES FOR THE CHOOSING WISELY PROJECT

Autor(es): PASQUALOTTO, A. C.; ALMEIDA, C. S.; KLIEMANN, D. A.; BARCELLOS, G. B.; QUEIROZ-TELLES, F.; ABDALA, E.; RESENDE, M.; BATISTA, F. P.; VIDAL, J. E.; ROCHA, J.; RABONI, S. M.; CIMERMAN, S.; GALES, A. C..

Publicado em: Journal Braz J Infect Dis, Volume, 23, número 5, ISSN 10.1016/j.bjid.2019.08.004, setembro de 2019.

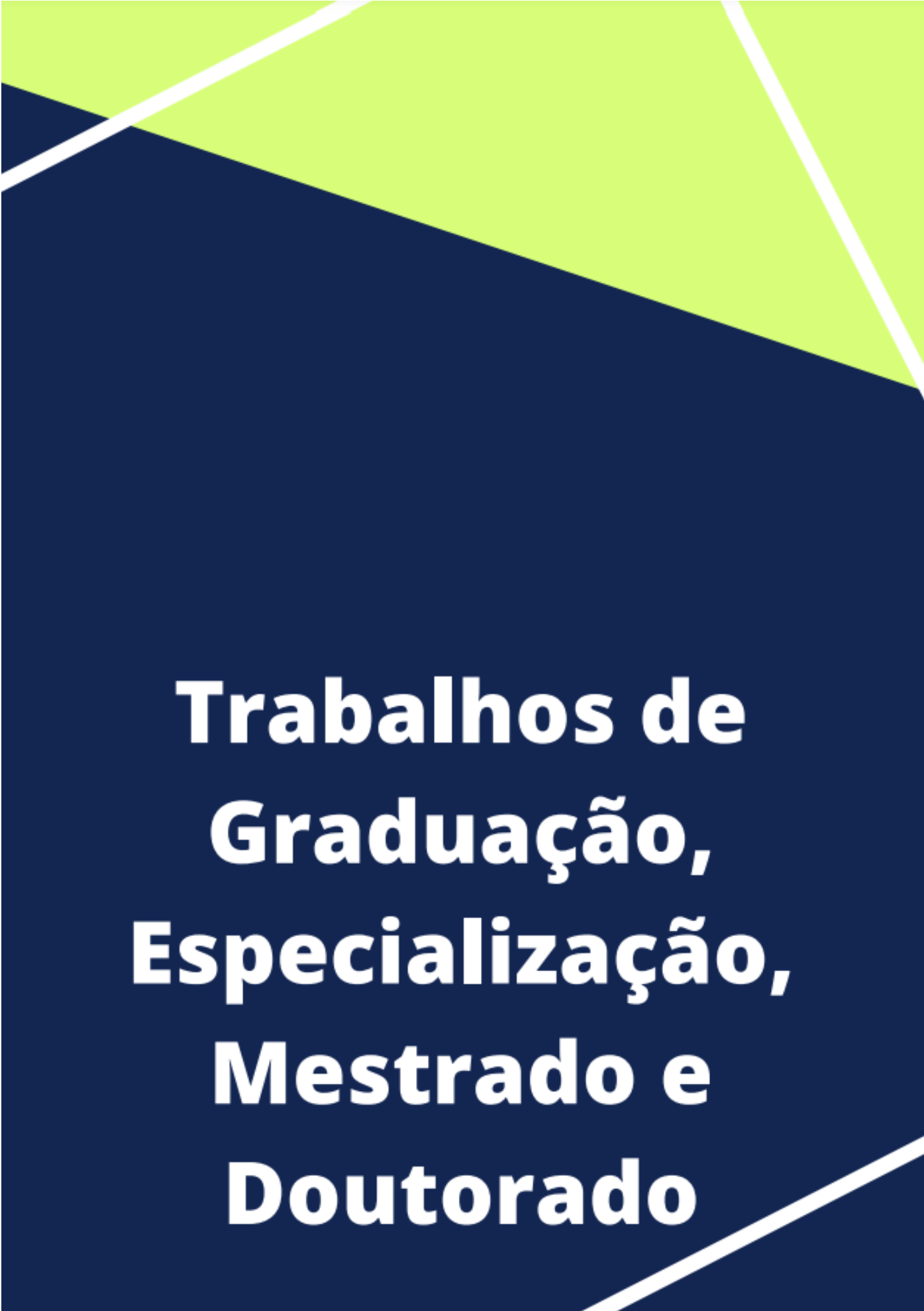
Resumo: The Choosing Wisely Initiative aims to collect statements from medical societies all over the world on medical interventions that result in no benefit to patients, with the potential to cause harm. In this article we present the views of the Diagnostic Laboratory Group at the Brazilian Society of Infectious Diseases (SBI). Ten experts from SBI were asked to list 10 diagnostic tests that were perceived as unnecessary in the field of infectious diseases. After voting for the more relevant topics, a questionnaire was sent to all SBI members, in order to select for the most important items. A total of 482 votes were obtained, and the top 10 results are shown in this manuscript. The Choosing Wisely statements of SBI should facilitate clinical practice by optimizing the use of diagnostic resources in the field of infectious diseases.

ULTRASOUND INFLAMMATORY PARAMETERS AND TREG/TH17 CELL PROFILES IN ESTABLISHED RHEUMATOID ARTHRITIS

Autor(es): DO PRADO, A. D.; BISI, M. C.; PIOVESAN, D. M.; BREDEMEIER, M.; BAPTISTA, T. S.; PETERSEN, L.; BAUER, M. E.; DA SILVEIRA, I. G.; MENDONÇA, J. A. ; STAUB, H. L.

Publicado em: Advances in Rheumatology, Volume, 59, número 1, ISSN 2523-3106, São Paulo, SP, julho de 2019.

Resumo: Imbalance and dysfunction in regulatory T-cells (Tregs) and IL-17 producer lymphocytes (Th17) have been implicated in the pathogenesis of rheumatoid arthritis (RA). Gray scale synovial proliferation (GS), power Doppler signal (pD) and bone erosions seen on high resolution musculoskeletal ultrasound (MSUS) are hallmarks of destructive articular disease. Objective: To evaluate the association of peripheral Tregs and Th17 with MSUS findings in RA. Methods: RA patients (1987 ACR criteria) treated with disease-modifying antirheumatic drugs (DMARDs) were included. Lymphocytes were isolated and immunophenotyped by flow cytometry to investigate regulatory FoxP3+ T cells and IL-17+ cells. MSUS (MyLab 60, Esaote, Genova, Italy, linear probe 6-18 MHz) was performed on hand joints, and a 10-joint US score was calculated for each patient. Results: Data on lymphocytes subsets were available for 90 patients. The majority of patients were Caucasian women with a median disease duration of 6 years (interquartile range: 2-13 years). Mean DAS28 was 4.28 (SD $\pm$ 1.64) and mean HAQ score was 1.11 (SD $\pm$ 0.83). There was no significant correlation of 10-joint GS score (rS = 0.122, 95% CI: - 0.124 to 0.336, P = 0.254) and 10-joint pD score (rS = 0.056, 95% CI: - 0.180 to 0.273, P = 0.602) with the mean percentage of peripheral Treg cells. Also, 10-joint GS score (rS = 0.083, 95% CI: - 0.125 to 0.302, P = 0.438) and 10-joint pD score 10 (rS = - 0.060, 95% CI: - 0.271 to 0.150, P = 0.575); did not correlate to Th17 profile. No association of bone erosions on MSUS with Treg and Th17 profiles (P = 0.831 and P = 0.632, respectively) was observed. Conclusion: In this first study addressing MSUS features and lymphocytes subtypes in established RA, data did not support an association of circulating Tregs and Th17 lymphocytes with inflammatory and structural damage findings on MSUS.



Trabalhos de Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA ATRAVÉS DA AFERIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE USUÁRIOS ALCOOLISTAS EM UM CAPS AD III

Autor(es): MARTINI, P.;

Co-autor(es) MENDONÇA, C. S.; KOPITKE, L.

Publicado em: Dissertação apresentada Programa de Pós Graduação em Avaliação de Tecnologias para o SUS do Grupo Hospitalar Conceição (GHC)- Mestrado Profissional, Porto Alegre, outubro de 2020.

Resumo: a criação dos Centros de Atenção Psicossocial para Usuários de Álcool e Outras Drogas, redirecionou o modelo de atenção ao alcoolismo, que representa uma das principais cargas de doenças, incapacidades e óbitos no Brasil e no mundo. A dependência do álcool exige intervenções que garantam adesão ao tratamento, e o Acolhimento Noturno é um dos dispositivos dos CAPS AD com essa finalidade. A Qualidade de Vida pode ser utilizada para avaliar os efeitos terapêuticos de determinadas tecnologias que impactem na subjetividade dos usuários dependentes do álcool. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida em usuários dependentes de álcool, antes e depois da utilização da tecnologia de acolhimento noturno em um CAPS AD III. **MÉTODOS:** Estudo longitudinal com aplicação do instrumento WHOQOL-Bref (World Health Organization Quality of Life) durante o período em que os usuários estiveram em acolhimento noturno e reaplicado no período entre 30 e 60 dias após. As dimensões foram analisadas segundo variáveis socioeconômicas, severidade da dependência química por álcool (Short-Form Alcohol Dependence Data - SADD), rastreio da depressão (Patient Health Questionnaire 2 -PHQ-2) e multimorbidade, descrevendo os dispositivos de cuidado utilizados no acolhimento noturno. **RESULTADOS:** estudo foi composto por 30 sujeitos, 78% homens, média 47 anos, baixo grau de escolaridade, muito baixa renda, alto grau de dependência grave do álcool (83,3%), alta prevalência de multimorbidade (92,7%). A auto avaliação da qualidade de vida variou em média de 30,83 no acolhimento para 51,66, dois meses após ($p=0,001$) mostrando diferença significativa positiva em todos os domínios, com exceção do domínio “relações sociais”. **CONCLUSÕES:** os resultados sugerem que a autoavaliação da qualidade de vida melhorou após a intervenção no acolhimento noturno e seguimento do tratamento, assim como os domínios físico, psicológico e do meio ambiente, mostrando a potencialidade desse serviço.

ESTADO NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES DE TRABALHADORES EM TURNOS DO SETOR DE NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL DE PORTO ALEGRE, RS

Autor(es): Daniele dos Santos Cardozo Ana Beatriz Cauduro Harb

Publicado em: Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos- Nutrição, Porto Alegre, 2020.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SAÚDE AUDITIVA – ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/ RIO GRANDE DE SUL

Autor(es): VAZ, E. S.

Publicado em: Artigo para conclusão de pós graduação em Administração Pública - Unicesumar – Maringá, PR, novembro de 2020.

Resumo: A evolução da tecnologia vem trazendo para as pessoas deficientes uma qualidade de vida até então impensável há décadas atrás. Exemplo disso é a real possibilidade de proporcionar a um surdo a capacidade de ouvir e falar através de aparelhos auditivos e implantes cocleares. O presente artigo tem como objetivo explanar sobre as características da deficiência auditiva e as possibilidades terapêuticas de adaptação a esta condição, além de, detalhar sobre as políticas públicas existentes na esfera nacional e estadual no âmbito do Rio Grande do Sul, que regulam os procedimentos da saúde auditiva e visam garantir, através do Sistema Único de Saúde, todo o amparo necessário ao cidadão com deficiência auditiva. Concluindo o artigo, buscou-se dados referente ao acompanhamento de crianças na faixa etária de 0 a 4 anos atendidas na região metropolitana de Porto Alegre, afim de constatar se as políticas públicas para a saúde auditiva estão atendendo a população de forma eficiente tanto no que diz respeito a qualidade de vida do usuário do SUS, quanto a gestão na área da saúde. Identificou-se uma grande lacuna entre o que deveria ser realizado de acompanhamento e o que de fato se realizou. Esta falta de acompanhamento pode impactar negativamente na adaptação da criança à tecnologia fornecida, podendo ocasionar na desistência da família por este método terapêutico e consequentemente, em desperdício de dinheiro público com próteses e implantes fornecidas pelo Estado.



GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE

Av. Francisco Trein, 326 - Cristo Redentor - Porto Alegre - RS
CEP 91.350-200 - Fone: (051) 3357-2800



Gerência de Ensino e Pesquisa



Programa de Pós-graduação em
**AVANÇAMENTO DE TECNOLOGIAS
PARA O SUS - GHC**

www.ghc.com.br
ensinoepesquisa.ghc.com.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL